

COMITÊ DE GOVERNANÇA DA ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

RESOLUÇÃO CG-AGU Nº 16, DE 16 DE JUNHO DE 2026

Aprova o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações – PDTIC 2026-2028.

O COMITÊ DE GOVERNANÇA DA ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO, no uso das competências que lhe conferem os incisos I e X do caput do art. 6º da Portaria Normativa AGU nº 165, de 12 de março de 2025, e considerando o contido no Processo Administrativo nº 00400.000468/2025-58, resolve:

Art. 1º Fica aprovado o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações–PDTIC 2026-2028, na forma do Anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

FLAVIO JOSÉ ROMAN

ANEXO





Jorge Messias
Advogado-Geral da União

2 Advocacia-Geral da União

Palavra do Ministro

É com grande satisfação que apresento o **Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)** da Advocacia-Geral da União para o período de 2026 a 2028. Este documento representa mais um passo importante no processo de fortalecimento institucional da AGU e reafirma nosso compromisso com a modernização, a eficiência e o aprimoramento contínuo da atuação em defesa do interesse público.

Vivemos um tempo em que a tecnologia deixou de ser apenas um instrumento de apoio para se tornar parte essencial da forma como trabalhamos, nos comunicamos e entregamos resultados à sociedade. O PDTIC nasce desse entendimento e reflete uma visão de futuro que reconhece a tecnologia como aliada estratégica para ampliar capacidades, integrar pessoas, simplificar rotinas e tornar a AGU cada vez mais preparada para os desafios do presente e do amanhã.

Convido cada integrante da AGU a conhecer este documento, reconhecer seu papel nesse esforço conjunto e contribuir, no dia a dia, para transformar diretrizes em resultados concretos.

O **Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação da AGU (PDTIC)** é um instrumento que traduz, em ações concretas, a visão estratégica expressa pela liderança da Instituição.

A concretização dessa visão estratégica exige uma base sólida de governança, processos bem estruturados e escolhas tecnológicas alinhadas às prioridades institucionais. É nessa função que reside o papel deste Plano: conectar intenção estratégica e execução responsável.

Este Plano é, acima de tudo, um compromisso com o futuro da AGU. Um futuro construído com responsabilidade, visão e união, para que sigamos cumprindo nossa missão institucional com excelência e integridade.

Flávio José Roman
Secretário-Geral de Consultoria
e Advogado-Geral Substituto



A Advocacia-Geral da União tem avançado de forma consistente no fortalecimento de sua governança, na modernização de seus processos de trabalho e na incorporação estratégica da tecnologia da informação como elemento essencial para o cumprimento de sua missão institucional.

Nesse contexto, a Secretaria de Governança e Gestão Estratégica (SGE), à qual se vincula o Departamento de Tecnologia da Informação (DTI), é responsável pela governança, gestão da tecnologia da informação e promoção da inovação no âmbito da AGU. No exercício dessas competências, o PDTIC 2026-2028 foi construído com rigor técnico e visão sistêmica, considerando as necessidades das áreas finalísticas, os recursos disponíveis e os compromissos normativos da AGU.

Por fim, contamos com a colaboração de todas as unidades para que este Plano cumpra seu propósito de fortalecer a capacidade institucional da AGU por meio da tecnologia.

Caio Castelliano
Secretário de Governança
e Gestão Estratégica



Departamento de
Tecnologia da Informação

Secretaria de Governança
e Gestão Estratégica



4 Advocacia-Geral da União



Advocacia-Geral da União
Jorge Messias



Secretaria-Geral de Consultoria
Flavio José Roman



Secretaria de Governança e Gestão Estratégica
Caio Castelliano de Vasconcelos



Departamento de Governança Corporativa
Stella Aruda Mota



Departamento de Inteligência Jurídica e Inovação
Claudio Salvino Braga



Departamento de Tecnologia da Informação
Álvaro da Costa Rondon Neto

Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

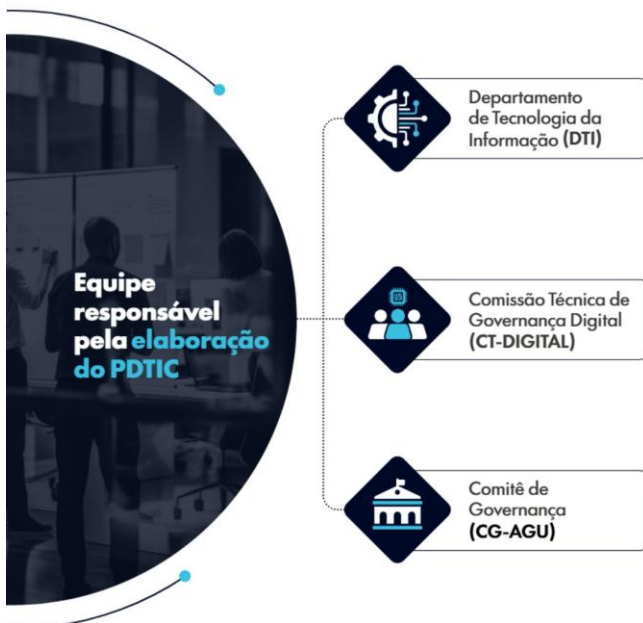
5

Histórico de Versão.

DATA	VERSÃO	DESCRIÇÃO	AUTOR
27/02/2025	0.1	Elaboração do documento	DTI
06/03/2025	0.3	Atualização do documento	DTI
02/04/2025	0.4	Revisão do documento	DTI
13/05/2025	0.5	Revisão do documento	DTI
24/05/2025	0.6	Revisão do documento	DTI
04/06/2025	0.7	Atualização do documento	DTI
18/06/2025	0.9	Atualização do documento	DTI
29/09/2025	1.0	Revisão de conteúdo	DTI
11/11/2025	1.1	Atualização do documento	DTI
16/01/2026	1.2	Atualização do documento	DTI
17/03/2026	1.3	Revisão de conteúdo	DTI

Siglas e Abreviaturas.

SIGLA	DESCRIÇÃO
AGU	Advocacia-Geral da União
SGE	Secretaria de Governança e Gestão Estratégica
CT-DIGITAL	Comissão Técnica de Governança Digital
DTI	Departamento de Tecnologia da Informação
EFGD	Estratégia Federal de Governança Digital
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
POSIN	Política de Segurança da Informação
SISP	Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação
SWOT	Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação



Ao **DTI** compete, entre outros, o planejamento, coordenação, controle e acompanhamento da execução das atividades de TIC. Além disso, o DTI realiza estudos prévios de viabilidade e exequibilidade para o desenvolvimento, contratação e manutenção de soluções tecnológicas e sistemas de informação. O DTI também é responsável por estabelecer e coordenar a execução das políticas de segurança da informação e comunicação, bem como de segurança cibernética, dentro da AGU. Implementa a gestão de riscos de tecnologia da informação e comunicação, propõe e verifica o cumprimento de diretrizes, normas e procedimentos que orientem o uso dos recursos de TI. Cabe ao DTI encaminhar as propostas ao CT-DIGITAL para deliberação.

À **CT-DIGITAL** cabe debater as propostas sobre os assuntos como a priorização, identificação, composição e consolidação das necessidades em tecnologia da informação e comunicação dos órgãos AGU demandantes e a proposição, monitoramento e atualização do PDTIC-AGU, alinhado à Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicações do SISP. A CT-DIGITAL submete as propostas ao CG-AGU.

Ao **CG-AGU** compete, nos assuntos estritamente ligados a este Plano, editar atos normativos sobre regras complementares relativas a planos, programas, projetos e demais instrumentos de políticas de tecnologia da informação, por meio de portarias específicas do Advogado-Geral da União. Adicionalmente, deve manifestar-se previamente sobre propostas de portarias normativas relacionadas à TIC, assegurando a adequada governança das iniciativas.

Nesse contexto, o CG-AGU realiza a tomada de decisão estratégica, supervisiona a gestão e avalia o relacionamento com as partes interessadas e com a sociedade, principalmente por meio das Reuniões de Avaliação da Estratégia (RAE), realizadas trimestralmente. Dessa forma, o CG-AGU aprova e adota as providências necessárias ao cumprimento das deliberações.

Sumário Executivo.

10. Apresentação
10. Introdução
13. Princípios e Diretrizes
15. Execução e Vigência
19. Cronograma
20. Inventário de necessidades
23. Metodologias e boas práticas
41. Gestão de Pessoas
44. Referenciais Estratégicos
51. Plano Orçamentário
55. Monitoramento e Avaliação

Anexos.

60. Inventário de Necessidades
64. Plano de Gestão de Pessoas
76. Plano de Gestão de Riscos
92. Processo de Acompanhamento do PDTIC
101. Plano de Metas e Ações
169. Projetos e Ações 2023-2025
177. Execução Orçamentária 2023-2025

Sobre a AGU

O Decreto nº 12.540, de 30 de junho de 2025, que aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança da Advocacia-Geral da União e remaneja cargos em comissão e funções de confiança, estabelece, em seu Anexo I (Estrutura Regimental da Advocacia-Geral da União - Capítulo I - Da Natureza e da Competência):

Art. 1º A Advocacia-Geral da União, cujo titular é o Advogado-Geral da União, é a instituição que:

I. representa judicial e extrajudicialmente a União e, por meio da Procuradoria-Geral Federal, suas autarquias e fundações públicas; e

II. exerce as atividades de consultoria e assessoramento jurídicos ao Poder Executivo federal.



Atuação consultiva da AGU

A atuação consultiva da AGU se dá por meio da consultoria e do assessoramento e orientação às autoridades e dirigentes do Poder Executivo, para dar segurança jurídica aos atos administrativos que serão por eles praticados, notadamente quanto ao planejamento e execução das políticas públicas, à viabilização jurídica das licitações, contratos, convênios e acordos, à atuação em processos administrativos disciplinares, à defesa de agentes públicos perante o Tribunal de Contas da União, e, ainda, à proposição e análise de atos normativos (Emendas à Constituição, Leis, Medidas Provisórias, Decretos, Portarias e Resoluções, entre outros).



Atuação contenciosa da AGU

A atuação contenciosa da (AGU) se dá por meio da representação judicial e extrajudicial da União (Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, e dos órgãos públicos que exercem função essencial à justiça), além de suas autarquias e fundações públicas.

Apresentação

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações (PDTIC) estabelece o direcionamento estratégico da área de TI da Advocacia-Geral da União (AGU), orientando a gestão de recursos, processos e iniciativas tecnológicas para o período de 2026 a 2028. O documento assegura o alinhamento entre a TI e os objetivos institucionais, promovendo eficiência, transparência e maior entrega de valor ao cidadão.

O PDTIC consolida o planejamento de TI da Instituição por meio da definição de objetivos, metas, projetos e estratégias que apoiam a priorização de investimentos, a otimização de recursos e o controle de riscos. A elaboração do plano segue as diretrizes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) e está em conformidade com os normativos do Poder Executivo Federal.

10

Advocacia-Geral da União

Introdução

O Plano Diretor de tecnologia da Informação e Comunicação da AGU foi elaborado em alinhamento à Estratégia Federal de Governo Digital, Decreto nº 12.198, de 24 de setembro de 2024, e disposições da Portaria SGD nº 778/2019, e define uma estratégia e os objetivos de uso da TI, com vista a alinhar as necessidades, os desafios e as oportunidades da área de Tecnologia da Informação, englobando todas as unidades, a fim de estabelecer um plano de ação estruturado para o futuro, o qual oriente as decisões sobre investimentos, melhorias e inovações tecnológicas dentro da instituição.

No contexto da AGU, o plano busca inovar e agilizar suas atividades e diante dessa premissa foi adotada uma estrutura de execução projetizada que representa uma abordagem estratégica para transformar metas organizacionais em resultados concretos por meio da gestão de projetos.

Nesse modelo, os programas, objetivos estratégicos e iniciativas serão convertidos em projetos com escopo bem definido, cronogramas claros, alocação de recursos e indicadores de desempenho. Quando conveniente e aplicável, as iniciativas poderão ser desdobradas diretamente em ações.

Ao adotar uma execução projetizada, a TI aumenta sua capacidade de priorização, controle e alinhamento com as demandas da organização. Cada projeto é tratado como uma unidade de entrega de valor, com metas mensuráveis e responsáveis definidos, o que facilita o acompanhamento do progresso e a tomada de decisões. Além disso, essa abordagem promove a cultura de responsabilidade; colaboração entre as equipes; comunicação clara; gestão de riscos; melhoria contínua dos processos; e adaptação rápida às mudanças e às novas necessidades da AGU.



Abrangência

- Secretaria-Geral de Consultoria (SGCS)
- Procuradoria-Geral da União (PGU)
- Consultoria-Geral da União (CGU)
- Corregedoria-Geral da Advocacia da União (CGAU)
- Secretaria-Geral de Contencioso (SGCT)
- Procuradoria-Geral Federal (PGF)
- Escola da Advocacia-Geral da União (EAGU)
- Assessoria de Comunicação (ASCOM)
- Ouidoria da Advocacia-Geral da União (OAGU)
- Secretaria de Governança e Gestão Estratégica (SGE)
- Secretaria de Gestão Administrativa (SGA)
- Procuradorias Regionais, Estaduais e Seccionais
- Consultorias Jurídicas nos Estados



Vigência

A PDTIC-AGU terá vigência de maio de 2026 a abril de 2029, abrangendo as principais necessidades tecnológicas das unidades da AGU e orientando os investimentos e a manutenção dos recursos essenciais para garantir o pleno atendimento das demandas institucionais.

A revisão deste documento ocorrerá anualmente ou de forma extraordinária a qualquer momento, em função de adaptações que se tornem imprescindíveis para o sucesso deste Plano e para atender a quaisquer necessidades emergentes, cabendo à Comissão Técnica de Governança Digital a aprovação deste PDTIC, bem como suas atualizações futuras. O PDTIC 2026-2028 poderá ser consultado no sistema Super Sapiens, sob o nº NUP 00693.000825/2026-11.

Instâncias de Governança

O Sistema de Governança Corporativa da Advocacia-Geral da União foi instituído pela Portaria Normativa AGU Nº 165, de 12 de março de 2025, é caracterizado como o conjunto de práticas gerenciais voltadas à entrega de valor público para a sociedade, com a finalidade de estabelecer a governança corporativa, integridade, riscos e controles, bem como auxiliar o Advogado-Geral da União nas decisões de caráter estratégico.

O SGC-AGU incorpora expressamente os princípios e as diretrizes de governança definidos pelo Decreto nº 9.203/2017, e as recomendações oriundas de manuais, guias e resoluções aprovadas pelo Comitê Interministerial de Governança - CIG. Além do Comitê de Governança, o Sistema também é composto pelas Comissões Técnicas e pelos Núcleos de Governança, conforme consta na Resolução CG-AGU nº 12, de 6 de outubro de 2023. Integram o SGC-AGU:

12 Advocacia-Geral da União

Princípios

Os princípios são preceitos fundamentais que orientam a condução e a gestão das atividades tecnológicas dentro da AGU. Eles estabelecem as bases para a tomada de decisões, garantindo que todas as ações e estratégias estejam alinhadas com os objetivos e valores do Órgão. Esses princípios refletem as melhores práticas e normas de TIC, assegurando que as operações sejam realizadas de maneira ética, eficiente e eficaz.

Tendo como base os Princípios orientadores presentes no Planejamento Estratégico da AGU e a Estratégia Federal de Governo Digital (EFGD 2024-2027), este PDTIC foi elaborado de acordo com os seguintes princípios norteadores:

1. Alinhamento estratégico e agregação de valor

A TIC deve estar integrada aos objetivos estratégicos da AGU, agregando valor institucional por meio da melhoria da eficiência, eficácia e efetividade dos processos, contribuindo diretamente para os resultados organizacionais.

2. Governança, transparência e comunicação

Manter uma governança clara, com responsabilidades bem definidas, comunicação transparente sobre decisões, investimentos e desempenho em TIC, e prestação de contas a todas as partes interessadas.

3. Segurança da Informação e confiabilidade

A TIC deve assegurar a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações institucionais, priorizando a proteção contra ameaças e vulnerabilidades, conforme os princípios da segurança da informação.

4. Sustentabilidade, padronização e racionalização

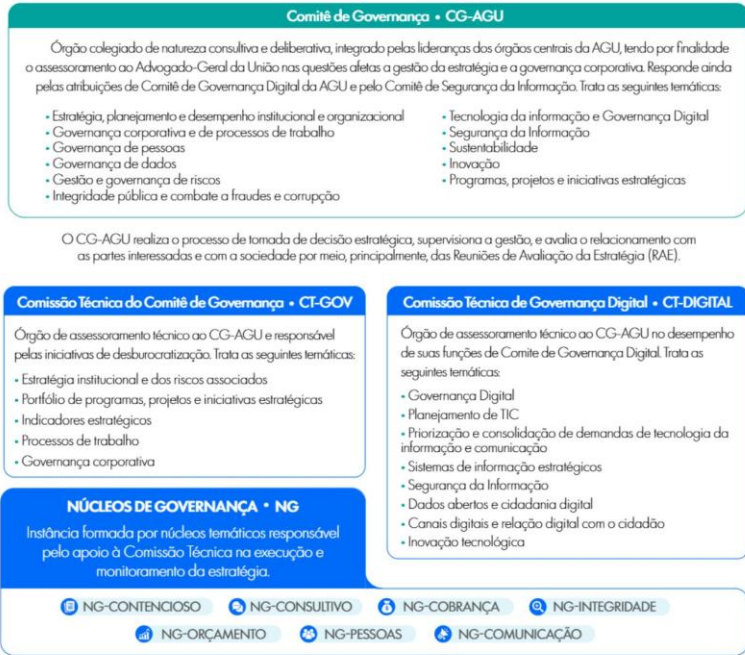
Promover o uso responsável da TIC por meio de práticas sustentáveis, padronização de sistemas e configurações, e preferência por soluções em nuvem, visando à eficiência operacional, redução de custos e melhor gestão de recursos.

5. Governança Digital

Aderência aos princípios de governança digital, tais como: priorização de serviços digitais, segurança e privacidade, inovação, desburocratização e modernização, Governo inteligente e inovador, simplicidade e disponibilização de serviços orientado aos cidadãos.

6. Colaboração Interinstitucional e Inovação

Incentivar iniciativas descentralizadas e inovadoras nas unidades da AGU, respeitando diretrizes comuns, promovendo o compartilhamento de soluções e a Transformação Digital Inclusiva.



Diretrizes

Diretrizes são orientações gerais que indicam como os princípios devem ser aplicados na prática, fornecendo uma direção para o desenvolvimento e implementação das ações do plano.

O PDTIC da AGU foi elaborado de acordo com as seguintes diretrizes:

1. Alinhamento estratégico e compliance

Assegurar que as ações e serviços de TIC estejam alinhados aos objetivos institucionais da AGU e em conformidade com normas, leis e regulamentações vigentes.

2. Qualidade, desempenho e satisfação do usuário

Monitorar a qualidade dos serviços de TIC por meio de métricas de desempenho e pesquisas de satisfação, garantindo resposta ágil, disponibilidade e foco nas necessidades dos usuários.

3. Segurança da Informação

Fortalecer continuamente as práticas de segurança da informação, assegurando a proteção de dados sensíveis, prevenção de incidentes e conformidade com políticas de segurança.

4. Eficiência operacional e Gestão de Recursos

Otimizar processos e recursos de TIC por meio da Gestão de Projetos, com foco na redução de custos, produtividade, padronização e sustentabilidade dos serviços prestados.

5. Inovação e modernização tecnológica

Estimular a adoção de inovações e atualizações tecnológicas que gerem valor à AGU, modernizem os serviços e aumentem a capacidade de resposta da TIC às demandas institucionais.

6. Capacitação

Promover o desenvolvimento contínuo da equipe de TIC, com foco em resultados e qualidade das entregas.

Referenciais Estratégicos

Um dos principais requisitos deste PDTIC é direcionar a atuação do Departamento de Tecnologia da Informação de maneira que seus projetos e ações estejam em consonância com os objetivos do planejamento estratégico do órgão, especialmente o objetivo 4 "Ampliar a capacidade de governança e gestão de riscos" e o objetivo 6 "Promover a transformação digital inclusiva".

O alinhamento das iniciativas estratégicas de TIC com os objetivos estratégicos da Advocacia-Geral da União assegura que o PDTIC cumpra seu principal objetivo, que é mapear as necessidades, os desafios e as oportunidades da área de Tecnologia da Informação a fim de orientar as decisões sobre investimentos, melhorias e inovações tecnológicas dentro do órgão.

Relação entre os níveis e instrumentos de planejamento



Mapa estratégico

O mapa estratégico orienta o DTI em direção aos objetivos estratégicos da organização, focando em três pilares principais:

Serviços de TIC:

Abrangem a oferta, operação, monitoramento e melhoria contínua dos serviços tecnológicos prestados à organização, assegurando qualidade, disponibilidade e suporte adequado aos usuários.

Solução de sistemas:

Envolvem o desenvolvimento e evolução de sistemas, integração, automações, iniciativas de inovação digital, soluções orientadas a dados e uso de Inteligência Artificial, incluindo subscrição e licenciamento voltados ao negócio.

Sustentação tecnológica:

Sustentação tecnológica: engloba a sustentação dos sistemas e do ambiente computacional da AGU, incluindo a infraestrutura de TIC, garantindo ambientes estáveis, disponíveis e seguros para a operação contínua dos sistemas e serviços tecnológicos.



Governança de TIC e Segurança de TIC são elementos transversais que permeiam esses pilares, estabelecendo políticas, diretrizes e processos para alinhar as iniciativas de TI com os objetivos organizacionais e garantindo a proteção dos ativos tecnológicos contra ameaças, promovendo um ambiente tecnológico robusto, seguro e alinhado às metas da organização.

MISSÃO		Prover soluções de TIC necessárias ao cumprimento da missão institucional da AGU.
VISÃO		Disponibilizar soluções de TIC que satisfaçam aos usuários por meio da transformação digital e entrega de valor.
VALORES		<ul style="list-style-type: none"> ➤ Integridade ➤ Ética ➤ Interesse público ➤ Respeito ➤ Legalidade ➤ Qualidade ➤ Transparência ➤ Confiabilidade ➤ Profissionalismo ➤ Espírito de Equipe ➤ Busca pela excelência ➤ Satisfação do cliente ➤ Incentivo à inovação ➤ Sustentabilidade ➤ Celeridade e racionalização

Organização da área de TIC

Nos termos do Decreto nº 12.540, de 30 de junho de 2025, que estabelece a estrutura organizacional do DTI, de acordo com o Artigo 19º, compete ao DTI desenvolver as seguintes atividades:

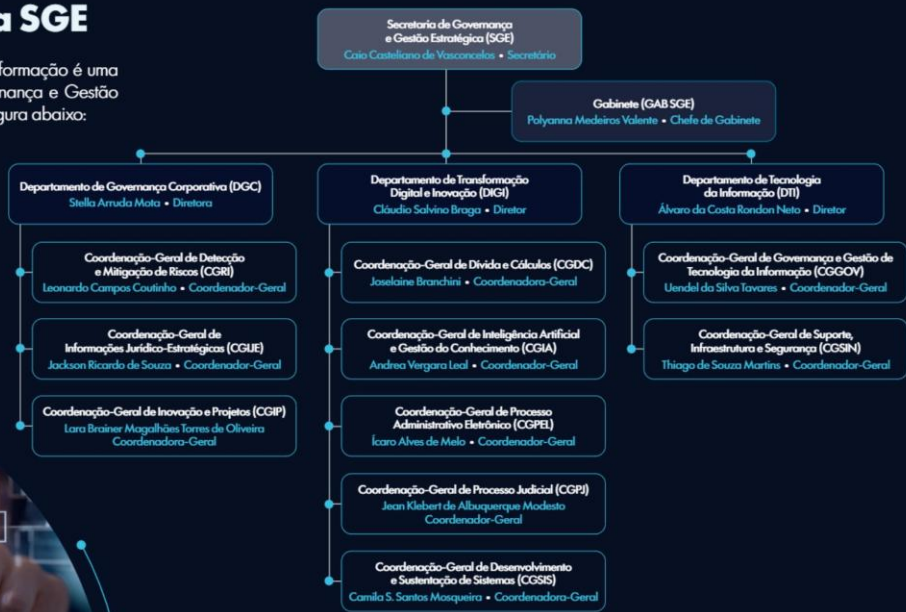
- I** planejar, coordenar, controlar e acompanhar a execução das atividades relacionadas com o SISP;
- II** promover estudo prévio de viabilidade e de exequibilidade de desenvolvimento, de contratação e de manutenção das soluções de tecnologia e dos sistemas de informação, em consonância com as diretrizes de governança;
- III** propor e verificar o cumprimento de diretrizes, normas e procedimentos que orientem e disciplinem a utilização dos recursos relacionados com tecnologia da informação no âmbito da Advocacia-Geral da União;

- IV** estabelecer e coordenar a execução das políticas de segurança da informação e comunicação e de segurança cibernética;
- V** implementar a gestão de riscos de tecnologia da informação e comunicação no âmbito da Advocacia-Geral da União;
- VI** planejar, coordenar, gerir e supervisionar projetos e processos de desenvolvimento e de manutenção de sistemas;
- VII** acompanhar e avaliar os contratos e os convênios de prestação de serviços relacionados com tecnologia da informação e comunicação, no âmbito de sua competência;
- VIII** disponibilizar, pesquisar e incentivar o uso de novas soluções tecnológicas e de sistemas de informação no âmbito da Advocacia-Geral da União; e
- IX** promover a articulação com órgãos do Poder Executivo federal, do Poder Legislativo e do Poder Judiciário nos temas relacionados com tecnologia da informação.



Organograma da SGE

O Departamento de Tecnologia da Informação é uma unidade central da Secretaria de Governança e Gestão Estratégica e está estruturado conforme figura abaixo:



18 Advocacia-Geral da União

Cronograma

O cronograma, estruturado em marcos claros e objetivos, proporciona uma abordagem organizada e estratégica para a implementação do PDTIC, assegurando que todas as etapas sejam cumpridas de maneira eficiente e alinhada aos objetivos do Plano.

A seguir, o cronograma de execução do PDTI com as principais entregas e atividades que o constituem:



Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

19

Inventário de Necessidades de TIC

O Inventário de Necessidades de TIC, detalhado no Anexo I deste documento, consiste em um levantamento do ambiente tecnológico da AGU, abrangendo todas as suas unidades. O propósito desse levantamento é identificar, de forma estruturada, as demandas relacionadas à tecnologia da informação que impactam o desempenho institucional.

Para orientar a construção do instrumento de coleta, foram utilizadas categorias selecionadas da Instrução Normativa SGD/ME nº 94/2022, consideradas aderentes ao contexto e às necessidades da AGU.

Esse processo possibilita compreender lacunas, restrições, oportunidades de melhoria e expectativas das áreas de negócio, constituindo base essencial para o alinhamento entre a estratégia organizacional e as iniciativas de TIC. A elaboração do inventário foi conduzida por meio da coleta de informações junto às unidades da AGU, utilizando questionário padronizado, de modo a garantir visão abrangente e representativa das necessidades institucionais.

O resultado consolidado desse levantamento subsidia o planejamento dos investimentos necessários para aprimorar a eficiência operacional, mitigar riscos e promover a evolução tecnológica.

Com base na análise textual das justificativas filtradas, estes são os problemas que mais impactam o trabalho das unidades:

Categoria	Menções	%
Insuficiência de capacidade computacional para atividades críticas	278	47,5%
Colaboração e produtividade (M365, Teams, BI)	149	25,5%
Baixo desempenho e obsolescência do parque computacional	141	24,1%
Visualização inadequada e ergonomia deficiente	114	19,5%
Governança de dados e analytics	108	18,5%
Conectividade insuficiente (Wi-Fi, switches, link)	76	13,0%
Ambientes de ensino, EAD e conteúdo institucional	53	9,1%
Continuidade/resiliência (energia, backup, storage)	33	5,6%
Comunicação e design	14	2,4%



20 Advocacia-Geral da União

A seguir o detalhamento da tabela anterior, indicando os problemas ou dificuldades nas unidades, nas questões referentes a TIC:

▶ Insuficiência de capacidade computacional para atividades críticas

As unidades relataram que não conseguem executar adequadamente atividades como: desenvolvimento de sistemas, automações e scripts; uso de máquinas virtuais para testes e homologação; modelagem, desenho técnico e engenharia; análises avançadas, painéis, BI e mineração de dados e produção audiovisual (gravação, edição, transmissão).

▶ Colaboração e produtividade digital

Problemas relatados: Falta ou insuficiência de licenças Office 365, novos colaboradores ficam sem acesso a ferramentas essenciais, diferenças entre versões (gratuitas vs. corporativas) impactam trabalho e limitações no uso do Teams e Power BI.

▶ Baixo desempenho e obsolescência do parque computacional

Foram relatados: travamentos constantes, máquinas sem garantia, incapacidade de rodar o Windows 11, limitações de memória e processamento, dificuldades de upgrade e falhas recorrentes.

▶ Visualização inadequada e ergonomia deficiente

As justificativas destacam: Telas pequenas (19" ou menos), monitores heterogêneos e antigos, dificuldade de leitura do Super Sapiens (letras pequenas), reduzida área útil para multitarefa e riscos ergonômicos (LER).

▶ Governança de dados e analytics

Inclui: Dificuldade de acesso a bases e views, painéis de produtividade incompletos, dados sigilosos sem fluxo padronizado e ausência de estrutura para jurimetria e métricas estratégicas

▶ Conectividade insuficiente (rede e Wi-Fi)

Os relatos incluem: Áreas de sombra de Wi-Fi, switches antigos, com portas defeituosas, sem PoE, instabilidade após implantação de SD WAN e links insuficientes para reuniões remotas.

▶ Ambientes de ensino, EAD e conteúdo

Problemas: Crescente produção audiovisual, armazenamento insuficiente para acervos e ambientes AVA necessitando atualização, integração e segurança.

▶ Manipulação e edição de documentos PDF

As unidades relatam necessidade de OCR, edição, assinatura e adequação de arquivos para sistemas internos (Super Sapiens).

▶ Continuidade e resiliência dos serviços

Inclui: Falta de nobreaks, falta de storage/backup, ausência de equipamentos reserva e vulnerabilidade a quedas de energia.

▶ Mobilidade e atividades externas prejudicadas

Diversas unidades relatam que atividades em teletrabalho, audiências, fiscalizações e visitas técnicas sofrem por falta de recursos adequados (equipamentos lentos, conectividade fraca, baixa autonomia).

▶ Crescimento da força de trabalho sem infraestrutura correspondente

Ingressos, remoções, expansão de prédios e teletrabalho aumentaram a demanda por estações e conectividade, sem reforço proporcional da infraestrutura.

▶ Suporte de TI insuficiente

Unidades relataram falta de técnico residente ou sobrecarga no atendimento, causando atrasos e indisponibilidades.

▶ Gestão patrimonial, inventário e materiais

Dificuldades no uso de planilhas não colaborativas (erro, duplicidade, falta de edição simultânea). Demanda por solução institucionalizada e padronizada.

Síntese Estratégica para o PDTIC e PCA

A partir das necessidades identificadas, o DTI, atuando junto ao CT-DIGITAL, priorizará, projetos e ações nas seguintes frentes:

Modernização de infraestrutura

- Renovação de parque computacional
- Padronização de setups de trabalho
- Ampliação e modernização de rede (Wi-Fi e cabeada)
- Adoção de recursos em nuvem

Dados e colaboração

- Governança de dados (indicadores, BI, views, jurimetria)
- Padronização e expansão de sistemas e software
- Melhoria de controle patrimonial e gestão de inventário

Continuidade e resiliência

- Revisão da infraestrutura elétrica (nobreaks, reserva técnica)
- Política unificada de backup e storage
- Plano de recuperação e contingência

Suporte expansivo à operação

- Estruturas para suportar EAD e conteúdo audiovisual
- Atendimento de TI adequado ao porte das unidades
- Suporte às equipes especializadas (dev, engenharia, automação)

Metodologia e Boas Práticas

A construção do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação 2026–2028 da Advocacia-Geral da União seguiu o modelo metodológico definido no Guia de PDTIC do SISP (versão 2.1), alinhado às diretrizes dos órgãos de controle e às melhores práticas de governança e gestão de TIC no setor público.

A elaboração do plano foi conduzida de forma estruturada, com base:

- ▶ No contexto organizacional da AGU;
- ▶ Nas capacidades técnicas e gerenciais disponíveis;
- ▶ No nível atual de maturidade em governança de TI.

A metodologia foi organizada em quatro etapas sequenciais: **Preparação**, **Diagnóstico**, **Planejamento** e **Consolidação**, estruturadas para garantir uma abordagem sistêmica, orientada por dados e alinhada ao planejamento estratégico institucional, promovendo integração entre processos, prioridades e objetivos organizacionais.



1. Preparação

A etapa inicial do PDTIC definiu sua abrangência e período de vigência, estabelecendo os fundamentos estratégicos e metodológicos que orientaram todo o processo de elaboração.

Foi estruturada a metodologia de elaboração, com base no Guia PDTIC SISP 2.1, na Instrução Normativa SGP/ME nº 94/2022 e em referências internacionais, garantindo um processo padronizado e rastreável.

Na sequência, foram consolidados os documentos de referência e identificadas as estratégias, princípios e diretrizes organizacionais, assegurando alinhamento institucional e suporte técnico às decisões do ciclo.

Por fim, elaborou-se o Plano de Trabalho do PDTIC (PT-PDTIC), que direciona a execução e acompanhamento das etapas previstas.

2. Diagnóstico

O diagnóstico teve como objetivo compreender o cenário atual de TIC na AGU, avaliando capacidades, necessidades e oportunidades de melhoria, além de garantir o alinhamento das demandas estratégicas ao planejamento institucional.

Essa etapa envolveu o levantamento das necessidades de TIC, a realização da análise SWOT, a verificação da capacidade de execução (equipe, orçamento e maturidade), a avaliação do alinhamento estratégico das demandas, além da análise dos resultados do PDTIC anterior (2023-2025), a qual está detalhada no sistema SUPER SAPIENS, sob o NUP 00693.000810/2026-52. Para embasar tecnicamente essa fase, foram analisados documentos estruturantes, incluindo:



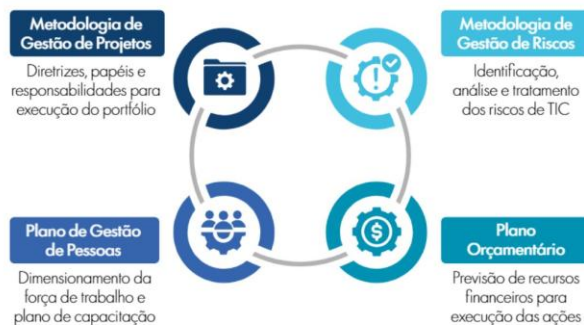
Além da análise de documentos estratégicos, foram revisadas a organização da TIC (organograma, arquitetura corporativa e processos), o inventário de recursos tecnológicos e a estrutura de governança vigente.

O diagnóstico também incluiu o planejamento de capacitação da equipe de TIC. Esses insumos foram essenciais para subsidiar as decisões e prioridades que compõem o portfólio de iniciativas do PDTIC.

3. Planejamento

A partir do diagnóstico, foram definidos o portfólio de iniciativas estratégicas do PDTIC, a priorização das demandas e os planos de pessoal e orçamentário.

A etapa também contemplou a gestão de riscos, com identificação, análise e estratégias de mitigação. Os documentos e metodologias a seguir sustentam tecnicamente a execução dessas iniciativas e orientam a implementação das ações planejadas:



4. Consolidação

A etapa final consistiu na validação e consolidação do PDTIC em conjunto com as partes interessadas, assegurando a legitimidade e a participação dos atores estratégicos no processo decisório.

Nessa fase, o plano passou por revisão técnica e gerencial detalhada, resultando em sua formalização e aprovação pelas instâncias decisórias competentes, em conformidade com os trâmites institucionais. Essa etapa garantiu:

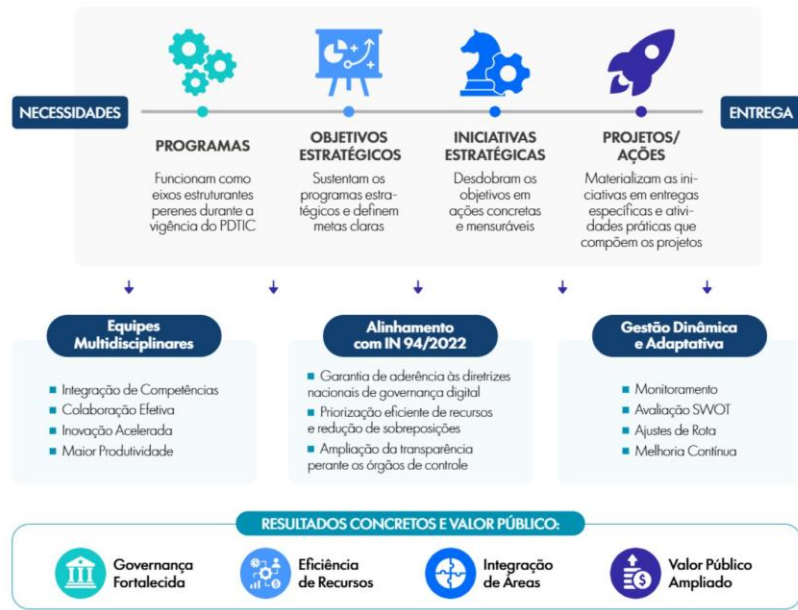
- Alinhamento Estratégico:** Conexão direta entre iniciativas de TIC e objetivos organizacionais;
- Integração ao Planejamento Estratégico AGU 2024-2027:** Ações alinhadas e complementares ao planejamento estratégico institucional;
- Conformidade Normativa:** Adequação a legislações, regulamentos e diretrizes governamentais aplicáveis;
- Fortalecimento da Governança:** Aumento da transparência, rastreabilidade e suporte à tomada de decisão.

Execução Projetizada

A execução do PDTIC 2026–2028 será organizada por um modelo projetizado, estruturando as iniciativas de TIC da AGU em programas estratégicos apoiados por objetivos e iniciativas concretizadas em projetos e ações. Essa abordagem assegura que as metas de TIC sejam orientadas por uma lógica de portfólio, promovendo integração, rastreabilidade e alinhamento às prioridades institucionais. Cada programa será contínuo durante a vigência do PDTIC, agrupando projetos convergentes e promovendo a atuação de equipes multidisciplinares.

A lógica projetizada do PDTIC reconhece a volatilidade do ambiente tecnológico, incorporando mecanismos de flexibilidade e adaptação. Dessa forma, o uso de ferramentas estratégicas permitirá ajustes de rota embasados em evidências.

No processo de execução projetizada, o PDTIC se consolida como um instrumento de transformação institucional, traduzindo metas estratégicas em resultados concretos, fortalecendo a governança de TIC, promovendo a integração de áreas diversas da AGU, assegurando eficiência no uso dos recursos e ampliando a geração de valor público.



Análise SWOT

A Análise SWOT, no âmbito do PDTIC, é conduzida de forma contínua e dinâmica, aplicando-se a cada projeto ou ação estratégica. Trata-se de uma análise que possibilita acompanhar a evolução do posicionamento das iniciativas em relação a pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças, considerando os fatores internos e externos que impactam diretamente a execução dos projetos ou Ações.

S **W**
Fatores Internos (Forças e Fraquezas): alinhamento estratégico, conhecimento técnico, apoio da alta gestão, dependência de equipes específicas, limitações técnicas e maturidade de processos.

O **T**
Fatores Externos (Oportunidades e Ameaças): tendências tecnológicas, regulamentações favoráveis, riscos legais, resistência a mudanças organizacionais e restrições orçamentárias.

Nesse contexto, a SWOT atua como instrumento de apoio à tomada de decisão estratégica, permitindo priorizar projetos, orientar o uso eficiente de recursos e fomentar um ciclo de melhoria contínua assegurando maior eficácia na execução do PDTIC.



Metodologia e Processo

A avaliação de cada projeto ou ação é realizada com base em critérios objetivos formulados em forma de perguntas, abrangendo dimensões estratégicas, técnicas e operacionais.

Nesse sentido, os projetos são enquadrados em quatro categorias estratégicas:

Projetos/ações Alavancados (S-O): aproveitam forças internas e oportunidades externas.

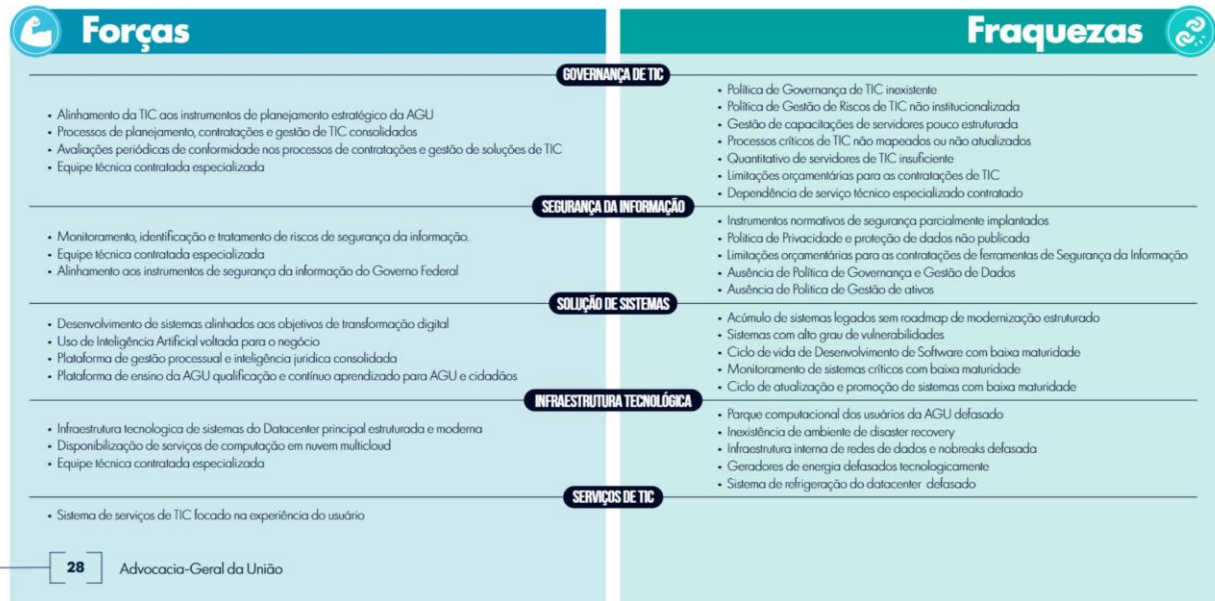
Projetos/ações Desafiadores (W-O): apresentam fraquezas internas, mas contam com oportunidades externas.

Projetos/ações de Risco (S-T): possuem forças internas relevantes, mas enfrentam ameaças externas significativas.

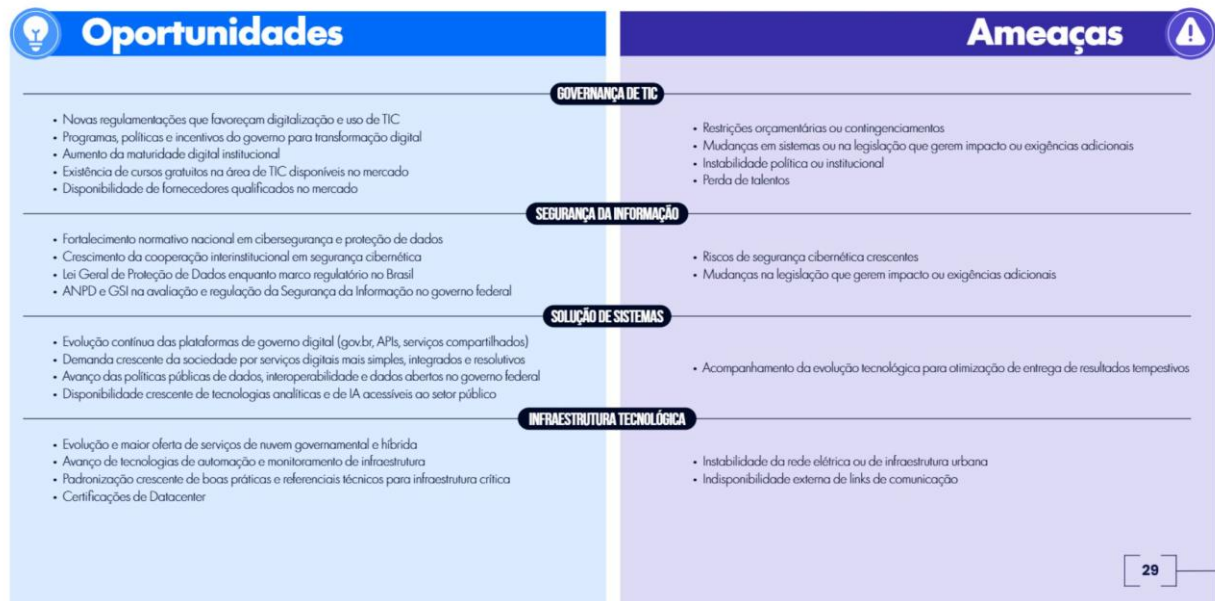
Projetos/ações Críticos (W-T): acumulam fraquezas internas e ameaças externas, exigindo atenção imediata.

Essa classificação permite não apenas identificar o posicionamento dos projetos, mas também orientar ações, consolidar forças, superar fraquezas, potencializar oportunidades e mitigar ameaças, garantindo melhor direcionamento dos esforços do DTI.

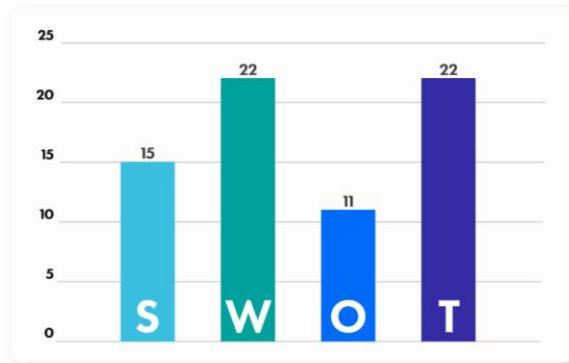
Análise SWOT • Fatores Internos



Análise SWOT • Fatores Externos



Índice de Favorabilidade da SWOT



O cenário da área de TIC apresenta um equilíbrio delicado, mas tecnicamente positivo. O índice de favorabilidade está acima de 50%, embora os problemas internos ainda superem os ativos disponíveis.

Cálculo do Índice de Favorabilidade

O Índice de Favorabilidade (IF) mede a proporção de fatores positivos (Forças + Oportunidades) em relação ao total de itens mapeados.

$$IF = \frac{\text{Forças (15)} + \text{Oportunidades (22)}}{\text{Total de Itens (68)}} = \frac{37}{68} \approx 54,41\%$$



Tabela de Análise SWOT

		Análise de Cenário	
Interna (Controlável)	15 Forças	21,5%	Base de Apoio: Representa menos de 1/4 da matriz. A capacidade de execução é limitada.
	22 Fraquezas	31,4%	Ponto Crítico: É o quadrante mais populoso. A TI gasta muita energia corrigindo falhas.
Externa (Não Controlável)	22 Oportunidades	31,4%	Potencial Externo: O mercado é muito favorável, mas a TI pode não ter estrutura para aproveitar as oportunidades.
	11 Ameaças	15,7%	Zona de Conforto: O baixo número de ameaças é o que sustenta o índice positivo.
Total	70 Itens	100%	Índice de Favorabilidade: 54,41%

Diagnóstico do Cenário (Postura de Manutenção)

O cenário é classificado como Favorável, mas com cautela (está próximo da zona de neutralidade de 50%).

Principais conclusões:

Vulnerabilidade Interna: O fato de as Fraquezas (22) superarem as Forças (15) indica que o órgão está operando com um "déficit técnico". Para cada solução que a TI possui, ela tem quase 1,5 problema para resolver.

Ambiente externo Benevolente: A grande vantagem estratégica neste momento é que as Ameaças (9) são mínimas. Isso significa que o ambiente externo não está pressionando a TI, o que abre uma "janela de oportunidade" única para realizar reformas internas sem a pressão de crises externas.

Risco de Desperdício: Existe um volume alto de Oportunidades (22). No entanto, tentar persegui-las agora, com 22 fraquezas pendentes, pode levar ao fracasso de novos projetos por falta de base sólida.

Autodiagnóstico iGOVSISP

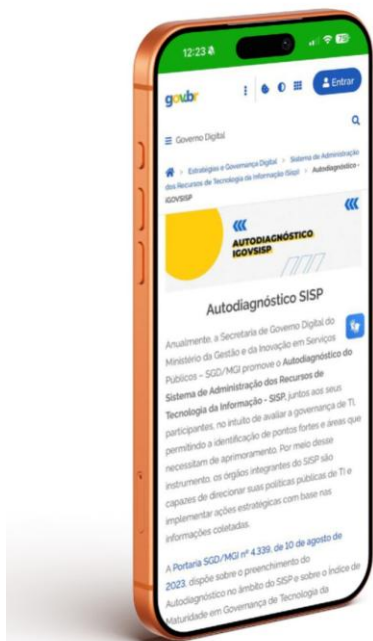
O iGOVSISP é o instrumento oficial de autoavaliação da Governança de Tecnologia da Informação utilizado pelos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP). Ele é coordenado pela Secretaria de Governo Digital do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (SGD/MGI).

Esse autodiagnóstico tem como finalidade avaliar o nível de maturidade em governança de TI, identificar pontos fortes, lacunas e oportunidades de aprimoramento, além de orientar políticas públicas, estratégias digitais e planos de ação estruturados.

Objetivo, Escopo e Estrutura do Processo

O processo estruturado pela AGU, conduzido pelo Departamento de Tecnologia da Informação, assegura a padronização, rastreabilidade e efetividade no preenchimento, análise e utilização dos resultados do Autodiagnóstico iGOVSISP.

Para isso, foi definido um fluxo sistematizado que garante a qualidade das respostas e a utilização estratégica dos resultados, contemplando as seguintes etapas:



Processo de autoavaliação iGOVSISP

Embora coordenado pelo Departamento de Tecnologia da Informação (DTI), o processo de autoavaliação do iGOVSISP envolve a participação de diferentes áreas, em razão das temáticas avaliadas. Essa atuação integrada assegura a obtenção de respostas qualificadas, alinhadas às competências e responsabilidades institucionais, consolidando o iGOVSISP como um instrumento de gestão orientado a resultados.

Desafios enfrentados

A execução do iGOVSISP enfrenta desafios que impactam a análise histórica e a evolução dos indicadores, como alterações recorrentes no questionário e a aplicação de médias ponderadas com base na variância, exigindo maior rigor na coleta e interpretação dos dados.

Esses fatores reforçam a necessidade de um processo flexível, robusto e atualizado, capaz de absorver mudanças sem comprometer a confiabilidade das análises ou a visão estratégica da governança.

Ganho de Maturidade

A padronização do processo de execução da autoavaliação do iGOVSISP consolidou-se como um instrumento estratégico para fortalecer a governança de TIC na AGU.

Essa prática possibilita o aprimoramento contínuo de processos internos e das estruturas de governança, além de assegurar conformidade com as diretrizes do Governo. Contribui, ainda, para a otimização da gestão de recursos e serviços digitais e para um planejamento estratégico de TIC mais preciso e orientado a resultados.

Com isso, o autodiagnóstico deixa de ser apenas uma ferramenta avaliativa e passa a atuar como um catalisador de melhorias contínuas e do aumento da maturidade institucional.

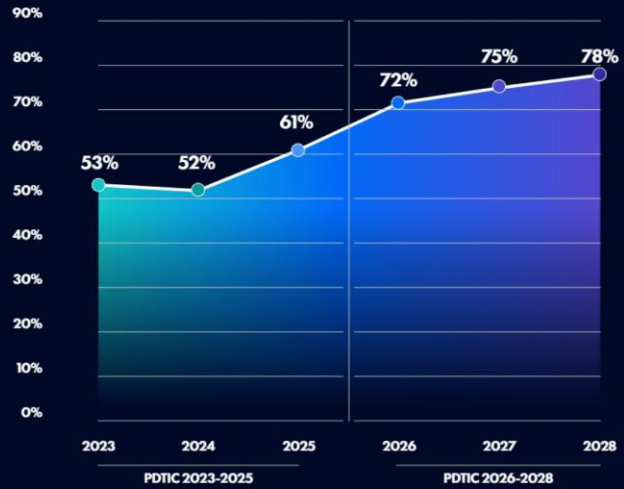
iGOVSISP

O iGOVSISP, instituído pela Portaria SGD/MGI nº 4.339, de 10 de agosto de 2023, tem como objetivo mensurar o nível de maturidade e efetividade das práticas de governança de TIC em diversas áreas dos órgãos integrantes do SISP.

O Autodiagnóstico versa sobre: Gestão e planejamento de TIC, sistemas de serviços públicos digitais, dados e informações, contratação de TIC, infraestrutura e plataformas digitais, segurança da informação e privacidade de dados.

Em 2023, 2024 e 2025, a AGU respondeu ao formulário do "Autodiagnóstico", tendo obtido os resultados correspondentes, os quais subsidiam a projeção da evolução da maturidade para os anos de 2026, 2027 e 2028.

Histórico de maturidade de governança



34 Advocacia-Geral da União

Relatório iGOVSISP

Secretaria de Governança e Gestão Estratégica - Ciclo 2023-2028

Ano	Índice	Variação (p.p.)
2023	53,08%	— base
2024	52,31%	▼ -0,77 p.p.
2025	60,92%	▲ +784 p.p.
2026	68,35%	▲ +742 p.p.
2027	71,60%	▲ +325 p.p.
2028	73,36%	▲ +1244 p.p.

POSIÇÃO E EVOLUÇÃO NA ESCALA iGOVSISP

POSIÇÃO NA ESCALA - 2025



EVOLUÇÃO ANUAL (%)



Nível	Índice	Intervalo
Inicial	0%	0 - 30,12%
Em aperfeiçoamento	30,12%	30,12% - 60,24%
Intermediário	60,24%	60,24% - 90,36%
Aprimorado	90,36%	90,36% - 100%

↗ 2023 - 2025 histórica. Projeção 2026-2028: +12,44 p.p. → 73,36%. Em 2026 supera o limiar Aprimorado (65,62%).

Fontes: SGD/MGI e DTI/AGU

INTERMEDIÁRIO - 2025

SEÇÃO B

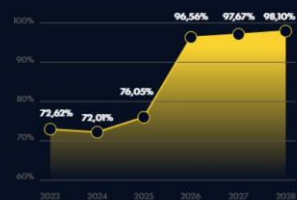
Gestão e Planejamento de Tecnologia da Informação

2023	72,62%	▲ +10 p.p.	2024	72,01%	▼ -0,61 p.p.	2025	76,05%	▲ +4,04 p.p.	2026	96,56%	▲ +20,51 p.p.
2027	97,67%	▲ +11,11 p.p.	2028	98,10%	▲ +0,43 p.p.						

POSIÇÃO NA ESCALA



EVOLUÇÃO ANUAL (%)



Nível	Índice	Intervalo
Inicial	0%	0 - 30,12%
Em aperfeiçoamento	30,12%	30,12% - 60,24%
Intermediário	60,24%	60,24% - 90,36%
Aprimorado	90,36%	90,36% - 100%

↗ Projeção 2026-2028: +22,05 p.p. → alcança Aprimorado (98,10%) em 2028.

Fontes: SGD/MGI e DTI/AGU

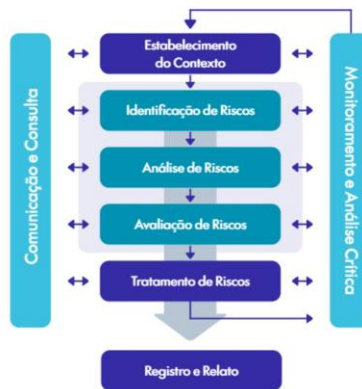




Plano de Gestão de Riscos

A Gestão de Riscos de TIC constitui um processo estratégico integrado à governança de TIC da AGU. Seu objetivo é antecipar e tratar incertezas que possam impactar o alcance dos objetivos organizacionais, contribuindo para a continuidade operacional, a confiabilidade dos serviços de tecnologia e a tomada de decisões alinhadas às prioridades estratégicas da AGU.

O escopo do processo abrange as etapas de identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos, considerando as principais fontes críticas para a área de Tecnologia da Informação.



A análise e avaliação dos riscos são realizadas por meio de uma matriz de probabilidade e impacto e os riscos identificados recebem a devida abordagem de tratamento.



As estratégias de tratamento, incluindo eliminação, mitigação, transferência ou aceitação, são aplicadas de forma criteriosa e proporcional à natureza e ao nível de cada risco.

A efetividade desses tratamentos é assegurada pela aplicação de controles internos preventivos, detectivos e corretivos. O risco residual, apurado após a implementação das medidas, é objeto de monitoramento contínuo e reavaliações periódicas, garantindo sua conformidade com os níveis de tolerância estabelecidos.

Os critérios para a seleção de riscos de TIC estão associados às Iniciativas Estratégicas do PDTIC, conforme justificadas na tabela abaixo, sendo apresentado, no Anexo III, os detalhes do Mapa de Riscos.

Seleção de Riscos - Critério por Objetivo Estratégico e Iniciativa

ID	Iniciativa estratégica	Critérios da seleção
ELEVAR A MATURIDADE DA GOVERNANÇA DE TIC		
RISCOS	1 Gerenciar riscos de TIC	Gestão de riscos é a base metodológica de qualquer PDTIC executável e audível. Sem metodologia aprovada e em operação, todas as demais iniciativas carecem do tratamento formal de riscos.
	2 Monitorar desempenho, indicadores, necessidades e resultados da TIC	Monitoramento sem indicadores definidos e com linha de base torna o PDTIC inaudível e ineficaz. Risco direto de baixo score no iGOVSISP e gestão por percepção.
	3 Mapear e documentar processos críticos	Processos de TIC não documentados concentram conhecimento em indivíduos e impedem auditoria, melhoria e automação. Risco operacional elevado ante turnover ou afastamentos.
APRIMORAR A GOVERNANÇA DAS CONTRATAÇÕES DE TIC		
RISCO	4 Elevar a maturidade do indicador do iGOVSISP em Contratações de TIC	Contratações mal estruturadas são o principal vetor de desperdício de recursos e questionamentos do TCU/C.GU. Modelos padronizados e capacitação são controles preventivos críticos.
GARANTIR A CONFIDENCIALIDADE, INTEGRIDADE E DISPONIBILIDADE DA INFORMAÇÃO		
RISCOS	5 Atender ao Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI)	SGSI incompleto e ETIR sem estrutura formal expõem o órgão a incidentes cibernéticos graves. Obrigação legal (LGPD, PPSI) com impacto reputacional e jurídico direto.
	6 Definir diretrizes de segurança para Soluções em IA	Uso de IA generativa sem diretrizes de segurança e privacidade expõe dados sensíveis a ferramentas externas. Risco regulatório (LGPD) e reputacional de alta relevância estratégica.
PROMOVER A MELHORIA DOS SERVIÇOS DE TIC		
RISCO	7 Assegurar conformidade, acessibilidade e experiência do usuário	Acessibilidade é obrigação legal (Decreto nº 5.296/2004 e eMAG). Sistemas sem conformidade expõem o órgão a questionamentos do TCU, MPF e exclusão digital de usuários com deficiência.
APERFEIÇOAR E AMPLIAR SOLUÇÕES CORPORATIVAS DE TIC		
RISCOS	8 Gerir, integrar e modernizar o portfólio de sistemas	Portfólio de sistemas fragmentado gera alto custo de manutenção, duplicidade de dados e impossibilidade de modernização incremental. Representa um dos maiores desperdícios estratégicos da TIC.
	9 Executar a transformação digital alinhada à estratégia e ao valor público	Transformação digital sem roadmap aprovado e sem métricas de valor público resulta em investimentos sem retorno demonstrável. Representa o segundo maior desperdício estratégico da TIC.
FORTALECER A GOVERNANÇA DE DADOS		
RISCOS	10 Fortalecer a governança de dados com estrutura, políticas, responsabilidades claras e cultura orientada a dados	Ausência de governança de dados formal compromete a qualidade das decisões institucionais, a conformidade com a LGPD e a capacidade de uso estratégico dos dados públicos.
	11 Desenvolver e implementar uma estratégia de IA alinhada ao negócio, garantindo governança, uso responsável e geração de valor	Estratégia de IA sem framework de governança ética gera vieses algorítmicos, exposição jurídica e danos reputacionais. Risco emergente da crescente relevância regulatória.
APRIMORAR A INFRAESTRUTURA DE TIC		
RISCOS	12 Assegurar resiliência, segurança e continuidade da infraestrutura crítica	Infraestrutura sem DRP testado e com pontos únicos de falha representa o maior risco imediato de indisponibilidade de serviços críticos. Impacto direto na prestação de serviços ao cidadão.
	13 Modernizar e padronizar o parque de computadores, dispositivos móveis, energia e audiovisual	Obsolescência do parque gera falhas frequentes, vulnerabilidades sem patch e queda de produtividade. Risco operacional de curto prazo com impacto crescente sem programa de renovação.

40 Advocacia-Geral da União

Gestão de Pessoas

O DTI desempenha um papel vital na AGU, fornecendo suporte essencial para todas as operações de TIC. A política de gestão de pessoas de TIC busca atrair, desenvolver e reter talentos por meio de programas contínuos de capacitação e desenvolvimento profissional, alinhados às demandas tecnológicas e às diretrizes estratégicas da instituição. O Plano de Gestão de Pessoas encontra-se no Anexo II deste documento.

Nos quadros abaixo é demonstrado o quantitativo de servidores da casa ou requisitados, para o desempenho de atividades no DTI.

Força de trabalho em exercício na área de TIC



Categorias da força de trabalho em exercício na área de TIC



Plano de Capacitação

Conforme visualizado no quadro anterior, atualmente o Departamento de Tecnologia da Informação conta com uma equipe interna de 25 servidores dedicados à execução de atividades gerenciais e técnicas, sendo que diversas outras atividades de suporte são realizadas mediante execução indireta, junto a prestadores externos especializados.

Atualmente, a equipe de servidores do DTI está assim qualificada:



42 Advocacia-Geral da União



O Planejamento Estratégico da AGU para o período 2024-2027 estabelece, como um dos Princípios orientadores, o foco nas pessoas e as Diretrizes de longo prazo vislumbram um cenário de pessoas valorizadas e motivadas, com competências técnicas, entre outras, para navegar com facilidade no mundo digital.

Nesse sentido, a proposta de elaboração de um Plano de Capacitação busca elevar a maturidade das equipes do DTI com as novas tecnologias de mercado e, adicionalmente, estar em conformidade com as diretrizes constantes no Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019 e Decreto nº 10.506, de 2020, que dispõem sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Diante deste contexto, o plano promove a reciclagem de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades e atitudes, para, de forma planejada e sistemática, aperfeiçoar o desempenho pessoal, profissional e institucional, além de promover o desenvolvimento permanente dos servidores que atuam no DTI.

Desse modo, em 2025, foi realizado o levantamento da formação acadêmica, cursos extracurriculares e certificações dos servidores em exercício no DTI, de forma a identificar uma linha de base das competências originais desses servidores.

Também foram considerados os resultados do Dimensionamento da Força de Trabalho (DFT), apurados ao longo desse mesmo ano, no intuito de identificar-se lacunas de pessoal e competências necessárias.

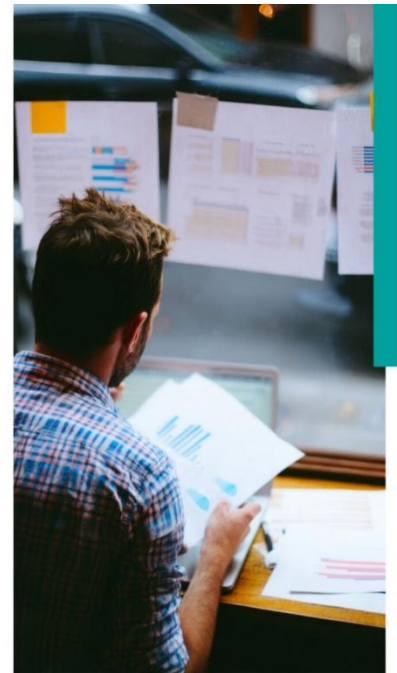
Público-alvo:

Servidores do quadro do DTI que atuam diretamente em atividades de TI, sendo estas compostas das seguintes áreas:

-  Governança e Gestão de TI
-  Desenvolvimento e Sustentação de Sistemas
-  Suporte
-  Infraestrutura
-  Segurança

Período de Vigência:

O plano terá validade de 36 meses a partir da data de sua publicação, podendo ser alterado sempre que se fizer necessário, visto que as capacitações serão contínuas e atualizadas de acordo com o contexto das responsabilidades do DTI.



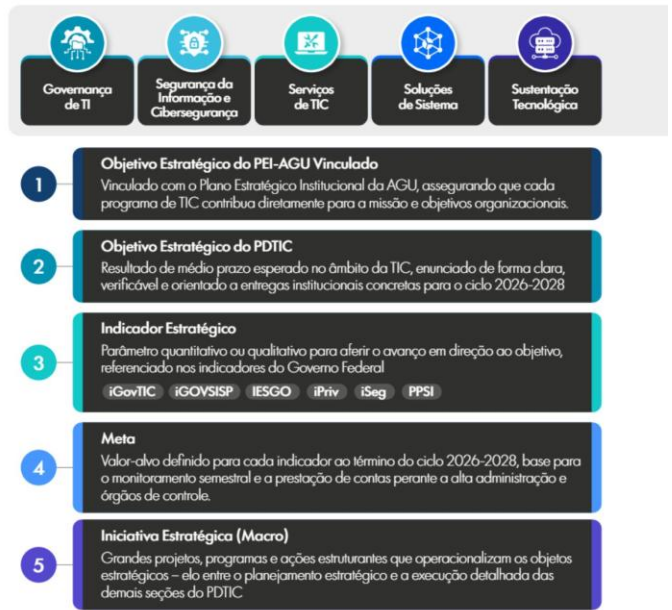
Alinhamento Estratégico

O alinhamento estratégico do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações 2026-2028 (PDTIC 2026-2028) constitui o eixo orientador que conecta as ações de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC) às diretrizes institucionais da Advocacia-Geral da União (AGU) e às políticas de governança digital do Governo Federal, assegurando que os investimentos e iniciativas tecnológicas contribuam, de forma coerente e mensurável, para os resultados organizacionais esperados.

A construção deste alinhamento teve como ponto de partida a análise crítica do PDTIC 2023-2025, de modo a garantir a continuidade das iniciativas estratégicas em curso, evitar redundâncias e direcionar os esforços do próximo triênio com base em aprendizados concretos da gestão de TIC vigente.

Adicionalmente, foram incorporadas ao processo de planejamento os principais indicadores de governança e maturidade de TIC adotados pelo Governo Federal, a saber: o Índice de Governança e Gestão de Segurança da Informação (iGOVSISP), o Índice de Privacidade (iPriv), o Índice de Segurança da Informação (iSeg), o Índice de Estratégia e Serviços em Governo Digital (IESGO) e as métricas decorrentes do Painel de Políticas de Segurança da Informação (PPSI), entre outros referenciais normativos e avaliativos aplicáveis à Administração Pública Federal.

A estrutura do alinhamento estratégico está organizada em cinco Programas Temáticos, que agrupam as iniciativas de TIC de acordo com sua natureza e finalidade:



44 Advocacia-Geral da União

ID Prog	Programa	Objetivo Estratégico do PEI-AGU Vinculado	ID O.E	Objetivo Estratégico (PDTIC)	Indicador Estratégico (iGOVSISP)	ID	Iniciativa Estratégica (o que)
Prog.01	Governança de TI	4. Ampliar a capacidade de governança e gestão de riscos 6. Promover a transformação digital inclusiva 7. Incorporar práticas sustentáveis na gestão de recursos	O.E.01	Elevar a maturidade da Governança de TIC	Indicador da Seção B: G1 Gestão e Planejamento de Tecnologia da Informação do iGOVSISP	I.E.01	Elevar a maturidade do indicador do iGOVSISP em Gestão e Planejamento de Tecnologia da Informação
			O.E.02	Aprimorar a governança das contratações de TIC	Indicador da Seção F: G5 Contratações de Tecnologia da Informação do iGOVSISP	I.E.02	Assegurar Conformidade da TIC às Estratégias e Indicadores Federais
Prog.02	Segurança da Informação	6. Promover a transformação digital inclusiva 7. Incorporar práticas sustentáveis na gestão de recursos	O.E.03	Garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade da informação	*Seção E: G4 Privacidade e Segurança da Informação (PPSI)*	I.E.03	Monitorar Desempenho, Indicadores, Necessidades e Resultados da TIC
						I.E.04	Gerenciar Riscos da TIC
						I.E.05	Desenvolver e Implantar Metodologias e Normas
Prog.03	Serviços de TI	4. Ampliar a capacidade de governança e gestão de riscos 6. Promover a transformação digital inclusiva 7. Incorporar práticas sustentáveis na gestão de recursos	O.E.04	Promover a melhoria dos serviços de TIC	Seção C: G2 Sistemas e Serviços Públicos Digitais	I.E.06	Mapar e documentar processos críticos
						I.E.07	Elevar a maturidade do indicador do iGOVSISP em Contratações de Tecnologia da Informação
Prog.04	*Soluções de Sistemas (Sistemas e Serviços Públicos Digitais)*	6. Promover a transformação digital inclusiva 7. Incorporar práticas sustentáveis na gestão de recursos	O.E.05	Aperfeiçoar e ampliar soluções corporativas de TIC	Seção C: G2 Sistemas e Serviços Públicos Digitais	I.E.08	Atender ao Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI)
						I.E.09	Definir diretrizes de segurança para Soluções em IA
						I.E.10	Normalizar Controles Essenciais de Segurança da Informação
						I.E.11	Aperfeiçoar soluções e serviços de gestão de segurança da informação da TI
						I.E.12	Assegurar conformidade, acessibilidade e experiência do usuário
						I.E.13	Padronizar e governar o desenvolvimento de sistemas
I.E.14	Gerir, integrar e modernizar o portfólio de sistemas						
I.E.15	Executar a transformação digital alinhada à estratégia e ao valor público						
I.E.16	Integrar serviços às plataformas digitais estruturantes do governo						
I.E.17	Contratar serviços técnicos especializados						
I.E.18	Desenvolver ou evoluir sistemas departamentais e corporativos						

ID Prog	Programa	Objetivo Estratégico do PE-AGU Vinculado	ID O.E	Objetivo Estratégico (PDTIC)	Indicador Estratégico (GOVSISP)	ID	Iniciativa Estratégica (o que)
Prog.04	Soluções de Sistemas	6. Promover a transformação digital inclusiva 7. Incorporar práticas sustentáveis na gestão de recursos	O.E.06	Fortalecer a governança de dados por meio da avaliação contínua da maturidade, qualidade, segurança e uso estratégico dos dados institucionais	Seção D: G3 Dados e Informações	I.E.19	Fortalecer a governança de dados com estrutura, políticas, responsabilidades claras e cultura orientada a dados alinhada aos objetivos institucionais
						I.E.20	Promover o uso estratégico dos dados para apoiar objetivos institucionais, reduzir riscos e aprimorar entregas de valor à sociedade
						I.E.21	Assegurar compreensão, documentação e padronização dos dados, promovendo transparência, interoperabilidade e uso confiável por toda a organização e sociedade
						I.E.22	Promover a abertura de dados públicos para garantir transparência, participação social e inovação por meio de políticas e ecossistema de dados abertos
						I.E.23	Padronizar e integrar dados mestres, de referência, não estruturados e geoespaciais para decisões qualificadas, interoperabilidade e inovação
						I.E.24	Fortalecer a análise de dados com infraestrutura, ferramentas e capacidade analítica para decisões confiáveis, eficiência institucional e inovação
						I.E.25	Definir e aplicar padrões de interoperabilidade para integrar sistemas, avaliar sua efetividade e viabilizar o compartilhamento seguro de dados
						I.E.26	Implementar diretrizes e mecanismos de governança ética para assegurar tratamento responsável, transparente e seguro dos dados institucionais
						I.E.27	Estabelecer um programa institucional de gestão da qualidade de dados, com padrões, métricas, monitoramento contínuo e ações para fortalecer a cultura de qualidade
						I.E.28	Desenvolver e implementar uma estratégia de inteligência artificial alinhada ao negócio, garantindo governança, uso responsável e geração de valor
Prog.05	Sustentação Tecnológica	2. Aumentar a proteção do patrimônio e a recuperação de recursos públicos 6. Promover a transformação digital inclusiva	O.E.07	Aprimorar a infraestrutura de TIC	Seção G: G6 Infraestrutura e Plataformas Digitais	I.E.29	Estruturar e implementar um programa institucional de interoperabilidade e compartilhamento seguro de dados, ampliando o acesso a bases externas essenciais
						I.E.30	Assegurar resiliência, segurança e continuidade da infraestrutura crítica
						I.E.31	Estruturar e monitorar a gestão dos ativos e da infraestrutura de rede
						I.E.32	Garantir conectividade institucional resiliente, escalável e otimizada
						I.E.33	Modernizar e padronizar o parque de computadores, dispositivos móveis, energia e recursos de audiovisual
						I.E.34	Planejar, governar e sustentar a infraestrutura computacional
						I.E.35	Integrar ferramentas de produtividade e colaboração aos processos institucionais
						I.E.36	Implementar soluções de Internet das Coisas (IIoT) para monitoramento, automação e melhoria dos processos institucionais
						I.E.37	Ampliar e modernizar os serviços de impressão e digitalização

46 Advocacia-Geral da União

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO				CONTRATAÇÕES POR PROGRAMA (EM REAIS)												
ID Prog	Programa	ID O.E	ID I.E	Descrição	POA - 2026	PCA - 2026	POA - 2027	PCA - 2027	POA - 2028	PCA - 2028						
Prog.01	Governança de TI	O.E.01 O.E.02	I.E.01	Licenciamento de Softwares	-	3.490.000,00	-	3.490.000,00	-	3.490.000,00						
			I.E.02													
			I.E.03													
			I.E.04													
			I.E.05													
			I.E.06													
			I.E.07													
Total				5.291.667,16	3.490.000,00	5.549.855,81	3.490.000,00	5.549.855,81	3.490.000,00							
Prog.02	Segurança da Informação	O.E.03	I.E.08	Backup de Dados	-	8.000.000,00	-	3.500.000,00	-	3.500.000,00						
			I.E.09													
			I.E.10													
			I.E.11													
			Certificados Digitais								157.788,98	-	168.579,97	-	168.579,97	-
			Firewall								103.687,47	5.028.250,00	154.089,96	-	154.089,96	-
Licenciamento de Softwares	3.123.054,95	1.125.000,00	4.548.082,69	24.386.691,36	4.548.082,69	1.125.000,00										
Total				3.384.531,40	14.153.250,00	4.870.752,62	27.886.691,36	4.870.752,62	14.625.000,00							
Prog.03	Serviços de TI	O.E.04	I.E.12	Backup de Dados	3.397.816,32	-	3.397.816,32	-	3.397.816,32	-						
				Certificados Digitais	-	142.000,00	-	-	-	-						
				Firewall	1.053.407,49	-	1.053.407,49	-	1.053.407,49	-						
				Licenciamento de Softwares	4.523.035,91	1.115.500,00	4.523.035,91	1.115.500,00	4.523.035,91	1.115.500,00						
				Total				8.974.259,72	1.257.500,00	8.974.259,72	1.115.500,00	8.974.259,72	1.115.500,00			

ID Prog	Programa	ID O.E	ID LE	Descrição	POA - 2026	PCA - 2026	POA - 2027	PCA - 2027	POA - 2028	PCA - 2028
Prog.04	Soluções de Sistemas (Sistemas e Serviços Públicos Digitais)	O.E.05	IE13	Fabrica de Software	17156.512,50	-	17729160,11	-	17729160,11	-
			IE14							
			IE15							
				Licenciamento de Softwares	23.351.240,87	9.504.525,80	26.392.777,91	9.504.525,80	26.392.777,91	9.504.525,80
				IE16						
				IE17						
			IE18							
	Soluções de Sistemas	O.E.06	IE19	Serviços de Dados	627172,62	-	633.610,28	-	633.610,28	-
					IE20					
					IE21					
					IE22					
					IE23					
			IE24							
			IE25	Serviços Especializados	9.953.426,52	3.500.000,00	12.682.273,31	15.000.000,00	12.682.273,31	18.900.000,00
			IE26							
			IE27							
			IE28							
			IE29							
Total					51.088.352,51	13.004.525,80	57.437.821,61	24.504.525,80	57.437.821,61	28.404.525,80

48

Advocacia-Geral da União

ID Prog	Programa	ID O.E	ID LE	Descrição	POA - 2026	PCA - 2026	POA - 2027	PCA - 2027	POA - 2028	PCA - 2028				
Prog.05	Sustentação Tecnológica	O.E.07	IE30 IE31 IE32 IE33 IE34 IE35 IE36 IE37	Armazenamento de Dados	31.300,00	9611.203,00	-	-	-	-				
				Balanceamento de Dados	-	18.900.000,00	-	-	-	-				
				Banco de Dados	7819.394,71	-	8.808.429,75	2.500.000,00	8.808.429,75	5.000.000,00				
				Datacenter	1.575.015,78	3.500.000,00	1.575.015,78	-	1.575.015,78	3.000.000,00				
				Licenciamento de Softwares	837.240,00	6.400.000,00	1.100.000,00	11.805.642,58	1.100.000,00	6.400.000,00				
				Nobreaks	-	5.000.000,00	-	-	-	5.000.000,00				
				Rede de Dados e Internet	8.500.333,16	-	8.500.333,16	-	8.500.333,16	-				
				Serviços de Apoio ao Usuário	21.504.639,24	-	21.504.639,24	-	21.504.639,24	-				
				Serviços em Nuvem	24.402.468,82	-	24.402.468,82	-	24.402.468,82	5.000.000,00				
				Servidores de Dados	-	18.727.137,24	-	-	-	-				
				Suprimentos de TI	35.625,00	3.535.625,00	-	-	-	3.500.000,00				
				Switch e Wifi	-	22132.031,60	-	-	-	-				
				Total					4.706.016,71	7.805.996,84	5.890.886,75	4.305.642,58	5.890.886,75	27.900.000,00
				Total Geral					133.444.827,50	119.711.272,64	142.723.576,51	71.302.359,74	142.723.576,51	5.535.025,80

Plano de Metas e Ações

O Plano de Metas e Ações (PMA) constitui o núcleo executivo do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação, configurando-se como o principal instrumento de tradução das necessidades estratégicas em soluções tecnológicas concretas.

Com foco na efetiva entrega de valor, o plano desdobra as necessidades previamente inventariadas em metas mensuráveis e ações específicas. As metas definem marcos claros e verificáveis, estruturados a partir de indicadores, valores de referência e prazos estabelecidos. Esse arranjo estabelece um encadeamento lógico e objetivo, com a clara atribuição de responsabilidades por cada entrega, garantindo que os problemas identificados sejam adequadamente tratados.

Sob a perspectiva da alta gestão e da governança corporativa, o PMA assume papel estratégico como instrumento de apoio à tomada de decisão e à alocação

de investimentos. O documento fornece estimativas preliminares fundamentais relativas a prazos, bem como aos recursos orçamentários necessários à execução das iniciativas propostas.

Dessa forma, promove-se a transparência, viabiliza-se o monitoramento contínuo do desempenho institucional e assegura-se que a tecnologia seja provida com os recursos adequados, atuando como efetiva habilitadora dos serviços prestados pela área de Tecnologia da Informação.

Para melhor compreensão, a seguir, o fluxo de elaboração do PMA, sendo que, no Anexo V deste documento, é possível visualizar os detalhes de todo o Plano de Metas e Ações.



Plano Orçamentário

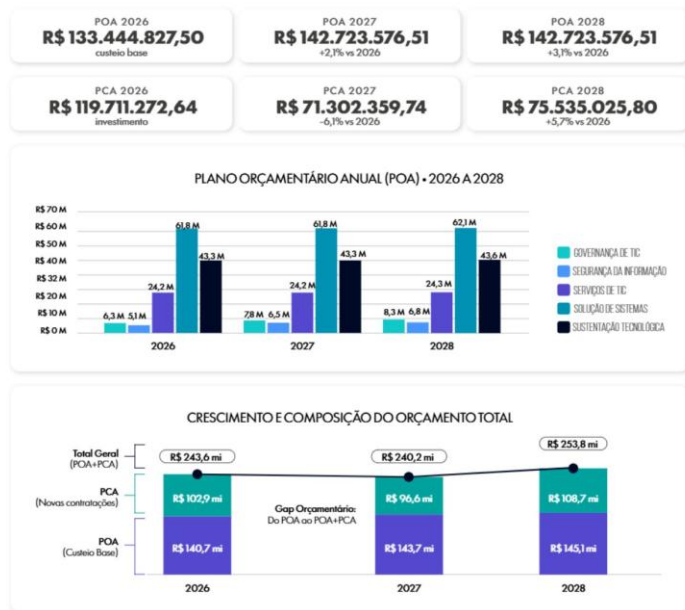
Previsão Orçamentária – 2026 a 2028

Para o ciclo de planejamento do PDTIC 2026–2028, o Plano Orçamentário apresenta a previsão de alocação dos recursos necessários à sustentação e evolução das iniciativas de TIC. Nesse contexto, o Plano Orçamentário Anual (POA) representa o montante destinado à manutenção das operações correntes, assegurando a continuidade dos serviços, contratos vigentes e infraestrutura tecnológica.

Complementarmente, o Plano de Contratações Anual (PCA) contempla os valores previstos para novas contratações e expansões, alinhadas às iniciativas estratégicas, projetos e ações definidos no PDTIC.

Assim, o orçamento de cada exercício (2026, 2027 e 2028) é estruturado como uma faixa de execução financeira, que varia entre o valor mínimo necessário para manutenção (POA) e o limite ampliado com a realização das contratações previstas (POA + PCA), refletindo diferentes cenários de execução.

Assim, o orçamento de cada exercício (2026, 2027 e 2028) é compreendido como uma faixa de execução, que varia do mínimo necessário para manutenção (POA) até o limite ampliado com a realização das contratações planejadas (POA + PCA). Essa abordagem amplia a flexibilidade, a previsibilidade e o alinhamento entre o planejamento estratégico e a gestão orçamentária, em conformidade com a Lei nº 14.133/2021.



COMPARATIVO POA x PCA - 2026 (EM REAIS)			
Programa	POA	PCA	
Governança de TIC	5.291.667,16	3.490.000,00	
Segurança da Informação	3.384.531,40	14.153.250,00	
Serviços de TIC	8.974.259,72	1.257.500,00	
Solução de Sistemas	51.088.352,51	13.004.525,80	
Sustentação Tecnológica	64.706.016,71	87.805.996,84	
Total Geral	133.444.827,50	119.711.272,64	
Programas > Objetivos	POA	PCA	
Governança de TIC	5.291.667,16	3.490.000,00	
Licenciamento de Softwares	-	3.490.000,00	
Serviços Especializados	5.291.667,16	-	
Segurança da Informação	3.384.531,40	14.153.250,00	
Backup de Dados	-	8.000.000,00	
Certificados Digitais	157.788,98	-	
Firewall	103.687,47	5.028.250,00	
Licenciamento de Softwares	3.123.054,95	1.125.000,00	
Serviços de TIC	8.974.259,72	1.257.500,00	
Licenciamento de Softwares	3.397.816,32	-	
Serviços de Apoio ao Usuário	-	142.000,00	
Serviços de Impressão e Digitalização	1.053.407,49	-	
Telefonia Fixa, Móvel e Videoconferência	4.523.035,91	1.115.500,00	
Programas > Objetivos	POA	PCA	
Solução de Sistemas	51.088.352,51	13.004.525,80	
Fabrica de Software	17.156.512,50	-	
Licenciamento de Softwares	23.351.240,87	9.504.525,80	
Serviços de Dados	627.172,62	-	
Serviços Especializados	9953.426,52	3.500.000,00	
Sustentação Tecnológica	64.706.016,71	87.805.996,84	
Armazenamento de Dados	31.300,00	9.611.203,00	
Balancamento de Dados	-	18.900.000,00	
Banco de Dados	7819.394,71	-	
Datacenter	1.575.015,78	3.500.000,00	
Licenciamento de Softwares	837.240,00	6.400.000,00	
Nobreaks	-	5.000.000,00	
Rede de Dados e Internet	8.500.333,16	-	
Serviços de Apoio ao Usuário	21.504.639,24	-	
Serviços em Nuvem	24.402.468,82	-	
Serviços de Dados	-	18.727.137,24	
Suprimentos de TI	35.625,00	3.535.625,00	
Switch e Wifi	-	221.320.031,60	
Total Geral	133.444.827,50	119.711.272,64	

COMPARATIVO POA x PCA - 2027 (EM REAIS)			
Programa	POA	PCA	
Governança de TIC	5.549.855,81	3.490.000,00	
Segurança da Informação	4.870.752,62	27.886.691,36	
Serviços de TIC	8.974.259,72	1.115.500,00	
Solução de Sistemas	57.437.821,61	24.504.525,80	
Sustentação Tecnológica	65.890.886,75	14.305.642,58	
Total Geral	142.723.576,51	71.302.359,74	
Programas > Objetivos	POA	PCA	
Governança de TIC	5.549.855,81	3.490.000,00	
Licenciamento de Softwares	-	3.490.000,00	
Serviços Especializados	5.549.855,81	-	
Segurança da Informação	4.870.752,62	27.886.691,36	
Backup de Dados	-	3.500.000,00	
Certificados Digitais	168.579,97	-	
Firewall	154.089,96	-	
Licenciamento de Softwares	4.518.082,69	24.386.691,36	
Serviços de TIC	8.974.259,72	1.115.500,00	
Licenciamento de Softwares	3.397.816,32	-	
Serviços de Apoio ao Usuário	-	-	
Serviços de Impressão e Digitalização	1.053.407,49	-	
Telefonia Fixa, Móvel e Videoconferência	4.523.035,91	1.115.500,00	
Programas > Objetivos	POA	PCA	
Solução de Sistemas	57.437.821,61	24.504.525,80	
Fabrica de Software	17.729.160,11	-	
Licenciamento de Softwares	26.392.777,91	9.504.525,80	
Serviços de Dados	633.610,28	-	
Serviços Especializados	12.682.273,31	15.000.000,00	
Sustentação Tecnológica	65.890.886,75	14.305.642,58	
Armazenamento de Dados	-	-	
Balancamento de Dados	-	-	
Banco de Dados	8.808.429,75	2.500.000,00	
Datacenter	1.575.015,78	-	
Licenciamento de Softwares	1.100.000,00	11.805.642,58	
Nobreaks	-	-	
Rede de Dados e Internet	8.500.333,16	-	
Serviços de Apoio ao Usuário	21.504.639,24	-	
Serviços em Nuvem	24.402.468,82	-	
Serviços de Dados	-	-	
Suprimentos de TI	-	-	
Switch e Wifi	-	-	
Total Geral	142.723.576,51	71.302.359,74	

COMPARATIVO POA x PCA - 2028 (EM REAIS)		
Programa	POA	PCA
Governança de TIC	5.549.855,81	3.490.000,00
Segurança da Informação	4.870.752,62	14.625.000,00
Serviços de TIC	8.974.259,72	1.115.500,00
Solução de Sistemas	57.437.821,61	28.404.525,80
Sustentação Tecnológica	65.890.886,75	27.900.000,00
Total Geral	142.723.576,51	75.535.025,80

Programas > Objetivos	POA	PCA
Governança de TIC	5.549.855,81	3.490.000,00
Licenciamento de Softwares	-	3.490.000,00
Serviços Especializados	5.549.855,81	-
Segurança da Informação	4.870.752,62	14.625.000,00
Backup de Dados	-	3.500.000,00
Certificados Digitais	168.579,97	-
Firewall	154.089,96	-
Licenciamento de Softwares	4.548.082,69	11.125.000,00
Serviços de TIC	8.974.259,72	1.115.500,00
Licenciamento de Softwares	3.397.816,32	-
Serviços de Apoio ao Usuário	-	-
Serviços de Impressão e Digitalização	1.053.407,49	-
Telefonia Fixa, Móvel e Videoconferência	4.523.035,91	1.115.500,00

Programas > Objetivos	POA	PCA
Solução de Sistemas	57.437.821,61	28.404.525,80
Fabrica de Software	17.729.160,11	-
Licenciamento de Softwares	26.392.777,91	9.504.525,80
Serviços de Dados	633.610,28	-
Serviços Especializados	12.682.273,31	18.900.000,00
Sustentação Tecnológica	65.890.886,75	27.900.000,00
Armazenamento de Dados	-	-
Balancamento de Dados	-	-
Banco de Dados	8.808.429,75	5.000.000,00
Datacenter	1.575.015,78	3.000.000,00
Licenciamento de Softwares	1.100.000,00	6.400.000,00
Nobreaks	-	5.000.000,00
Rede de Dados e Internet	8.500.333,16	-
Serviços de Apoio ao Usuário	21.504.639,24	-
Serviços em Nuvem	24.402.468,82	5.000.000,00
Servidores de Dados	-	-
Suprimentos de TI	-	3.500.000,00
Switch e Wifi	-	-
Total Geral	142.723.576,51	75.535.025,80

Monitoramento e Avaliação

Segundo o SISP (adaptado), "O planejamento do acompanhamento do PDTIC consiste em identificar que elementos serão objetos de monitoramento e/ou avaliação, definir indicadores específicos e estabelecer metas para esses indicadores.

O planejamento do acompanhamento poderá ser feito logo após a elaboração do PDTIC ou previamente ao início da execução do mesmo, de acordo com a oportunidade e conveniência da organização".

O DTI entende que esse acompanhamento define o sucesso da missão do departamento no atendimento às necessidades de tecnologia de informação da AGU e, dessa forma, elaborou um processo de monitoramento e avaliação que conta com uma ferramenta on-line, permitindo uma visão imediata da situação dos projetos, ações e execução orçamentária.

No Anexo IV consta o documento "Processo de Acompanhamento do PDTIC", cuja finalidade é garan-

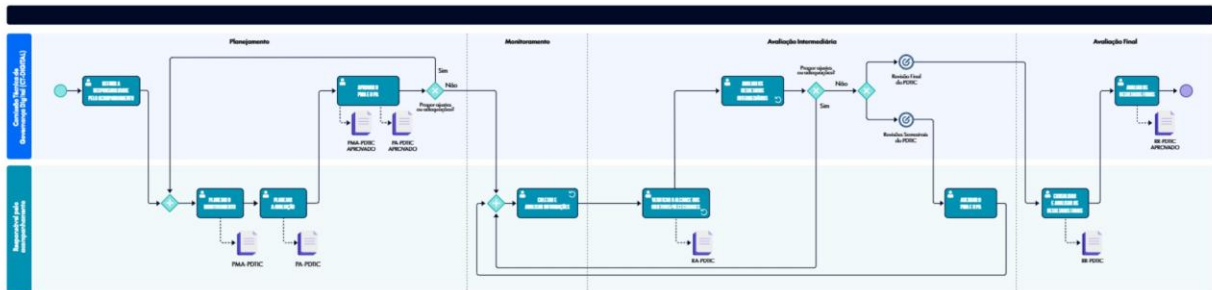
tir o monitoramento contínuo da execução das ações e projetos definidos no PDTIC, do emprego dos recursos destinados e da prestação dos serviços de TIC, assegurando alinhamento às estratégias institucionais e aos objetivos organizacionais.

O Plano de Metas e Ações (PMA-PDTIC), detalhado no Anexo V, é o primeiro documento, em mais alto nível, do processo de monitoramento e avaliação, no qual é feito o alinhamento estratégico dos projetos e ações.

O acompanhamento dessas Metas e Ações resultará num documento denominado "Plano de Acompanhamento do PDTIC (PA-PDTIC)" e será executado por meio da ferramenta de gestão de projetos, definida pelo DTI.

Na figura abaixo é possível observar o fluxo do processo de monitoramento e avaliação do PDTIC.





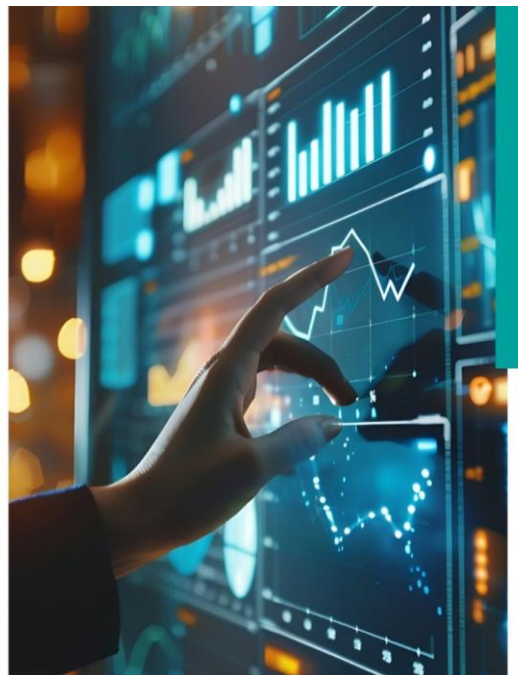
Considerações Finais

Este documento de planejamento do PDITC 2026-2028 é fruto de um esforço colaborativo das equipes do DTI e da equipe de elaboração do PDITC e reafirma o compromisso do Departamento de Tecnologia da Informação com a excelência na gestão e na utilização dos recursos de TI, alinhados aos objetivos estratégicos da AGU, garantindo que as necessidades e expectativas dos usuários sejam plenamente atendidas.

Os pilares fundamentais deste PDITC — serviços de TIC, solução de sistemas e sustentação tecnológica — foram cuidadosamente planejados para assegurar uma infraestrutura robusta, eficiente e segura. Além disso, a governança de TIC e a segurança de TIC, que permeiam todas as ações do DTI, estabelecem as bases para uma gestão transparente, responsável e resiliente, capaz de enfrentar os desafios tecnológicos de maneira proativa e eficaz.

A implementação deste plano será acompanhada de forma contínua, com revisões periódicas e ajustes necessários para garantir sua eficácia e sucesso no atingimento das metas estabelecidas.

O empenho e a colaboração de toda a equipe de TI e dos demais setores para transformar este plano em ações concretas, contribuirão para a promoção da inovação, da segurança e da excelência nos serviços do DTI.



Anexos.

- ANEXO I. Inventário de Necessidades
- ANEXO II. Plano de Gestão de Pessoas
- ANEXO III. Plano de Gestão de Riscos
- ANEXO IV. Processo de Acompanhamento do PDTIC
- ANEXO V. Plano de Metas e Ações
- ANEXO VI. Projetos e Ações 2023-2025
- ANEXO VII. Execução Orçamentária 2023-2025






ANEXO I

Inventário de Necessidades

60

Advocacia-Geral da União

ID	Categoria (Anexo II - IN 94/2022)	Necessidades	QTD	ID OE	Objetivo Estratégico	ID IE	Iniciativa Estratégica
NI	 1.1. Materiais e Equipamentos de TIC	Bateria de notebook	12	O.E.07	Aprimorar a infraestrutura de TIC	I.E.33	Modernizar e padronizar o parque de computadores, dispositivos móveis, energia e recursos de audiovisual.
		Câmera	1				
		Computador desktop	4334				
		Datashow	9				
		Estabilizador	32				
		Monitor	7610				
		Nobreak	497				
		Notebook	2433				
		Placa de vídeo	8				
		Projeter	1				
		Smartphone	1				
		Tablet	81				
		Webcam	115				
		Workstation	157				
		Adaptador HDMI	208				
		Adaptador USB	106				
		Adaptador VGA-USB	50				
		Cabo de força	118				
Cabo de rede	82						
Cabo HDMI	1						
Caixa de som	18						
Teclado	26						

ID	Categoria (Anexo II - IN 94/2022)	Necessidades	QTD	ID OE	Objetivo Estratégico	ID IE	Iniciativa Estratégica
N2	 1.2. Desenvolvimento e Sustentação de Sistemas	Desenvolvimento de robô para leitura de pautas/atas do TCU	0	O.E.05	Aperfeiçoar e ampliar soluções corporativas de TIC	I.E.17	Desenvolver ou evoluir sistemas departamentais e corporativos
		Melhorias Super Sapiens					
		Rotinas ETL, APIs e automações	1				
		Sucupira	1				
		Serviços de desenvolvimento, sustentação e integração de sistemas e aplicações	1				
N3	 1.3. Hospedagem de Sistemas	Nenhum item da lista se enquadra diretamente nesta categoria específica no momento.		N/A	N/A	N/A	N/A
N4	 1.4. Suporte e Atendimento a Usuário de TIC	Capacitação em uso de hardware e software (parte operacional)	5	O.E.04	Promover a melhoria dos serviços de TIC	I.E.12	Assegurar conformidade, acessibilidade e experiência do usuário
		Serviço técnico especializado	1				
		Suporte às questões técnicas de plataformas acadêmicas	1				
		Monitoramento de Equipamentos de TI	4				
		Suporte técnico nos sistemas críticos	1				
N5	 1.5. Infraestrutura de TIC	Switch	321	O.E.07	Aprimorar a infraestrutura de TIC	I.E.32	Garantir conectividade institucional resiliente, escalável e otimizada
		Wi-Fi	285				
		Servidor	8				
		Videoconferência	3				
N6	 1.6. Comunicação de Dados	Internet	20	O.E.07	Aprimorar a infraestrutura de TIC	I.E.32	Garantir conectividade institucional resiliente, escalável e otimizada
		Rede	17				
		Software/interface de monitoramento de tráfego e conectividade	4				

62 Advocacia-Geral da União

ID	Categoria (Anexo II - IN 94/2022)	Necessidades	QTD	ID OE	Objetivo Estratégico	ID IE	Iniciativa Estratégica
N7	 1.7. Software e aplicativos	Acrobat Editor	275	O.E.07	Aprimorar a infraestrutura de TIC	I.E.35	Integrar ferramentas de produtividade e colaboração aos processos institucionais
		Adobe Acrobat Pro	154				
		Softwares de modelagem de informações de construção (BIM), como Revit.	5				
		Contratação WTS Business	1				
N8	 1.8. Impressão e Digitalização	Impressora	18	O.E.07	Aprimorar a infraestrutura de TIC	I.E.37	Ampliar e modernizar os serviços de impressão e digitalização
		Scanner	30				
N9	 1.9. Consultoria em TIC	Analista de Governança Técnica	0	O.E.05	Aperfeiçoar e ampliar soluções corporativas de TIC	I.E.17	Contratar serviços técnicos especializados
		Analista de Observabilidade	0				
		Servidor/colaborador com conhecimento em Análise de Dados/Power BI	2				
N10	 1.10. Computação em Nuvem	Ambiente em nuvem para escalabilidade do sistema conecta+	1	O.E.07	Aprimorar a infraestrutura de TIC	I.E.30	Assegurar resiliência, segurança e continuidade da infraestrutura crítica
		Hospedagem em máquinas virtuais (Azure ou local)	1				
N11	 1.11. Internet das Coisas (IoT)	Nenhum item da lista se enquadra diretamente nesta categoria específica no momento.		N/A	N/A	N/A	N/A
N12	 1.12. Segurança da Informação e Privacidade	Nenhum item da lista se enquadra diretamente nesta categoria específica no momento.		N/A	N/A	N/A	N/A
N13	 1.13. Análise de Dados, IA e ML	Assinaturas de IAs generativa como Google Gemini	75	O.E.05	Aperfeiçoar e ampliar soluções corporativas de TIC	I.E.15	Executar a transformação digital alinhada à estratégia e ao valor público
		Kibana	2				
		Microsoft Power BI (Pro/Premium)	143				

ANEXO II

Plano de Gestão de Pessoas

64

Advocacia-Geral da União

Histórico de Versão.

DATA	VERSÃO	DESCRIÇÃO	AUTOR
07/11/2025	1.0	Elaboração do plano.	Coordenação de Governança e Gestão de Tecnologia da Informação (CGOV)
05/12/2025	2.0	Aprovação do Plano	Equipe de Elaboração do PDTIC
11/03/2026	3.0	Aprovação do plano.	Equipe de Elaboração do PDTIC

1. Introdução

A Tecnologia da Informação (TI) exerce papel estratégico na Advocacia-Geral da União (AGU), garantindo a infraestrutura tecnológica, os sistemas corporativos e a transformação digital que sustentam a missão institucional.

A gestão de pessoas em TI é fator determinante para a eficiência e a inovação, especialmente diante dos desafios do setor público relacionados à atração, capacitação, valorização e retenção de profissionais qualificados.

O Plano de Gestão de Pessoas de TI tem como propósito alinhar as competências da equipe às metas estratégicas da AGU, por meio de ações estruturadas que abrangem organização funcional, capacitação contínua, avaliação de desempenho, reconhecimento e bem-estar.

Ao fortalecer as competências técnicas e comportamentais, o plano impulsiona uma cultura colaborativa, ética e orientada a resultados, essencial para garantir a excelência e a sustentabilidade dos serviços de TI.

2. Objetivo

O plano busca fortalecer a gestão de pessoas na área de TI, promovendo o desenvolvimento, engajamento e alto desempenho sustentável das equipes, de forma integrada à estratégia institucional da AGU e orientada à entrega de valor à organização e à sociedade.

66

Advocacia-Geral da União

4. Vigência

Este plano tem validade de 36 meses, abrangendo os períodos de 2026 a 2028, podendo ser ajustado sempre que necessário, em função da natureza dinâmica das atividades do DTI e da evolução tecnológica.

Dentro dessa vigência, serão estabelecidos três ciclos anuais de revisão da estratégia de capacitação, voltados à atualização das trilhas de conhecimento, ao aprofundamento técnico e à identificação de novas necessidades de desenvolvimento em TIC, assegurando a evolução contínua das competências da equipe.

5. Motivação

5.1 Necessidades da organização

A rápida evolução e expansão das tecnologias da informação demandam que a Advocacia-Geral da União (AGU) mantenha uma estrutura de TI ágil, inovadora e orientada a resultados. Nesse cenário, o fortalecimento das competências profissionais e o ganho de maturidade nos processos são fundamentais para sustentar a transformação digital e assegurar a execução eficiente da estratégia organizacional.

O Plano de Gestão de Pessoas de TI constitui-se como instrumento estratégico para garantir que o capital humano da área acompanhe esse ritmo de mudança. Por meio do desenvolvimento contínuo, engajamento e valorização das equipes, o plano busca ampliar a capacidade técnica e a cultura de inovação, promovendo a excelência operacional e o fortalecimento institucional da AGU.

Para atingir esse propósito, estabelece ações que buscam:

- a. Desenvolver competências técnicas e comportamentais essenciais às funções de TI;
- b. Definir e consolidar as atribuições das coordenações;
- c. Estimular a inovação, eficiência e qualidade nos serviços prestados;
- d. Valorizar e reter talentos por meio de reconhecimento e desenvolvimento contínuo; e
- e. Implantar indicadores para mensurar resultados e orientar a melhoria contínua da gestão de pessoas.

3. Público Alvo

Servidores do quadro do DTI que atuam diretamente em atividades de TIC, sendo estes divididos nas seguintes áreas:

- a. Governança e Gestão de TI;
- b. Desenvolvimento e Sustentação de Sistemas;
- c. Suporte;
- d. Infraestrutura; e
- e. Segurança.

5.2 Conformidade

Em atendimento ao inciso I do Art. 19 do Decreto nº 12.540/2025, compete ao DTI planejar, coordenar e acompanhar as atividades relacionadas ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – SISP.

Conforme o Guia do PDTIC do SISP (item 3.4), é obrigatório consolidar e registrar no Plano de Gestão de Pessoas as competências e quantitativos necessários ao alcance das metas, bem como planejar ações de capacitação voltadas ao suprimento de lacunas identificadas.

O presente plano está em conformidade com as orientações estratégicas de governo e alinhado ao Objetivo Estratégico nº 5 do PE AGU 2024–2027 – “Construir um ambiente feliz para trabalhar”, que valoriza o potencial humano, incentiva o desenvolvimento e reconhece o desempenho das pessoas.

Também observa o princípio orientador “Foco nas Pessoas”, que estabelece a necessidade de considerar as habilidades, perspectivas e necessidades de servidores e partes interessadas na execução da estratégia institucional.

Adicionalmente, o plano atende às diretrizes dos Decretos nº 9.991/2019 e nº 10.506/2020, que instituem a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP) na administração pública federal.

6. Estrutura do DTI

6.1 Mapa estratégico

O mapa estratégico do DTI direciona as ações e iniciativas de Tecnologia da Informação para o alcance dos objetivos estratégicos da organização. Ele está estruturado em três pilares centrais:

Serviços de TIC: voltados à oferta, gestão e aprimoramento contínuo dos serviços tecnológicos disponibilizados aos usuários;

Solução de sistemas: abrangendo o desenvolvimento, a manutenção e a integração de sistemas de informação que sustentam os processos institucionais; e

Sustentação tecnológica: responsável por garantir a infraestrutura necessária para operações estáveis, seguras e de alto desempenho.

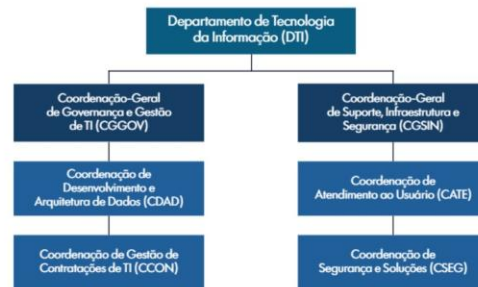


Governança de TIC e Segurança de TIC são elementos transversais que permeiam esses pilares, estabelecendo políticas, diretrizes e processos para alinhar as iniciativas de TI com os objetivos organizacionais e garantindo a proteção dos ativos

tecnológicos contra ameaças, promovendo um ambiente tecnológico robusto, seguro e alinhado às metas da organização.

6.2 Organograma

A área de Tecnologia da Informação, conforme ilustrado no organograma abaixo, está estruturada em três coordenações, cada uma com escopo de atuação claramente definido. Essas coordenações atuam de forma integrada para garantir eficiência, segurança e inovação nos serviços tecnológicos.



6.2.1 Escopo das coordenações

Cada coordenação possui escopo de atuação própria, garantindo que cada frente contribua de forma especializada para o alcance dos objetivos institucionais. A tabela abaixo apresenta o foco principal e as responsabilidades específicas de cada coordenação, evidenciando como suas atribuições se articulam para fortalecer a operação, a governança e a inovação tecnológica no âmbito da AGU.

Coordenação	Foco principal	Responsabilidades
Infraestrutura e Segurança	Estabilidade e Proteção	Gerir a infraestrutura tecnológica (redes, servidores, nuvem) e garantir a segurança da informação, protegendo os ativos digitais contra ameaças e assegurando a continuidade dos serviços.
Governança, Gestão e Aquisições	Estratégia e Conformidade	Definir políticas de governança de TI, gerenciar portfólio de projetos e serviços, conduzir processos de aquisição e garantir a conformidade com as normativas e o uso otimizado dos recursos.

6.3 Competências técnicas

Para cada coordenação, além das competências constantes em seus Regimentos Internos, são esperadas outras competências técnicas essenciais para a execução de suas responsabilidades. Este mapeamento é a base para a identificação de lacunas e para a criação de trilhas de desenvolvimento personalizadas.

Essas competências serão detalhadas no Plano de Capacitação, devendo este observar, minimamente, as competências abaixo relacionadas:

Coordenação	Competência Técnica
Infraestrutura e Segurança	Domínio em redes de computadores, sistemas operacionais, virtualização, contêineres, computação em nuvem e ferramentas de cibersegurança.
Governança, Gestão e Aquisições	Conhecimento em frameworks de governança, gestão de serviços, metodologias de gestão de projetos e legislação de contratações públicas.

6.4 Quadro de pessoal

Atualmente, a AGU conta com aproximadamente 14 mil colaboradores, distribuídos entre as Sedes I, II e III, além dos escritórios avançados.

Para gerenciar, contratar e coordenar toda a infraestrutura tecnológica, a instituição dispõe de 25 servidores dedicados a atividades gerenciais e técnicas, enquanto as atividades de suporte são executadas indiretamente, por meio de prestadores de serviços especializados.

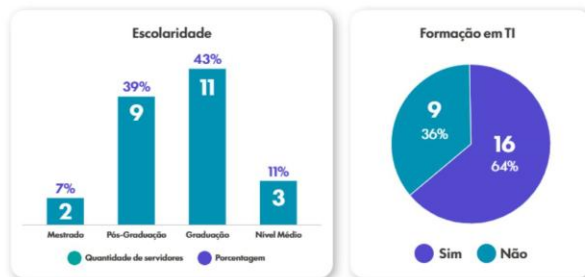
Com o objetivo de atender às demandas de TIC, o DTI mantém contrato com 185 profissionais terceirizados. O quadro abaixo apresenta o quantitativo de servidores próprios, requisitados e terceirizados que atuam no DTI.

Essas competências serão detalhadas no Plano de Capacitação, devendo este observar, minimamente, as competências abaixo relacionadas:



6.5 Quadro de pessoal

A análise da formação acadêmica dos servidores do Departamento de Tecnologia da Informação da AGU evidencia um perfil técnico consolidado, com predominância de profissionais com formação em áreas diretamente relacionadas à Tecnologia da Informação.



Verifica-se que 89% dos servidores possuem, no mínimo, ensino superior completo, sendo 39% com pós-graduação e 7% com mestrado, o que demonstra uma base educacional sólida e diversificada.

Entre os servidores graduados em Tecnologia da Informação, que representam 66% do total (16 servidores), 62,5% possuem especialização ou mestrado, correspondendo

a 10 servidores. Esse dado indica um nível consistente de aprofundamento técnico e uma base favorável ao aprimoramento contínuo.

Essas informações orientam o direcionamento das estratégias de capacitação, permitindo identificar oportunidades de desenvolvimento alinhadas às necessidades do DTI e fortalecer competências essenciais para a evolução tecnológica e institucional.



7. Estratégia de Desenvolvimento de Pessoas

A estratégia de desenvolvimento de pessoas visa a formação contínua e o aprimoramento das competências dos servidores do DTI, assegurando o alinhamento técnico e institucional às demandas da AGU.

7.1 Etapas para capacitação

O Plano de Gestão de Pessoas do DTI adota um fluxo contínuo e integrado de desenvolvimento, que abrange a identificação das necessidades de capacitação, o planejamento, a execução e a avaliação das ações formativas. Esse fluxo é operacionalizado por meio do Plano de Capacitação, responsável por implementar as estratégias e trilhas de aprendizagem que promovem o desenvolvimento técnico e institucional dos servidores.



7.1.1 Diagnóstico de Competências e Necessidades

Esta etapa identifica o nível de conhecimento dos servidores e as lacunas de aprendizagem nas coordenações. Por meio de instrumentos de avaliação, são analisadas as competências existentes e as requeridas para o alcance dos objetivos estratégicos. O resultado consolida-se em uma Matriz de Competências e Necessidades de Capacitação, que orienta o planejamento das ações formativas.

7.1.2 Planejamento das Ações de Desenvolvimento

Com base nas lacunas identificadas, são definidas as estratégias de capacitação e trilhas de aprendizagem nos níveis essencial, específico e avançado. O

planejamento estabelece prioridades, métodos e plataformas de apoio, garantindo o alinhamento entre conteúdos, metas institucionais e perfil dos servidores.

7.1.3 Execução das Capacitações

Nesta fase são implementadas as ações formativas, conforme o nível de desenvolvimento de cada servidor. As capacitações podem ocorrer em formato presencial, híbrido ou a distância, com acompanhamento contínuo e registro do progresso individual e institucional.

7.1.4 Avaliação de Resultados e Impactos

A etapa de avaliação verifica a execução das capacitações e o cumprimento das trilhas estabelecidas, registrando ações realizadas, cargas horárias e participação dos servidores. O processo assegura rastreabilidade, transparência e controle.

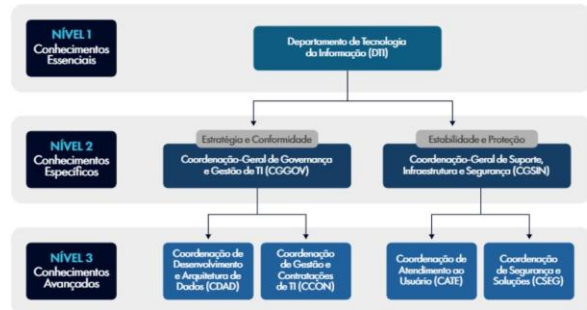
7.2 Quadro de pessoal

Para garantir um processo estruturado e coerente, o modelo de capacitação será organizado em três níveis de desenvolvimento, conforme apresentado a seguir. As trilhas de aprendizagem, bem como as ferramentas e plataformas que serão utilizadas na execução das capacitações, estarão detalhadas no Plano de Capacitação.

Trilha 1 – Conhecimentos Essenciais: voltado aos conteúdos mínimos e obrigatórios do DTI, incluindo processos críticos, normativos internos e diretrizes corporativas.

Trilha 2 – Conhecimentos Específicos: direcionado ao aperfeiçoamento técnico conforme a área de lotação, observando as competências legais, atribuições específicas e contratos sob responsabilidade.

Trilha 3 – Conhecimentos Avançados e Especializados: voltado ao aprofundamento técnico e estratégico, abrangendo cursos, certificações e temáticas emergentes relacionadas à atuação da coordenação.



8. Papéis e Responsabilidades

Papel	Competência Técnica
Coordenação de Governança e Gestão de Tecnologia da Informação (CGOV)	<ul style="list-style-type: none"> Recepcionar o servidor e realizar o diagnóstico inicial de competências. Consolidar a matriz de competências da DTI. Planejar e acompanhar o Plano de Capacitação. Definir trilhas de aprendizagem. Priorizar ações de capacitação. Acompanhar a execução das capacitações e a adesão dos servidores. Avaliar os resultados, considerando efetividade, aplicação prática e ganhos institucionais. Consolidar relatórios, indicadores e evidências do processo. Promover a melhoria contínua do Plano de Capacitação.
Coordenações Técnicas	<ul style="list-style-type: none"> Identificar lacunas específicas. Propor conteúdos técnicos. Indicar servidores para capacitação. Fornecer feedback contínuo para ajustes no plano de capacitação.
Servidores do DTI	<ul style="list-style-type: none"> Participar das capacitações. Aplicar conhecimentos adquiridos. Contribuir com feedbacks. Disseminar conhecimento. Apoiar treinamentos internos. Atuar como referência técnica.

9. Resultados Esperados

A execução do Plano de Capacitação do DTI deverá fortalecer a gestão de pessoas e consolidar uma cultura de aprendizado contínuo, refletindo em ganhos de desempenho, eficiência e alinhamento estratégico.

Entre os principais resultados esperados, destacam-se:

- Maior comprometimento dos servidores com as ações e objetivos do departamento;
- Melhoria da qualidade dos serviços e entregas de TI;
- Formação de multiplicadores internos, ampliando a disseminação do conhecimento técnico e institucional;
- Valorização e desenvolvimento de competências de gestão;
- Transparência e clareza nas ações de capacitação e evolução profissional;
- Oportunidades de crescimento pessoal e profissional para os servidores;
- Desenvolvimento das competências necessárias ao alcance dos objetivos das coordenações;
- Redução de custos a longo prazo, decorrente da maior eficiência operacional e do aproveitamento de talentos internos.

10. Acompanhamento e Melhoria Contínua

O Plano de Gestão de Pessoas do DTI terá vigência de três anos, estruturado em três ciclos anuais de revisão e aprimoramento. Ao final de cada ciclo, será realizada a análise dos resultados obtidos, com base nos indicadores de desempenho e nos relatórios de capacitação, visando o aperfeiçoamento contínuo das estratégias de desenvolvimento.

O processo de revisão contemplará a avaliação da efetividade dos cursos, plataformas, metodologias e conteúdos, promovendo ajustes que assegurem maior aderência às necessidades institucionais e ao avanço técnico dos servidores.

10.1 Estratégias para uso dos resultados na melhoria contínua

• **Revisão das trilhas de aprendizagem com base nos indicadores de impacto.**

Após a conclusão dos treinamentos, é essencial avaliar se as trilhas estão gerando os resultados esperados. Essa revisão deve ser orientada por melhoria na produtividade, redução de erros, tempo de resposta e satisfação dos usuários internos.

• **Ajuste dos conteúdos e metodologias conforme feedback dos servidores.**

O feedback dos participantes é uma fonte valiosa para aprimorar os treinamentos. Ele permite identificar se os conteúdos foram relevantes, se a metodologia foi adequada e se houve aplicabilidade prática.

• **Identificação de servidores com alto desempenho para atuação como multiplicadores.**

Servidores que se destacam após os treinamentos podem atuar como agentes de disseminação do conhecimento, fortalecendo a cultura de aprendizado e reduzindo dependência externa.

• **Integração dos resultados ao planejamento estratégico do DTI.**

Os resultados dos treinamentos devem ser incorporados ao planejamento estratégico para garantir alinhamento com os objetivos da área e da organização.

10.2 Indicadores de desempenho

10.2.1 Taxa de conclusão dos cursos e treinamentos

a. **Finalidade:** Mensurar o nível de adesão e comprometimento dos servidores com as ações de capacitação previstas no Plano de Gestão de Pessoas.

b. **Fórmula:** Total de cursos concluídos pelos servidores / Total de cursos ofertados nas trilhas de capacitação x 100.

c. **Periodicidade:** Semestral.

d. **Meta:** >80%.

e. **Responsável pela medição:** Assessoria DTI.

f. **Ferramenta:** Planilhas.

10.2.2 Índice de satisfação dos servidores com as ações de desenvolvimento

a. **Finalidade:** Mensurar o grau de satisfação dos servidores em relação às ações de capacitação promovidas pelo DTI, avaliando a qualidade, relevância e aplicabilidade das formações ofertadas. O indicador subsidia a melhoria contínua das estratégias de capacitação e o ajuste das trilhas de aprendizagem.

b. **Fórmula:** Somatória das notas nas pesquisas de satisfação / Quantidade de cursos avaliados.

c. **Periodicidade:** Semestral.

d. **Meta:** >8,5.

e. **Responsável pela medição:** Assessoria DTI.

f. **Ferramenta:** Questionário Pós-Capacitação, conforme modelo do Anexo II do Plano de Capacitação.

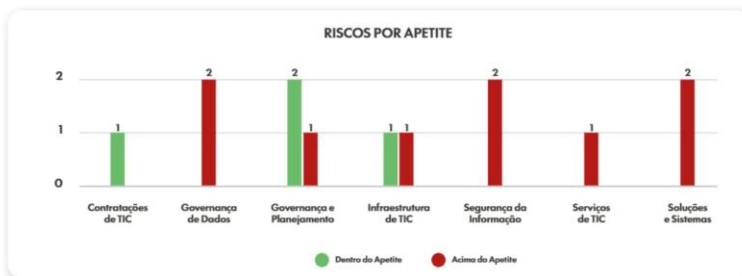
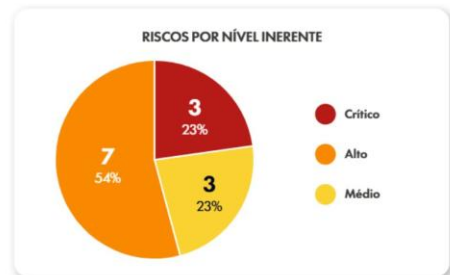
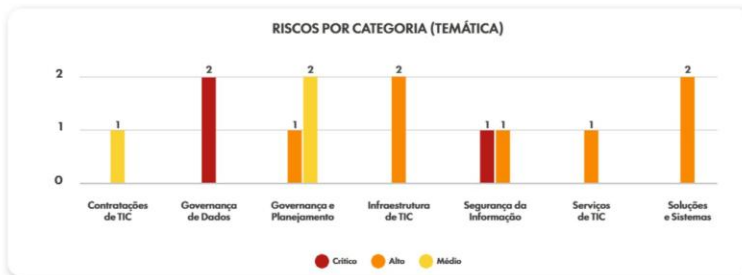
ANEXO III

Plano de Gestão de Riscos

76

Advocacia-Geral da União

Resumo Executivo



Nível	Risco Inerente	Risco Residual	Variação	Ação Requerida
CRÍTICO	3	0	▼ 3	Ação imediata — 2º Tri/2026 — escalar à alta gestão
ALTO	7	0	▼ 7	Ação prioritária — 3º Tri/2026 — plano formal obrigatório
MÉDIO	3	9	▲ 6	Monitorar e tratar — 2º Sem/2026
BAIXO	0	3	▲ 3	Aceitar com monitoramento anual
MUITO BAIXO	0	1	▲ 1	Aceitar — revisão anual
TOTAL	13			

DISTRIBUIÇÃO POR OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PDTIC		
Objetivo Estratégico	Número de Riscos	Nível Máximo
Elevar a maturidade da Governança de TIC	3	ALTO
Aprimorar a governança das contratações de TIC	7	MÉDIO
Garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade da informação	3	CRÍTICO
Promover a melhoria dos serviços de TIC	0	ALTO
Aperfeiçoar e ampliar soluções corporativas de TIC	0	ALTO
Fortalecer a governança de dados	2	CRÍTICO
Aprimorar a infraestrutura de TIC	2	ALTO

78 Advocacia-Geral da União

Mapa de Riscos													
ID	Objetivo Estratégico	Categoria (Temática)	Categoria (Metodologia)	Descrição do Risco	Vulnerabilidade	Consequência / Impacto	Prob.	Impacto	RI (P×I)	Nível Inerente	Tipo de Tratamento	Controles / Ações	Responsável
GOVERNANÇA E PLANEJAMENTO													
RT-01	Elevar a maturidade da Governança de TIC	Governança e Planejamento	Operacional	Processo de gestão de riscos de TIC não implantado ou sem metodologia consolidada	Processos de TIC executados sem avaliação prévia de riscos; identificação de riscos reativa e não sistemática	Decisões de TI tomadas sem visibilidade dos riscos; incidentes previsíveis não prevenidos; não conformidade com iGOVSISP e Decreto nº 12.198/2024	Baixa	Alto	16	MÉDIO	Mitigação	Aprovar e publicar a Metodologia de Gestão de Riscos de TIC; realizar ciclo anual de identificação e avaliação de riscos; designar responsáveis por risco (dono do risco); integrar a gestão de riscos ao ciclo de planejamento do PDTIC	CGGOV / DTI
RT-02	Elevar a maturidade da Governança de TIC	Governança e Planejamento	Operacional	Ausência de monitoramento sistemático de desempenho, indicadores e resultados de TIC	Relatórios de TIC produzidos sem periodicidade ou metodologia padronizada; ausência de painel gerencial de desempenho	Impossibilidade de demonstrar resultados ao controle interno/ externo; baixo score no iGOVSISP; gestão por percepção ao invés de dados	Baixa	Médio	10	MÉDIO	Mitigação	Definir indicadores de TIC com critérios SMART e linhas de base; implantar painel de monitoramento (dashboard); estabelecer ciclo trimestral de revisão e reporte ao Comitê de TIC	CGGOV / Equipe PDTIC
RT-03	Elevar a maturidade da Governança de TIC	Governança e Planejamento	Operacional	Processos críticos de TIC não mapeados ou sem documentação atualizada	Repositório de processos inexistente; conhecimento concentrado em indivíduos sem registro institucional	Risco operacional elevado em caso de perda de profissional-chave; impossibilidade de auditoria, melhoria e automação de processos	Alta	Médio	40	ALTO	Mitigação	Estabelecer programa de mapeamento e documentação de processos críticos de TIC; implantar repositório corporativo de processos; definir responsáveis de processo (process owner)	CGGOV / DTI

ID	Objetivo Estratégico	Categoria (Temática)	Categoria (Metodologia)	Descrição do Risco	Vulnerabilidade	Consequência / Impacto	Prob.	Impacto	RI (P×I)	Nível Inerente	Tipo de Tratamento	Controles / Ações	Responsável
CONTRATAÇÕES DE TIC													
RT-04	Aprimorar a governança das contratações de TIC	Contratações de TIC	Regulatório	Contratações de TIC realizadas com baixa maturidade, sem padronização e sem conformidade plena com o arcabouço normativo	Equipe de TI sem capacitação específica em contratações públicas de TIC (IN SGD nº 94/2022); ausência de modelos padronizados de artefatos	Contratas com objetos mal definidos, desperdício de recursos; vulnerabilidade a questionamentos da TCU e CGU; baixa score no IGOV/SISP em contratações	Baixa	Alto	16	MÉDIO	Mitigação	Implantar biblioteca de modelos de artefatos de contratação (ETP, TR, gestão de contrato); capacitar equipe na IN SGD nº 94/2022; estabelecer processo formal de revisão jurídica e técnica antes da publicação	Coord. de Contratos / DTI / Assessoria Jurídica
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO													
RT-05	Garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade da informação	Segurança da Informação	Tecnológico	Implantação incompleta do SGSI e descumprimento do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI)	Ausência de SIEM, DLP e ferramentas de monitoramento de segurança; política de segurança aprovada mas não difundida	Exposição contínua a ameaças cibernéticas; descumprimento de obrigações legais (LGPD, PPSI); risco de incidentes graves de segurança sem capacidade de resposta adequada	Média	Alto	40	ALTO	Mitigação	Implantar SGSI com base na ISO 27001; estruturar formalmente a ETIR; implementar SIEM e ferramentas de monitoramento; publicar e difundir a Política de Segurança da Informação	ETIR / DTI / CSEG
RT-06	Garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade da informação	Segurança da Informação	Tecnológico	Uso de soluções de Inteligência Artificial sem diretrizes de segurança, privacidade e governança ética	Diretrizes de segurança para IA inexistentes; servidores utilizando IA generativa sem orientação sobre tratamento de dados institucionais	Exposição de dados sensíveis a ferramentas externas; violação da LGPD; uso irresponsável de IA com impactos reputacionais e jurídicos	Alta	Alto	64	CRÍTICO	Mitigação	Elaborar e publicar diretrizes de segurança e privacidade para uso de IA; criar processo de avaliação de risco para novas soluções de IA; promover capacitação dos servidores sobre uso responsável de IA	ETIR / CSEG / DTI / CGIA

80 Advocacia-Geral da União

ID	Objetivo Estratégico	Categoria (Temática)	Categoria (Metodologia)	Descrição do Risco	Vulnerabilidade	Consequência / Impacto	Prob.	Impacto	RI (P×I)	Nível Inerente	Tipo de Tratamento	Controles / Ações	Responsável
SERVIÇOS DE TIC													
RT-07	Promover a melhoria dos serviços de TIC	Serviços de TIC	Operacional	Serviços digitais sem conformidade com padrões de acessibilidade e com experiência do usuário insatisfatória	Testes de acessibilidade e usabilidade não incorporados ao ciclo de desenvolvimento; ausência de canal estruturado de feedback de usuários	Exclusão digital de usuários com deficiência; não conformidade com Decreto nº 5.296/2004 e eMAG; exposição a questionamentos do TCU e MPF	Média	Alto	40	ALTO	Mitigação	Incorporar avaliação de acessibilidade (eMAG/WCAG 2.1) ao ciclo de desenvolvimento; implantar pesquisa periódica de satisfação de usuários; criar triana de ajuste de acessibilidade para sistemas legados	CGSIS / DTI
SOLUÇÕES E SISTEMAS													
RT-08	Aperfeiçoar e ampliar soluções corporativas de TIC	Soluções e Sistemas	Tecnológico	Portfólio de sistemas fragmentado, com alto débito técnico e sem integração entre soluções	Catálogo de sistemas inexistente ou desatualizado; integrações realizadas de forma pontual sem padrão de API ou ESB	Retrabalho operacional com duplicação de dados; alto custo de manutenção; impossibilidade de modernização incremental; risco de falhas em cadeia	Média	Alto	40	ALTO	Mitigação	Elaborar catálogo atualizado de sistemas com status de ciclo de vida; definir arquitetura de integração corporativa (API Gateway/ESB); priorizar modernização de sistemas críticos com débito técnico elevado	CGSIS / DTI
RT-09	Aperfeiçoar e ampliar soluções corporativas de TIC	Soluções e Sistemas	Tecnológico	Transformação digital executada sem alinhamento estratégico e sem geração de valor público mensurável	Ausência de metodologia de gestão de portfólio de projetos de transformação digital; benefícios esperados não definidos antes da execução	Investimentos em tecnologia sem retorno demonstrável; transformação digital que não melhora a prestação de serviços ao cidadão; questionamentos do controle externo	Média	Alto	40	ALTO	Mitigação	Elaborar roadmap de transformação digital aprovado pela alta gestão; definir métricas de valor público para cada iniciativa; implantar gestão de portfólio de projetos de TI	DTI / CGGOV

ID	Objetivo Estratégico	Categoria (Temática)	Categoria (Metodologia)	Descrição do Risco	Vulnerabilidade	Consequência / Impacto	Prob.	Impacto	RI (P×I)	Nível Inerente	Tipo de Tratamento	Controles / Ações	Responsável
GOVERNANÇA DE DADOS													
RT-10	Fortalecer a governança de dados	Governança de Dados	Operacional	Ausência de estrutura formal de governança de dados com políticas, responsabilidades e cultura orientada a dados	Dados institucionais gerenciados de forma descentralizada e sem padrão; ausência de data stewards por domínio de negócio	Baixa qualidade e confiabilidade dos dados institucionais; decisões baseadas em dados inconsistentes; não conformidade com LGPD e políticas de dados abertos	Alta	Alto	64	CRÍTICO	Mitigação	Estruturar Comitê de Governança de Dados com representantes de áreas de negócio; publicar Política de Governança de Dados; designar data stewards por domínio; elaborar plano de capacitação em cultura de dados	DTI / Coordenação da Governança de Dados
RT-11	Fortalecer a governança de dados	Governança de Dados	Tecnológico	Estratégia de Inteligência Artificial institucional sem governança ética, alinhamento estratégico e controles de uso responsável	Política de IA e uso responsável inexistente; ausência de inventário de soluções de IA em uso ou em avaliação na organização	Uso irresponsável de IA com vieses e erros algorítmicos; exposição à imagem institucional; descumprimento de marcos regulatórios emergentes de IA	Alta	Alto	64	CRÍTICO	Mitigação	Elaborar e publicar Política de IA Responsável; criar inventário de soluções de IA; implantar processo de avaliação de impacto algorítmico (AIA) para novas soluções; alinhar com o Programa Nacional de IA do governo federal	DTI / Coordenação de Dados / CGIA
INFRAESTRUTURA DE TIC													
RT-12	Aprimorar a infraestrutura de TIC	Infraestrutura de TIC	Tecnológico	Infraestrutura crítica de TIC sem resiliência, plano de continuidade e capacidade de recuperação testados	Datacenter sem redundância de energia e conectividade validada; procedimentos de failover não documentados ou desatualizados	Indisponibilidade prolongada de sistemas críticos em caso de incidente; perda de dados; violação de SLAs internos; impacto direto nos serviços prestados ao cidadão	Média	Muito Alto	50	ALTO	Mitigação	Elaborar e testar DRP anualmente; implantar redundância de energia (nobreack + gerador) e link de internet; definir e documentar RPO/RTO para cada serviço crítico; realizar simulações semestrais de failover	CGSIN / Gestor DRP / DTI

82 Advocacia-Geral da União

ID	Objetivo Estratégico	Categoria (Temática)	Categoria (Metodologia)	Descrição do Risco	Vulnerabilidade	Consequência / Impacto	Prob.	Impacto	RI (P×I)	Nível Inerente	Tipo de Tratamento	Controles / Ações	Responsável
RT-13	Aprimorar a infraestrutura de TIC	Infraestrutura de TIC	Tecnológico	Parque de equipamentos obsoleto comprometendo desempenho operacional, segurança e continuidade dos serviços	Inventário de ativos sem informação de fim de vida (EOL); ausência de critérios e cronograma de substituição de equipamentos	Falhas frequentes em equipamentos; vulnerabilidades sem patch em sistemas operacionais sem suporte; queda de produtividade dos servidores; risco de segurança por hardware obsoleto	Média	Médio	25	ALTO	Mitigação	Atualizar inventário de ativos com data de EOL; elaborar programa de renovação tecnológica com cronograma e orçamento; priorizar substituição de equipamentos em fim de vida que suportam serviços críticos	CGSIN / DTI / D/LOG

Avaliação de Controles e Cálculo do Risco Residual																
Apetite ao risco: BAIXO • $RI = P \times I$ • Fator = (Tipo + Cobertura + Aplicação) / 3 • Risco Residual = $RI \times (1 - \text{Fator}/100)$																
IDENTIFICAÇÃO			RISCO INERENTE				AVALIAÇÃO DO CONTROLE					RISCO RESIDUAL				
ID	Descrição do Risco	Categoria	Prob. (p)	Valor p	Impacto (i)	Valor i	RI (p×i)	Tipo de Controle	Cobertura	Grau de aplicação	Justificativa da Avaliação do Controle	Fator Redução (%)	Risco Residual	Nível Residual	Situação vs. Appetite	Previsão Implem.
GOVERNANÇA E PLANEJAMENTO																
RT-01	Processo de gestão de riscos de TIC não implantado ou sem metodologia consolidada	Governança e Planejamento	Baixa	2	Alto	8	16	Preventivo	Alta	Fraca	Preventivo: formalização da metodologia evita que riscos ocorram sem avaliação prévia. Alta cobertura: endereça todas as causas (método, cultura, responsáveis). Aplicação Fraca: metodologia ainda não publicada; ciclo de riscos não iniciado.	70,0%	4,8	BAIXO	● Dentro do apetite	1º Tri/2026
RT-02	Ausência de monitoramento sistemático do desempenho, indicadores e resultados de TIC	Governança e Planejamento	Baixa	2	Médio	5	10	Preventivo	Alta	Fraca	Preventivo: definição de indicadores e painel impedem gestão por percepção. Alta cobertura: endereça método, periodicidade e reporte. Aplicação Fraca: indicadores sem linha de base; dashboard não implantado.	70,0%	3	MUITO BAIXO	● Dentro do apetite	1º Tri/2026
RT-03	Processos críticos de TIC não mapeados ou sem documentação atualizada	Governança e Planejamento	Alta	8	Médio	5	40	Preventivo	Alta	Fraca	Preventivo: documentação de processos preserva conhecimento institucional. Alta cobertura: elimina a causa raiz (conhecimento tácito). Aplicação Fraca: programa de mapeamento não iniciado; repositório inexistente.	70,0%	12	MÉDIO	● Acima do apetite	2º Tri/2026

84 Advocacia-Geral da União

Avaliação de Controles e Cálculo do Risco Residual																
Apetite ao risco: BAIXO • $RI = P \times I$ • Fator = (Tipo + Cobertura + Aplicação) / 3 • Risco Residual = $RI \times (1 - \text{Fator}/100)$																
IDENTIFICAÇÃO			RISCO INERENTE				AVALIAÇÃO DO CONTROLE					RISCO RESIDUAL				
ID	Descrição do Risco	Categoria	Prob. (p)	Valor p	Impacto (i)	Valor i	RI (p×i)	Tipo de Controle	Cobertura	Grau de aplicação	Justificativa da Avaliação do Controle	Fator Redução (%)	Risco Residual	Nível Residual	Situação vs. Appetite	Previsão Implem.
CONTRATAÇÕES DE TIC																
RT-04	Contratações de TIC realizadas com baixa maturidade, sem padronização e sem conformidade plena com o arcabouço normativo	Contratações de TIC	Baixa	2	Alto	8	16	Preventivo	Alta	Fraca	Preventivo: modelos padronizados e capacitação evitam falhas antes da contratação. Alta cobertura: endereça método, capacitação e revisão. Aplicação Fraca: biblioteca de artefatos não elaborada; capacitação não realizada.	70,0%	4,8	BAIXO	● Dentro do apetite	2º Tri/2026
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO																
RT-05	Implantação incompleta do SGSI e descumprimento do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI)	Segurança da Informação	Média	5	Alto	8	40	Preventivo	Alta	Fraca	Preventivo: SGSI e ferramentas de segurança atuam antes da materialização de incidentes. Alta cobertura: endereça SGSI, ETIR, monitoramento e política. Aplicação Fraca: SGSI não implantado; ETIR sem estrutura formal.	70,0%	12	MÉDIO	● Acima do apetite	1º Tri/2026
RT-06	Uso de soluções de Inteligência Artificial sem diretrizes de segurança, privacidade e governança ética	Segurança da Informação	Alta	8	Alto	8	64	Preventivo	Alta	Fraca	Preventivo: diretrizes e AIA previnem uso irresponsável antes da adoção de novas soluções. Alta cobertura: endereça política, inventário, avaliação e capacitação. Aplicação Fraca: política de IA inexistente; inventário não realizada.	70,0%	19,2	MÉDIO	● Acima do apetite	1º Tri/2026

IDENTIFICAÇÃO			RISCO INERENTE					AVALIAÇÃO DO CONTROLE					RISCO RESIDUAL				
ID	Descrição do Risco	Categoria	Prob. (p)	Valor p	Impacto (i)	Valor i	RI (p×i)	Tipo de Controle	Cobertura	Grau de aplicação	Justificativa da Avaliação do Controle	Fator Redução (%)	Risco Residual	Nível Residual	Situação vs. Apetite	Previsão Implem.	
SERVIÇOS DE TIC																	
RT-07	Serviços digitais sem conformidade com padrões de acessibilidade e com experiência do usuário insatisfatória	Serviços de TIC	Média	5	Alto	8	40	Preventivo	Média	Fraca	Preventivo: avaliação de acessibilidade no ciclo de desenvolvimento evita não conformidades no produto final. Cobertura Média: endereça o processo de desenvolvimento mas não retrofit completo de sistemas legados. Aplicação Fraca: testes não incorporados ao ciclo; nenhum sistema avaliado.	60,0%	16	MÉDIO	● Acima do apetite	2º Tri/2026	
SOLUÇÕES E SISTEMAS																	
RT-08	Portfólio de sistemas fragmentado, com alto débito técnico e sem integração entre soluções	Soluções e Sistemas	Média	5	Alto	8	40	Preventivo	Média	Fraca	Preventivo: catálogo e arquitetura de integração evitam novos sistemas fragmentados. Cobertura Média: atua sobre novos sistemas mas não elimina débito técnico legado imediatamente. Aplicação Fraca: catálogo desatualizado; arquitetura de integração não definida.	60,0%	16	MÉDIO	● Acima do apetite	2º Tri/2026	

86 Advocacia-Geral da União

IDENTIFICAÇÃO			RISCO INERENTE					AVALIAÇÃO DO CONTROLE					RISCO RESIDUAL				
ID	Descrição do Risco	Categoria	Prob. (p)	Valor p	Impacto (i)	Valor i	RI (p×i)	Tipo de Controle	Cobertura	Grau de aplicação	Justificativa da Avaliação do Controle	Fator Redução (%)	Risco Residual	Nível Residual	Situação vs. Apetite	Previsão Implem.	
RT-09	Transformação digital executada sem alinhamento estratégico e sem geração de valor público mensurável	Soluções e Sistemas	Média	5	Alto	8	40	Preventivo	Alta	Fraca	Preventivo: roadmap e gestão de portfólio garantem alinhamento estratégico antes da execução. Alta cobertura: endereça métrica e governança de portfólio. Aplicação Fraca: roadmap não elaborado; gestão de portfólio não implantada.	70,0%	12	MÉDIO	● Acima do apetite	2º Tri/2026	
GOVERNANÇA DE DADOS																	
RT-10	Ausência de estrutura formal de governança de dados com políticas, responsabilidades e cultura orientada a dados	Governança de Dados	Alta	8	Alto	8	64	Preventivo	Alta	Fraca	Preventivo: estrutura de governança de dados evita gestão descentralizada e sem padrão. Alta cobertura: endereça comitê, política, responsáveis e capacitação. Aplicação Fraca: estrutura de governança não criada; política inexistente.	70,0%	19,2	MÉDIO	● Acima do apetite	2º Tri/2026	
RT-11	Estratégia de Inteligência Artificial institucional sem governança ética, alinhamento estratégico e controles de uso responsável	Governança de Dados	Alta	8	Alto	8	64	Preventivo	Alta	Fraca	Preventivo: política de IA responsável e AIA evitam adoção sem controles éticos. Alta cobertura: endereça política, inventário, avaliação de impacto e alinhamento regulatório. Aplicação Fraca: política de IA não publicada; inventário não iniciado.	70,0%	19,2	MÉDIO	● Acima do apetite	3º Tri/2026	

IDENTIFICAÇÃO			RISCO INERENTE					AVALIAÇÃO DO CONTROLE				RISCO RESIDUAL				
ID	Descrição do Risco	Categoria	Prob. (p)	Valor p	Impacto (i)	Valor i	RI (p×i)	Tipo de Controle	Cobertura	Grau de aplicação	Justificativa da Avaliação do Controle	Fator Redução (%)	Risco Residual	Nível Residual	Situação vs. Apetite	Previsão Implem.
INFRAESTRUTURA DE TIC																
RT-12	Infraestrutura crítica de TIC sem resiliência, plano de continuidade e capacidade de recuperação testados	Infraestrutura de TIC	Média	5	Muito Alto	10	50	Preventivo	Alta	Fraca	Preventivo: DRP testado e redundâncias implementadas evitam indisponibilidade prolongada. Alta cobertura: endereça DRP, redundância física e RPO/RTO. Aplicação fraca: DRP não testado; redundâncias parcialmente implantadas.	70,0%	15	MÉDIO	● Acima do apetite	1º Tri/2026
RT-13	Parque de equipamentos obsoleto comprometendo desempenho operacional, segurança e continuidade dos serviços	Infraestrutura de TIC	Média	5	Médio	5	25	Preventivo	Alta	Fraca	Preventivo: programa de renovação com cronograma evita falhas por obsolescência. Alta cobertura: endereça inventário EOL, cronograma e priorização. Aplicação fraca: programa de renovação não elaborado; EOL não mapeada.	70,0%	75	BAIXO	● Dentro do apetite	2º Tri/2026

88 Advocacia-Geral da União

Plano de Ação										
Apetite ao Risco: BAIXO Todos os riscos MÉDIO, ALTO e CRÍTICO são prioritários para tratamento Status: ● Previsto - ● Em andamento - ✓ Concluído - ✗ Atrasado										
ID	DESCRIÇÃO DO RISCO	NÍVEL INERENTE	NÍVEL RESIDUAL	SITUAÇÃO vs. APETITE	TIPO DE TRATAMENTO	RESPONSÁVEL	2º TRI/2026 (Abr-Jun)	3º TRI/2026 (Jul-Set)	4º TRI/2026 (Out-Dez)	1º TRI/2027 (Jan-Mar)
GOVERNANÇA E PLANEJAMENTO										
RT-01	Processo de gestão de riscos de TIC não implantado ou sem metodologia consolidada	MÉDIO	BAIXO	● Dentro	Mitigação	Coordenação de Governança / Diretor DTI	— Avaliar	● Planejar	● Iniciar	● Executar / Fechar
RT-02	Ausência de monitoramento sistemático do desempenho, indicadores e resultados de TIC	MÉDIO	MUITO BAIXO	● Dentro	Mitigação	Coordenação de Governança / Equipe PDTIC	— Avaliar	● Planejar	● Iniciar	● Executar / Fechar
RT-03	Processos críticos de TIC não mapeados ou sem documentação atualizada	ALTO	MÉDIO	● Acima	Mitigação	Coordenação de Governança / DTI	● Planejar	● Iniciar / Executar	● Monitorar	
CONTRATAÇÕES DE TIC										
RT-04	Contratações de TIC realizadas com baixa maturidade, sem padronização e sem conformidade plena com o arcabouço normativo	MÉDIO	BAIXO	● Dentro	Mitigação	Coord. de Contratos / DTI / Assessoria Jurídica	— Avaliar	● Planejar	● Iniciar	
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO										
RT-05	Implantação incompleta do SCSi e descumprimento do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PFSI)	ALTO	MÉDIO	● Acima	Mitigação	ETIR / DTI / Coordenação de Segurança	● Planejar	● Iniciar / Executar	● Monitorar	

ID	DESCRIÇÃO DO RISCO	NÍVEL INERENTE	NÍVEL RESIDUAL	SITUAÇÃO vs. APETITE	TIPO DE TRATAMENTO	RESPONSÁVEL	2º TRI/2026 (Abr-Jun)	3º TRI/2026 (Jul-Set)	4º TRI/2026 (Out-Dez)	1º TRI/2027 (Jan-Mar)
RT-06	Uso de soluções de Inteligência Artificial sem diretrizes de segurança, privacidade e governança ética	CRÍTICO	MÉDIO	● Acima	Mitigação	ETIR / Coordenação de Segurança / DTI	● Iniciar / Executar	● Executar / Monitorar	● Monitorar	
SERVIÇOS DE TIC										
RT-07	Serviços digitais sem conformidade com padrões de acessibilidade e com experiência do usuário insatisfatória	ALTO	MÉDIO	● Acima	Mitigação	Coord. de Sistemas / DTI	● Planejar	● Iniciar / Executar	● Monitorar	
SOLUÇÕES E SISTEMAS										
RT-08	Perfil de sistemas fragmentado, com alto débito técnico e sem integração entre soluções	ALTO	MÉDIO	● Acima	Mitigação	Coord. de Sistemas / DTI / Arquitetura de TI	● Planejar	● Iniciar / Executar	● Monitorar	
RT-09	Transformação digital executada sem alinhamento estratégico e sem geração de valor público mensurável	ALTO	MÉDIO	● Acima	Mitigação	Diretor DTI / Coordenação de Governança	● Planejar	● Iniciar / Executar	● Monitorar	
GOVERNANÇA DE DADOS										
RT-10	Ausência de estrutura formal de governança de dados com políticas, responsabilidades e cultura orientada a dados	CRÍTICO	MÉDIO	● Acima	Mitigação	DTI / Coordenação de Governança de Dados	● Iniciar / Executar	● Executar / Monitorar	● Monitorar	
RT-11	Estratégia de Inteligência Artificial institucional sem governança ética, alinhamento estratégico e controles de uso responsável	CRÍTICO	MÉDIO	● Acima	Mitigação	DTI / Coordenação de Dados / Assessoria Jurídica	● Iniciar / Executar	● Executar / Monitorar	● Monitorar	

90 Advocacia-Geral da União

ID	DESCRIÇÃO DO RISCO	NÍVEL INERENTE	NÍVEL RESIDUAL	SITUAÇÃO vs. APETITE	TIPO DE TRATAMENTO	RESPONSÁVEL	2º TRI/2026 (Abr-Jun)	3º TRI/2026 (Jul-Set)	4º TRI/2026 (Out-Dez)	1º TRI/2027 (Jan-Mar)
INFRAESTRUTURA DE TIC										
RT-12	Infraestrutura crítica de TIC sem resiliência, plano de continuidade e capacidade de recuperação testados	ALTO	MÉDIO	● Acima	Mitigação	Coord. de Infraestrutura / Gestor DRP / DTI	● Planejar	● Iniciar / Executar	● Monitorar	
RT-13	Parque de equipamentos obsoleto comprometendo desempenho operacional, segurança e continuidade dos serviços	ALTO	BAIXO	● Dentro	Mitigação	Coord. de Infraestrutura / DTI / DLOG	● Planejar	● Iniciar / Executar	● Monitorar	

ANEXO IV

Processo de Acompanhamento do PDTIC • 2026-2028

92

Advocacia-Geral da União

Histórico de Versão.

DATA	VERSÃO	DESCRIÇÃO	AUTOR
29/12/2025	1.0	Elaboração do documento.	CGOV
19/01/2026	1.1	Ajustes nos itens 5 e 6.	CGOV
19/02/2026	1.2	Adequação dos Planos.	CGOV

Siglas e Abreviaturas.

SIGLA	DESCRIÇÃO
AGU	Advocacia-Geral da União
CT-DIGITAL	Comissão Técnica de Governança Digital
DTI	Departamento de Tecnologia da Informação
EqAPDTIC	Equipe de Acompanhamento do PDTIC
PA-PDTIC	Plano de Acompanhamento do PDTIC
PMA-PDTIC	Plano de Metas e Ações
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
RA-PDTIC	Relatório de Acompanhamento do PDTIC
RR-PDTIC	Relatório de Resultados do PDTIC
SGE	Secretaria de Governança e Gestão Estratégica
SISP	Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação

1. Introdução

O Processo de Acompanhamento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), constitui um instrumento de apoio à gestão e à governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), com foco na mensuração do desempenho organizacional de TIC. Seu propósito é assegurar o monitoramento sistemático da implementação das ações e projetos previstos no PDTIC, do uso dos recursos alocados e da entrega dos serviços de TIC, em consonância com as estratégias institucionais e os objetivos do negócio.

2. Objetivo

O objetivo do Processo de Acompanhamento do PDTIC é monitorar e avaliar, de forma sistemática e orientada por indicadores, a execução das ações e o alcance dos resultados previstos no PDTIC, subsidiando a tomada de decisão da alta gestão.

Especificamente, o processo visa:

- a. Verificar o progresso das ações em relação ao planejamento estabelecido;
- b. Avaliar os resultados intermediários e finais alcançados ao longo da execução do PDTIC;
- c. Identificar desvios, riscos e oportunidades de melhoria;

94

Advocacia-Geral da União

e. Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC – 2026/2028;

f. Portaria Normativa AGU Nº 165, de 12 de março de 2025 – Sistema de Governança Corporativa;

g. Resolução CG-AGU nº 14, de 19 de julho de 2024 – Plano Estratégico Institucional da AGU – 2024/2027; e

h. Portaria Nº 778, de 4 de abril de 2019 - Implantação da Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação nos órgãos e entidades pertencentes ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo Federal - SISF.

5. Diretrizes Gerais

- a. O processo de acompanhamento do PDTIC contemplará avaliações anuais e uma avaliação final ao término de sua vigência.
- b. Os projetos e ações serão acompanhados por meio da ferramenta de gestão de demandas do DTI, podendo ser utilizadas outras ferramentas complementares, quando necessário, para apoio ao controle, monitoramento e reporte.
- c. Os resultados dos indicadores definidos no PDTIC devem ser devidamente registrados, documentados e mantidos de forma rastreável, de modo a assegurar a

d. Subsidiar decisões de correção de rumos ou reavaliação de metas, sob a responsabilidade do Comitê de Governança Digital; e

e. Produzir insumos para recomendações estratégicas ao final do ciclo do PDTIC.

3. Escopo

Este processo aplica-se às áreas, unidades e instâncias da Advocacia-Geral da União envolvidas no planejamento, no monitoramento e na avaliação das ações e projetos previstos no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação.

4. Referências Normativas e Documentais

a. Guia de PDTIC do SISF V.2.1 – 2021;

b. Decreto nº 12.198, de 24 de setembro de 2024 – Estratégia Federal do Governo Digital;

c. Decreto nº 12.540, de 30 de junho de 2025 – Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança da Advocacia-Geral da União;

d. Resolução CG-AGU nº 12, de 6 de outubro de 2023 - Comissão Técnica do Comitê de Governança;

transparência, o suporte à tomada de decisão e a possibilidade de auditoria pelos órgãos competentes.

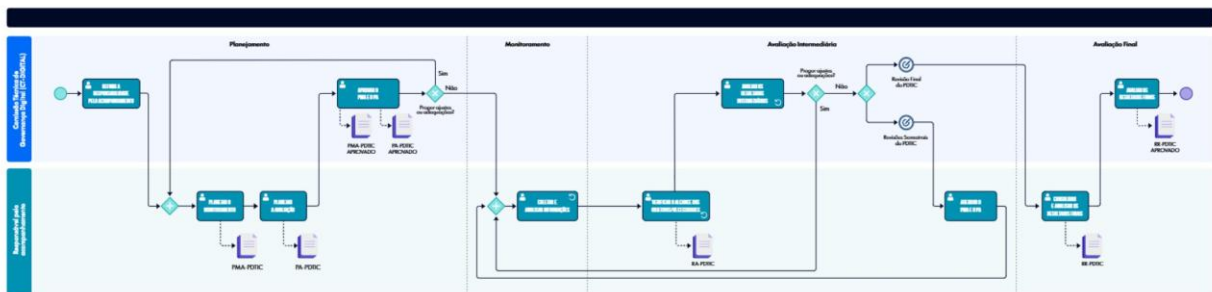
d. As informações produzidas no âmbito do acompanhamento do PDTIC devem observar critérios de consistência, periodicidade e confiabilidade, assegurando alinhamento com as diretrizes de governança de TIC e com os objetivos estratégicos institucionais.

6. Papéis e Responsabilidades

SIGLA	DESCRIÇÃO
Comissão Técnica de Governança Digital (CT-DIGITAL)	<p>a. Debater sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação da Advocacia-Geral da União e submetê-lo ao CG-AGU.</p> <p>b. Propor, monitorar e atualizar o PDTIC, alinhado à Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicações do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo federal, conforme Art. 16, inciso III, alínea "a" da Portaria Normativa AGU nº 165, de 12 de março de 2025.</p> <p>c. Elaborar e revisar o PDTIC por meio da composição dos interesses dos órgãos da Advocacia-Geral da União demandantes, identificando e priorizando necessidades em TIC, conforme Resolução CG-AGU nº12, de 6 de outubro de 2023.</p>

SIGLA	DESCRIÇÃO
Responsável pelo Acompanhamento	<p>a. Planejar e organizar as atividades de acompanhamento da execução do PDTIC.</p> <p>b. Monitorar sistematicamente o progresso das ações previstas no Plano de Metas e Ações, identificando desvios, riscos e necessidades de ajuste.</p> <p>c. Aplicar, acompanhar e analisar indicadores de desempenho, avaliando os resultados intermediários e finais em relação às metas estabelecidas.</p> <p>d. Consolidar e analisar informações sobre a execução do PDTIC, garantindo a qualidade e coerência dos dados.</p> <p>e. Elaborar relatórios de acompanhamento contendo análises, achados e recomendações.</p> <p>f. Reportar os resultados ao Comitê de Governança Digital, subsidiando a tomada de decisão.</p>

7. Fluxo do Processo



7.1 Descrição das atividades

7.1.1 Fase de Planejamento

a. Definir a responsabilidade pelo acompanhamento

Responsável: CT-DIGITAL

Entradas: PDTIC – 2026/2028; Organograma da Organização.

Descrição: Definir e formalizar a responsabilidade pelo acompanhamento do PDTIC.

Saídas: Definição e formalização de papéis e responsabilidades para acompanhamento do PDTIC.

b. Planejar o monitoramento

Responsável: Responsável pelo acompanhamento.

Entrada: PDTIC – 2026/2028.

Descrição: A atividade consiste em estabelecer critérios, métodos, periodicidade e instrumentos de monitoramento, com base nas ações e projetos, bem como nos indicadores estratégicos e iniciativas previamente definidas no PDTIC.

Saída: Plano de Metas e Ações (PMA – PDTIC).

c. Planejar a avaliação

Responsável: Responsável pelo acompanhamento.

Entradas: PDTIC – 2026/2028; PMA – PDTIC.

Descrição: Essa atividade consiste em definir os critérios e as diretrizes para a

avaliação dos resultados do PDTIC, com o objetivo de viabilizar a comparação sistemática entre resultados e metas, identificar desvios, analisar suas causas, aprimorar o monitoramento e subsidiar a elaboração de informações qualificadas e de alternativas a serem submetidas ao Comitê de Governança Digital.

Saída: Plano de Acompanhamento (PA-PDTIC) – utilizando a ferramenta definida pelo DTL.

d. Aprovar o Plano de Metas e Ações e o Plano de Acompanhamento

Responsável: CT-DIGITAL

Entradas: PMA-PDTIC; PA-PDTIC.

Descrição: Nesta etapa, o Comitê de Governança Digital deverá avaliar e aprovar os Planos indicados e, se necessário, propor ajustes e adequações.

Saídas: PMA – PDTIC e PA-PDTIC – Aprovados.

7.1.2 Fase de Monitoramento

a. Coletar e Analisar Informações

Responsável: Responsável pelo acompanhamento.

Entrada: PA-PDTIC.

Descrição: Essa atividade consiste em coletar e registrar os resultados dos indicadores de monitoramento definidos no Plano de Acompanhamento, bem como analisar os valores apurados por meio da comparação com os valores de referência estabelecidos, a fim de verificar o progresso das ações e identificar eventuais desvios.

Saída: Painel de Acompanhamento do PDTIC – utilizando a ferramenta definida pelo DTL.

98

Advocacia-Geral da União

7.1.3 Fase de Avaliação Intermediária

a. Verificar o alcance dos objetivos/necessidades

Responsável: Responsável pelo acompanhamento.

Entrada: PMA – PDTIC; PA-PDTIC.

Descrição: Consiste em analisar, anualmente, os resultados parciais da execução do PDTIC, com base nos dados consolidados do monitoramento e nos indicadores de resultado previstos no Plano de Acompanhamento do PDTIC, comparando-os às metas intermediárias estabelecidas. Essa atividade abrange a verificação do alinhamento estratégico das ações de TIC, considerando eventuais novas demandas e repriorizações, a avaliação das execuções física e orçamentária, do cumprimento das metas e dos riscos, bem como a proposição de ajustes, redirecionamentos ou repactuações, com a devida atualização do PA- PDTIC e, eventualmente, do PMA-PDTIC.

Saídas: Propostas de ações corretivas, redirecionamentos e/ou repactuação de metas; Relatório de Acompanhamento do PDTIC (RA-PDTIC); PA-PDTIC e PMA-PDTIC – Atualizados.

b. Avaliar os resultados intermediários

Responsável: CT-DIGITAL

Entrada: PDTIC – 2026/2028; PMA-PDTIC; PA-PDTIC; RA-PDTIC.

Descrição: Esta atividade consiste em analisar os resultados do acompanhamento do PDTIC consolidados no RA-PDTIC, deliberando sobre a necessidade de ajustes, redirecionamentos, repriorizações ou cancelamentos de metas e ações, bem como sobre novas diretrizes para o gerenciamento de riscos, eventual revisão dos Planos e a aprovação do RA-PDTIC.

Saída: RA-PDTIC – Aprovado; PDTIC – 2026/2028, PMA-PDTIC, PA-PDTIC revisados.

c. Adequar o Plano de Metas e Ações e o Plano de Acompanhamento

Responsável: Responsável pelo acompanhamento.

Entrada: PDTIC – 2026/2028; PMA-PDTIC; PA-PDTIC; RA-PDTIC.

Descrição: Esta atividade consiste em realizar os ajustes necessários identificados na análise dos resultados do acompanhamento do PDTIC consolidados no RA-PDTIC.

Saída: RA-PDTIC – Atualizado; PDTIC – 2026/2028, PMA-PDTIC, PA-PDTIC atualizados.

7.1.4 Avaliação Final do PDTIC 2026-2028

a. Consolidar e Analisar os resultados finais

Responsável: Responsável pelo acompanhamento.

Entradas: PDTIC – 2026/2028; PMA-PDTIC; PA-PDTIC; RA-PDTIC; Plano de Gestão de Pessoas.

Descrição: Analisar de forma consolidada a execução do PDTIC ao final de sua vigência, avaliando o alcance das metas, o atendimento às necessidades de TIC, o cumprimento do referencial estratégico, a adequação dos recursos e a efetividade do gerenciamento de riscos. Registrar necessidades de TIC identificadas, avaliar a execução do plano de gestão de pessoas, consolidar lições aprendidas e elaborar parecer que evidencie os impactos gerados pelas ações de TIC, culminando na emissão do Relatório de Resultados (RR-PDTIC) para apreciação do Comitê de Governança Digital.

Saída: RR-PDTIC.

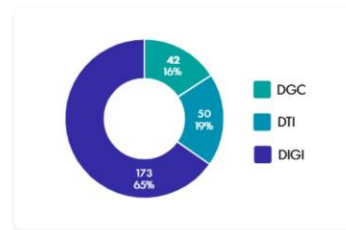
b. Avaliar os resultados finais**Responsável:** CT-DIGITAL.**Entrada:** RR-PDTIC.**Descrição:** O Comitê de Governança Digital é responsável por avaliar e aprovar o Relatório de Resultados do PDTIC (RR-PDTIC), analisando sua consistência e aderência às diretrizes do plano, bem como deliberar sobre a necessidade de ajustes e adequações.**Saída:** RR-PDTIC – Aprovado.**8. Revisão e Melhoria Contínua**

Convém que o processo de acompanhamento do PDTIC seja revisado periodicamente, preferencialmente a cada avaliação intermediária anual, com o objetivo de identificar oportunidades de melhoria e promover ajustes no acompanhamento, no reporte das ações e projetos, bem como nas ferramentas utilizadas.

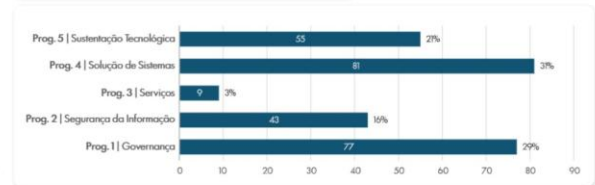
ANEXO V**Plano de Metas e Ações**



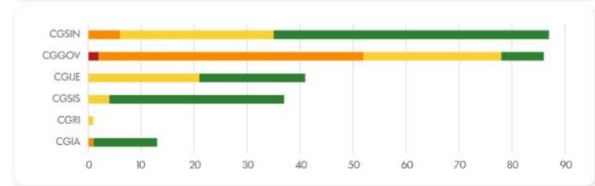
AÇÕES POR DEPARTAMENTO



AÇÕES POR PROGRAMA



AÇÕES POR ÁREA RESPONSÁVEL



PROGRAMA 1

Governança (Planejamento)



ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Prazo (meses)	Área responsável
I.E.01 • Elevar a maturidade do indicador do iGOVSISP em Gestão e Planejamento de Tecnologia da Informação									
PA.001	Elaborar, revisar ou formalizar a política de Governança de TIC, garantindo definição clara de estruturas, papéis e diretrizes.	Existência e atualização da política formal de Governança de TIC com estruturas, papéis e diretrizes definidos.	Política formalmente instituída	Política revisada e publicada	Política com avaliação de maturidade	62,50	Alto	36	CGGOV
PA.002	Manter alinhado o processo de planejamento de TIC às diretrizes, metas e ações previstas na EFGD 2024/2027.	Nível de alinhamento do planejamento de TIC às diretrizes da Estratégia Federal de Governo Digital.	≥ 80% das diretrizes elegíveis	100% das diretrizes elegíveis	100% das diretrizes elegíveis	41,67	Alto	36	CGGOV
PA.003	Manter o alinhamento ao Comitê de Governança Digital, garantindo que delibere formalmente sobre ações de governo digital e uso de recursos de TIC.	Reuniões formais do Comitê de Governança Digital realizadas no ano, com deliberações sobre ações de governo digital e uso de recursos de TIC.	≥ 3 reuniões/ano	≥ 3 reuniões/ano	≥ 3 reuniões/ano	41,67	Alto	36	CGGOV
PA.004	Manter, no PEI/PDI, objetivos estratégicos específicos relacionados às necessidades de TIC.	Presença de objetivos estratégicos específicos de TIC no Plano Estratégico Institucional ou PDI.	-	-	Min. 1 objetivo de TIC no PEI	26,67	Médio	36	CGRI
PA.005	Manter as metodologias reconhecidas (Scrum, PMBOK etc.) na gestão de projetos de TI.	Percentual de projetos com metodologia formal	≥ 50% dos projetos	≥ 75% dos projetos	100% dos projetos	26,67	Médio	36	CGGOV
PA.006	Garantir a existência, atualização e aprovação formal do PDTIC pelo CGD.	PDTIC vigente e aprovado	Sim	Sim	Sim	41,67	Alto	36	CGGOV
PA.007	Manter PDTI atualizado	PDTI publicado e atualizado	Sim	Sim	Sim	2,67	Baixo	36	CGGOV
PA.008	Manter o monitoramento contínuo das ações previstas no PDTIC.	Ciclos de monitoramento realizados	Sim	Sim	Sim	41,67	Alto	36	CGGOV

104

Advocacia-Geral da União

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Prazo (meses)	Área responsável
PA.009	Aplicar o Guia de PDTIC do SISP na elaboração e acompanhamento das ações.	Nível de utilização do Guia do PDTIC do SISP	Utilizar o Guia do PDTIC no processo de acompanhamento	Utilizar o Guia do PDTIC no processo de acompanhamento	Utilizar o Guia do PDTIC no processo de acompanhamento	32,00	Médio	36	CGGOV
PA.010	Realizar a revisão anual do PDTIC conforme Portaria nº 778/2019, juntamente com o CT-DIGITAL	Nível de participação de grupos de trabalho na revisão do PDTIC	Realizar a revisão anualmente com apoio de grupo de trabalho formal, conforme orientação do SISP.	Realizar a revisão anualmente com apoio de grupo de trabalho formal, conforme orientação do SISP.	Realizar a revisão anualmente com apoio de grupo de trabalho formal, conforme orientação do SISP.	40,00	Alto	36	CGGOV
PA.011	Registrar e assegurar o acompanhamento da execução pelo CT-DIGITAL	Acompanhamentos efetuados pelo CT-DIGITAL	Sim	Sim	Sim	93,75	Crítico	36	CGGOV
PA.012	Submeter ao CGD os documentos formais para aprovação e acompanhamento.	Acompanhamentos efetuados pelo CT-DIGITAL	Sim	Sim	Sim	93,75	Crítico	36	CGGOV
PA.013	Manter o estudo de dimensionamento mínimo da força de trabalho de TI por competência crítica.	Estudo realizado e atualizado	Sim	Sim	Sim	21,33	Médio	36	CGGOV
PA.014	Manter atualizado o mapa da quantidade ideal de pessoal por competência considerando cenários futuros.	Estudo realizado e atualizado	Sim	Sim	Sim	21,33	Médio	36	CGGOV
PA.015	Manter a análise de alternativas de atendimento das demandas usando compartilhamento, automação ou serviços terceirizados.	Análise formalizada	Sim	Sim	Sim	33,33	Médio	36	CGGOV

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Prazo (meses)	Área responsável
PA.016	Detalhar as capacitações necessárias para atender ao PDTIC, Capacita.gov e os orçamentos das capacitações	Capacitações necessárias e orçamentos elaborados registrados no Plano de Capacitação	Sim	Sim	Sim	40,00	Alto	36	CGGOV
PA.017	Definir metas, responsáveis e prazos para cada ação prevista.	Plano de Metas e Ações elaborado	Sim	Sim	Sim	41,67	Alto	36	CGGOV
PA.018	Incluir metas de acessibilidade digital com indicadores e prazos no PDTIC/PTD.	Nível de acessibilidade de portais, aplicativos e demais serviços digitais	Existência de metas ou ações de acessibilidade, mas sem padronização ou acompanhamento sistemático dos resultados.	O PDTIC ou PTD define metas formais com indicadores e prazos para acessibilidade digital, e há	As metas de acessibilidade digital estão plenamente integradas ao planejamento estratégico de TIC,	31,25	Médio	36	CGSIS
PA.019	Avaliar e provisionar orçamento suficiente para atender demandas de TI.	Volume de orçamento disponível frente as necessidades de TIC	Volume de orçamento disponível frente as necessidades de TIC $\geq 70\%$	Volume de orçamento disponível frente as necessidades de TIC $\geq 70\%$	Volume de orçamento disponível frente as necessidades de TIC $\geq 70\%$	41,67	Alto	36	CGGOV
PA.020	Manter a integração de resultados de avaliações de políticas públicas de TI ao planejamento orçamentário.	Nível de atendimento à integração de resultados de avaliações de políticas públicas de TI ao planejamento orçamentário.	A avaliação das políticas públicas de TI executadas pela AGU é incorporada no processo orçamentário.	A avaliação das políticas públicas de TI executadas pela AGU é incorporada no processo orçamentário.	A avaliação das políticas públicas de TI executadas pela AGU é incorporada no processo orçamentário.	41,67	Alto	36	CGGOV
PA.021	Manter a maioria do planejamento e gestão de TI na PLOA.	Nível de atendimento na ação de manter a maioria do planejamento e gestão de TI na PLOA.	Alta prioridade: a maioria do planejamento e gestão de TI estão previstos na PLOA	Alta prioridade: a maioria do planejamento e gestão de TI estão previstos na PLOA	Alta prioridade: a maioria do planejamento e gestão de TI estão previstos na PLOA	21,33	Médio	36	CGGOV

106

Advocacia-Geral da União

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Prazo (meses)	Área responsável
PA.022	Manter o framework padrão para identificação e gestão de riscos de TI.	Framework atualizado e ativo	Framework selecionado e documentado	Framework selecionado e documentado	Framework selecionado e documentado	41,67	Alto	36	CGGOV
PA.023	Monitorar e otimizar o uso de hardware, software e pessoal de TI.	Nível de atendimento no monitoramento e otimização no uso de hardware, software e pessoal de TI.	Os recursos de TI (hardware, software, pessoal) do órgão são gerenciados de forma eficiente	Os recursos de TI (hardware, software, pessoal) do órgão são gerenciados de forma eficiente	Os recursos de TI (hardware, software, pessoal) do órgão são gerenciados de forma eficiente	41,67	Alto	36	CGGOV
PA.024	Definir e registrar o grau de prioridade dado à inovação no planejamento da TI.	Nível de atendimento à definição e registro do grau de prioridade dado à inovação no planejamento da TI.	Alta prioridade: todas as ações orçamentárias possuem relação com inovação e/ou modernização	Alta prioridade: todas as ações orçamentárias possuem relação com inovação e/ou modernização tecnológica	Alta prioridade: todas as ações orçamentárias possuem relação com inovação e/ou modernização tecnológica	41,67	Alto	36	CGGOV
PA.025	Elaborar cenários de custo alternativos para contingências.	Número de cenários mínimos formalizados	Mínimo 2 cenários formalizados	Mínimo 2 cenários formalizados	Mínimo 2 cenários formalizados	41,67	Alto	36	CGGOV
PA.026	Implementar auditorias e verificações contínuas de conformidade de TI.	Nº de avaliações de conformidade realizadas / ano	≥ 1 avaliação/ano	≥ 1 avaliação/ano	≥ 1 avaliação/ano	41,67	Alto	36	CGGOV
PA.027	Atualizar inventário e registros de manutenção dos ativos de TI.	Ativos com registro atualizado / total de ativos $\times 100$	$\geq 70\%$ dos ativos	$\geq 80\%$ dos ativos	$\geq 90\%$ dos ativos	41,67	Alto	36	CGSIN
PA.028	Avaliar desempenho da equipe em Gestão e Planejamento de Tecnologia da Informação.	Registro anual da avaliação de desempenho da equipe na área de conhecimento Gestão e Planejamento de Tecnologia da Informação	Avaliação de desempenho da equipe na área de conhecimento Gestão e Planejamento de Tecnologia da Informação efetuada	Avaliação de desempenho da equipe na área de conhecimento Gestão e Planejamento de Tecnologia da Informação efetuada	Avaliação de desempenho da equipe na área de conhecimento Gestão e Planejamento de Tecnologia da Informação efetuada	21,33	Médio	36	CGGOV

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Prazo (meses)	Área responsável
PA.029	Avaliar desempenho da equipe em Sistemas e Serviços Públicos Digitais.	Registro anual da avaliação de desempenho da equipe na área de conhecimento Sistemas e Serviços Públicos Digitais	Avaliação de desempenho da equipe na área de conhecimento Sistemas e Serviços Públicos Digitais efetuada	Avaliação de desempenho da equipe na área de conhecimento Sistemas e Serviços Públicos Digitais efetuada	Avaliação de desempenho da equipe na área de conhecimento Sistemas e Serviços Públicos Digitais efetuada	21,33	Médio	36	CGSIS
PA.030	Avaliar desempenho da equipe em Dados e Informações.	Registro anual da avaliação de desempenho da equipe na área de conhecimento Dados e Informações	Avaliação de desempenho da equipe na área de conhecimento Dados e Informações efetuada	Avaliação de desempenho da equipe na área de conhecimento Dados e Informações efetuada	Avaliação de desempenho da equipe na área de conhecimento Dados e Informações efetuada	21,33	Médio	36	CGIUE
PA.031	Avaliar desempenho da equipe em Privacidade e Segurança da Informação.	Registro anual da avaliação de desempenho da equipe na área de conhecimento Privacidade e Segurança da Informação	Avaliação de desempenho da equipe na área de conhecimento Privacidade e Segurança da Informação efetuada	Avaliação de desempenho da equipe na área de conhecimento Privacidade e Segurança da Informação efetuada	Avaliação de desempenho da equipe na área de conhecimento Privacidade e Segurança da Informação efetuada	21,33	Médio	36	CGSIN
PA.032	Avaliar desempenho da equipe em Contratações de Tecnologia da Informação.	Registro anual da avaliação de desempenho da equipe na área de conhecimento Contratações de Tecnologia da Informação	Avaliação de desempenho da equipe na área de conhecimento Contratações de Tecnologia da Informação efetuada	Avaliação de desempenho da equipe na área de conhecimento Contratações de Tecnologia da Informação efetuada	Avaliação de desempenho da equipe na área de conhecimento Contratações de Tecnologia da Informação efetuada	21,33	Médio	36	CGGOV

108

Advocacia-Geral da União

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Prazo (meses)	Área responsável
PA.033	Avaliar desempenho da equipe em Infraestrutura e Plataformas Digitais	Registro anual da avaliação de desempenho da equipe na área de conhecimento Infraestrutura e Plataformas Digitais	Avaliação de desempenho da equipe na área de conhecimento Infraestrutura e Plataformas Digitais efetuada	Avaliação de desempenho da equipe na área de conhecimento Infraestrutura e Plataformas Digitais efetuada	Avaliação de desempenho da equipe na área de conhecimento Infraestrutura e Plataformas Digitais efetuada	21,33	Médio	36	CGSIN
PA.034	Verificar enquadramento dos titulares de TI conforme a norma.	Percentual de titulares de funções de TI que são servidores públicos efetivos, empregados públicos ou militares entre 75% e 100%	Percentual de titulares de funções de TI que são servidores públicos efetivos, empregados públicos ou militares entre 75% e 100%	Percentual de titulares de funções de TI que são servidores públicos efetivos, empregados públicos ou militares entre 75% e 100%	Percentual de titulares de funções de TI que são servidores públicos efetivos, empregados públicos ou militares entre 75% e 100%	21,33	Médio	36	CGGOV
PA.035	Documentar e formalizar competências necessárias.	Nível de registro das competências necessárias para o pessoal de TI executar suas atividades	Registro atualizado das competências necessárias para o pessoal de TI executar suas atividades	Registro atualizado das competências necessárias para o pessoal de TI executar suas atividades	Registro atualizado das competências necessárias para o pessoal de TI executar suas atividades	24,00	Médio	36	CGGOV
PA.036	Criar critérios objetivos para aprovação de capacitações.	Registro dos critérios para aprovação de capacitações.	Registro de critérios atualizados para aprovação de capacitações.	Registro de critérios atualizados para aprovação de capacitações.	Registro de critérios atualizados para aprovação de capacitações.	24,00	Médio	36	CGGOV
PA.037	Construir e atualizar o plano anual de capacitação.	Plano de Capacitação atualizado	Manter Plano de Capacitação atualizado	Manter Plano de Capacitação atualizado	Manter Plano de Capacitação atualizado	50,00	Alto	36	CGGOV
PA.038	Acompanhar execução e corrigir lacunas do plano.	Plano de Capacitação atualizado	Manter Plano de Capacitação atualizado	Manter Plano de Capacitação atualizado	Manter Plano de Capacitação atualizado	40,00	Alto	36	CGGOV

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Prazo (meses)	Área responsável
PA.039	Avaliar eficácia das capacitações realizadas.	Reunião anual de avaliação de resultados	Avaliação anual de resultados efetuada	Avaliação anual de resultados efetuada	Avaliação anual de resultados efetuada	40,00	Alto	36	CGGOV
PA.040	Implementar mecanismos de incentivo ao desenvolvimento de pessoal.	Incentivos para capacitação divulgados na intranet	Divulgação anual efetuada.	Divulgação anual efetuada.	Divulgação anual efetuada.	9,00	Baixo	36	CGGOV
PA.041	Promover treinamentos regulares para desenvolvimento de competências em Gestão e Planejamento de Tecnologia da Informação.	Capacitações realizadas / Capacitações previstas no plano x 100	Percentual de capacitações realizadas ≥ 60%	Percentual de capacitações realizadas ≥ 60%	Percentual de capacitações realizadas ≥ 60%	32,00	Médio	36	CGGOV
PA.042	Promover treinamentos regulares para desenvolvimento de competências em Sistemas e Serviços Públicos Digitais.	Capacitações realizadas / Capacitações previstas no plano x 100	Percentual de capacitações realizadas ≥ 60%	Percentual de capacitações realizadas ≥ 60%	Percentual de capacitações realizadas ≥ 60%	32,00	Médio	36	CGGOV
PA.043	Promover treinamentos regulares para desenvolvimento de competências em Dados e Informações.	Capacitações realizadas / Capacitações previstas no plano x 100	Percentual de capacitações realizadas ≥ 60%	Percentual de capacitações realizadas ≥ 60%	Percentual de capacitações realizadas ≥ 60%	32,00	Médio	36	CGGOV
PA.044	Promover treinamentos regulares para desenvolvimento de competências em Privacidade e Segurança da Informação.	Capacitações realizadas / Capacitações previstas no plano x 100	Percentual de capacitações realizadas ≥ 60%	Percentual de capacitações realizadas ≥ 60%	Percentual de capacitações realizadas ≥ 60%	32,00	Médio	36	CGGOV
PA.045	Promover treinamentos regulares para desenvolvimento de competências em Contratações de Tecnologia da Informação.	Capacitações realizadas / Capacitações previstas no plano x 100	Percentual de capacitações realizadas ≥ 60%	Percentual de capacitações realizadas ≥ 60%	Percentual de capacitações realizadas ≥ 60%	32,00	Médio	36	CGGOV
PA.046	Promover treinamentos regulares para desenvolvimento de competências em Infraestrutura e Plataformas Digitais.	Capacitações realizadas / Capacitações previstas no plano x 100	Percentual de capacitações realizadas ≥ 60%	Percentual de capacitações realizadas ≥ 60%	Percentual de capacitações realizadas ≥ 60%	32,00	Médio	36	CGGOV

110

Advocacia-Geral da União

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Prazo (meses)	Área responsável
LE.02 - Assegurar Conformidade da TIC às Estratégias e Indicadores Federais									
PA.047	Responder anualmente o Autodiagnóstico do iGOVSISP	Autodiagnóstico respondido	Realizar 1 ciclo completo (autodiagnóstico + plano de ação)	Realizar 1 ciclo completo (autodiagnóstico + plano de ação)	Realizar 1 ciclo completo (autodiagnóstico + plano de ação)	41,67	Alto	36	CGGOV
PA.048	Elaborar e acompanhar os indicadores internos do iGOVSISP	Indicadores internos do iGOVSISP acompanhados	02 relatórios anuais de índice de maturidade	02 relatórios anuais de índice de maturidade	02 relatórios anuais de índice de maturidade	41,67	Alto	36	CGGOV
PA.049	Elevar os índices de atendimento aos indicadores do iESGo	Indicador de Gestão de TI (iGestTI)	Indicador de Gestão de TI (iGestTI) ≥ 60%	≥ 75%	≥ 90%	41,67	Alto	36	CGGOV
LE.03 - Monitorar Desempenho, Indicadores, Necessidades e Resultados da TIC									
PA.050	Monitorar, avaliar e reportar periodicamente o desempenho da TIC por meio da GDAA	Índice de disponibilidade de infraestrutura	2/2 relatórios do GDAA elaborados - disponibilidade de infraestrutura de TIC >=95%	2/2 relatórios do GDAA elaborados - disponibilidade de infraestrutura de TIC >=95%	2/2 relatórios do GDAA elaborados - disponibilidade de infraestrutura de TIC >=95%	41,67	Alto	36	CGGOV
PA.051	Avaliar periodicamente o Dimensionamento da Força de Trabalho - DFT	Relatórios mensais de apuração do DFT	12 relatórios do DFT com dimensionamento do pessoal das coordenações-gerais	12 relatórios do DFT com dimensionamento do pessoal das coordenações-gerais	12 relatórios do DFT com dimensionamento do pessoal das coordenações-gerais	41,67	Alto	36	CGGOV
PA.052	Elaborar pesquisa de necessidades de TIC das unidades	Pesquisa de necessidades de TIC efetuada	-	Pesquisa de necessidades de TIC efetuada junto às unidades	-	26,67	Médio	36	CGGOV

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Prazo (meses)	Área responsável
I.E.04 • Gerenciar Riscos de TIC									
PA.053	Implantar a Metodologia de Gestão de Riscos de TIC	Metodologia aprovada e implantada	Metodologia aprovada e capacitação para usuários	Manter metodologia atualizada	Manter metodologia atualizada	41,67	Alto	12	CGGOV
PA.054	Definir, implantar e monitorar ações de tratamento de riscos de TIC	Percentual de riscos monitorados em relação ao total de riscos identificados	30% de riscos monitorados	70% de riscos monitorados	100% de riscos monitorados	41,67	Alto	36	CGGOV
I.E.05 • Desenvolver e Implantar Metodologias e Normas									
PA.055	Desenvolver e Implantar a Metodologia de Mapeamento e Padronização de Processos de TIC	Metodologia de Mapeamento e Padronização de Processos de TIC elaborada	Metodologia aprovada e publicada	Manter metodologia atualizada	Manter metodologia atualizada	41,67	Alto	12	CGGOV
PA.056	Desenvolver e Implantar Metodologia de Gestão de Contratos e Fornecedores de TIC	Metodologia de Gestão de Contratos e Fornecedores de TIC elaborada	Metodologia publicada + checklists	Manter metodologia atualizada	Manter metodologia atualizada	41,67	Alto	12	CGGOV
PA.057	Implantar Metodologia de Gestão de Projetos de TIC	Metodologia implantada	Metodologia implantada + treinamento (≥60% equipe) + ferramenta aplicada	Metodologia implantada + treinamento (≥80% equipe) + ferramenta aplicada	Metodologia implantada + treinamento (100% equipe) + ferramenta aplicada	41,67	Alto	36	CGGOV
I.E.06 • Mapear e documentar processos críticos									
PA.058	Desenvolver e institucionalizar a Cadeia de Valor de TIC	Cadeia de Valor do DII mapeada	Cadeia de valor institucionalizada e divulgada	Cadeia de valor atualizada e publicada	Cadeia de valor atualizada e publicada	41,67	Alto	12	CGGOV

112

Advocacia-Geral da União

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Prazo (meses)	Área responsável
PA.059	Mapear e documentar processos críticos de Governança de TIC	Processos críticos de Governança de TIC mapeados	≥30% dos processos críticos mapeados e aprovados	≥60% dos processos críticos mapeados e aprovados	100% dos processos críticos mapeados e aprovados	41,67	Alto	36	CGGOV
PA.060	Mapear e documentar processos críticos de Infraestrutura de TIC	Processos críticos de Infraestrutura de TIC mapeados	≥30% dos processos críticos mapeados e aprovados	≥60% dos processos críticos mapeados e aprovados	100% dos processos críticos mapeados e aprovados	41,67	Alto	36	CGSIN
PA.061	Mapear e documentar processos críticos de Sistemas e Serviços de TIC	Processos críticos de Sistemas e Serviços de TIC mapeados	≥30% dos processos críticos mapeados e aprovados	≥60% dos processos críticos mapeados e aprovados	100% dos processos críticos mapeados e aprovados	41,67	Alto	36	CGSIN

PROGRAMA 1

Governança (Contratação)



114 Advocacia-Geral da União

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Prazo (meses)	Área responsável
I.E.07 - Elevar a maturidade do indicador do iGOVSIISP em Contratações de Tecnologia da Informação									
PA.062	Verificar conformidade das contratações de TIC com os requisitos, fluxos, documentos obrigatórios e etapas previstos na IN 06/2023, assegurando que todo processo de contratação siga exatamente os procedimentos regulamentares.	Nível de conformidade executado para cada contratação	Conhece e utiliza na totalidade a Instrução Normativa SGD/MGI nº 06, de 29 de março de 2023	Conhece e utiliza na totalidade a Instrução Normativa SGD/MGI nº 06, de 29 de março de 2023	Conhece e utiliza na totalidade a Instrução Normativa SGD/MGI nº 06, de 29 de março de 2023	41,67	Alto	36	CGGOV
PA.063	Avaliar e ajustar o processo interno de contratações para garantir aderência integral às etapas, artefatos, responsabilidades e requisitos definidos na IN 94/2022.	Nível de conhecimento e aderência integral às etapas, artefatos, responsabilidades e requisitos definidos na IN 94/2022.	Conhece e utiliza na totalidade a Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022	Conhece e utiliza na totalidade a Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022	Conhece e utiliza na totalidade a Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022	41,67	Alto	36	CGGOV
PA.064	Confirmar se contratações de outsourcing de impressão observam o modelo oficial, aplicando o fluxo, o padrão documental e os critérios técnicos definidos na portaria.	Nível de aderência à Portaria SGD/MGI nº 370, de 8 de março de 2023, que Institui o Modelo de Contratação de Serviços de outsourcing de impressão	Conhece e utiliza na totalidade a Portaria SGD/MGI nº 370, de 8 de março de 2023	Conhece e utiliza na totalidade a Portaria SGD/MGI nº 370, de 8 de março de 2023	Conhece e utiliza na totalidade a Portaria SGD/MGI nº 370, de 8 de março de 2023	41,67	Alto	36	CGGOV
PA.065	Validar se as contratações de software estão alinhadas ao modelo oficial, adotando os artefatos, requisitos, métricas, critérios de mensuração e governança previstos na portaria.	Nível de aderência à Portaria SGD/MGI nº 750, de 20 de março de 2023 e suas atualizações posteriores, que estabelece modelo para a contratação de serviços de desenvolvimento, manutenção e sustentação de software	Conhece e utiliza na totalidade a Portaria SGD/MGI nº 750, de 20 de março de 2023	Conhece e utiliza na totalidade a Portaria SGD/MGI nº 750, de 20 de março de 2023	Conhece e utiliza na totalidade a Portaria SGD/MGI nº 750, de 20 de março de 2023	41,67	Alto	36	CGGOV

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Prazo (meses)	Área responsável
PA.066	Revisar e aplicar o modelo de contratação de serviços de infraestrutura e suporte, garantindo atendimento aos requisitos mínimos, métricas, SLAs e padrões estabelecidos na portaria.	Nível de aderência à Portaria SGD/MGI nº 1.070, de 1 de junho de 2023 (incluindo alterações posteriores) que estabelece modelo de contratação de serviços de operação de infraestrutura e atendimento a usuários de Tecnologia da Informação e Comunicação	Conhece e utiliza na totalidade a Portaria SGD/MGI nº 1.070, de 1 de junho de 2023	Conhece e utiliza na totalidade a Portaria SGD/MGI nº 1.070, de 1 de junho de 2023	Conhece e utiliza na totalidade a Portaria SGD/MGI nº 1.070, de 1 de junho de 2023	41,67	Alto	36	CGGOV
PA.067	Avaliar e adequar o processo de contratação e gestão de estações de trabalho conforme o modelo padronizado, adotando os parâmetros técnicos, ciclo de vida e práticas previstas na portaria.	Nível de aderência à Portaria SGD/MGI nº 2.715, de 21 de junho de 2023, que estabelece Modelo de Contratação e Gestão de Estações de Trabalho	5 Conhece e utiliza na totalidade a Portaria SGD/MGI nº 2.715, de 21 de junho de 2023	5 Conhece e utiliza na totalidade a Portaria SGD/MGI nº 2.715, de 21 de junho de 2023	5 Conhece e utiliza na totalidade a Portaria SGD/MGI nº 2.715, de 21 de junho de 2023	41,67	Alto	36	CGGOV
PA.068	Mapear e documentar as práticas atuais de definição de requisitos de serviços de TI, avaliando sua maturidade e identificando pontos de melhoria.	Nível de mapeamento e documentação das práticas atuais de definição de requisitos de serviços de TI	Requisitos detalhados, com revisão constante e alinhados à estratégia do órgão.	Requisitos detalhados, com revisão constante e alinhados à estratégia do órgão.	Requisitos detalhados, com revisão constante e alinhados à estratégia do órgão.	41,67	Alto	36	CGGOV
PA.069	Criar, revisar ou aprimorar procedimentos e normativos internos que padronizam as etapas, artefatos e responsabilidades nas contratações de TI.	Nível de procedimentos internos e/ou processos que auxiliam na padronização das atividades de contratações de TI	Adota em todas as contratações os procedimentos internos e/ou processos que auxiliam na padronização das atividades de contratações de TI	Adota em todas as contratações os procedimentos internos e/ou processos que auxiliam na padronização das atividades de contratações de TI	Adota em todas as contratações os procedimentos internos e/ou processos que auxiliam na padronização das atividades de contratações de TI	41,67	Alto	36	CGGOV

116

Advocacia-Geral da União

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Prazo (meses)	Área responsável
PA.070	Avaliar o estágio e a maturidade da gestão contratual para identificar práticas predominantes e pontos de melhoria.	Nível de maturidade da gestão contratual	Monitoramento proativo com ações de melhoria contínua.	Monitoramento proativo com ações de melhoria contínua.	Monitoramento proativo com ações de melhoria contínua.	41,67	Alto	36	CGGOV
PA.071	Avaliar a disponibilidade, perfil e quantidade de servidores envolvidos em contratações para identificar lacunas de competências ou de capacidade.	Nível de atendimento à questão de lacunas de competências ou de capacidade.	Passa uma equipe de TI dedicada e suficiente para realizar Contratações de TI.	Passa uma equipe de TI dedicada e suficiente para realizar Contratações de TI.	Passa uma equipe de TI dedicada e suficiente para realizar Contratações de TI.	62,50	Alto	36	CGGOV
PA.072	Monitorar o nível de engajamento da gestão nas contratações de TIC e implementar ações para fortalecer o comprometimento quando necessário.	Nível de engajamento da gestão nas contratações de TIC.	Gestores atuam com forte comprometimento na realização de contratações de TIC.	Gestores atuam com forte comprometimento na realização de contratações de TIC.	Gestores atuam com forte comprometimento na realização de contratações de TIC.	41,67	Alto	36	CGGOV
PA.073	Verificar a suficiência orçamentária destinada às contratações de TIC e propor ajustes quando identificada insuficiência.	Nível de suficiência dos recursos orçamentários ou financeiros na realização de Contratações de TIC.	Nível parcial de suficiência dos recursos orçamentários ou financeiros na realização de Contratações de TIC.	Nível parcial de suficiência dos recursos orçamentários ou financeiros na realização de Contratações de TIC.	Nível parcial de suficiência dos recursos orçamentários ou financeiros na realização de Contratações de TIC.	41,67	Alto	36	CGGOV
PA.074	Mapear competências, capacitar equipes e manter registro atualizado de servidores com domínio das normas de contratação de TIC.	Nível de atendimento quanto aos servidores com conhecimento aprofundado na aplicação das Normas de Contratações.	O órgão possui servidores com conhecimento aprofundado na aplicação das Normas de Contratações.	O órgão possui servidores com conhecimento aprofundado na aplicação das Normas de Contratações.	O órgão possui servidores com conhecimento aprofundado na aplicação das Normas de Contratações.	41,67	Alto	36	CGGOV

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Prazo (meses)	Área responsável
PA.075	Garantir que DFD e ETP incluam de forma clara a vinculação da demanda às necessidades e ações do PDITIC.	Nível de evidência do alinhamento da contratação a necessidades do PDITIC no DFD e ETP	Sempre evidencia no DFD e no ETP	Sempre evidencia no DFD e no ETP	Sempre evidencia no DFD e no ETP	31,25	Médio	36	CGGOV
PA.076	Inserir requisitos e critérios de sustentabilidade nos processos de contratação de TI, quando tecnicamente aplicáveis.	Nível de adoção de critérios e práticas sustentáveis nas Contratações de TI, de acordo com o disposto na alínea "g" do inciso I do art. 16 da IN SGD/ME nº 94/2022	Adota critérios e práticas sustentáveis nas Contratações de TI, de acordo com o disposto na alínea "g" do inciso I do art. 16 da IN SGD/ME nº 94/2022 em todas as contratações de TI	Adota critérios e práticas sustentáveis nas Contratações de TI, de acordo com o disposto na alínea "g" do inciso I do art. 16 da IN SGD/ME nº 94/2022 em todas as contratações de TI	Adota critérios e práticas sustentáveis nas Contratações de TI, de acordo com o disposto na alínea "g" do inciso I do art. 16 da IN SGD/ME nº 94/2022 em todas as contratações de TI	41,67	Alto	36	CGGOV
PA.077	Garantir que termos de referência e editais incluam requisitos obrigatórios de acessibilidade digital, estabelecendo critérios técnicos e condições de aceite conforme eMAG e WCAG.	Nível de atendimento dos termos de referência e editais aos requisitos obrigatórios de acessibilidade digital	Os termos de referência e editais incluem de forma sistemática os requisitos de acessibilidade digital como critérios técnicos obrigatórios, e há verificação desses requisitos no aceite final.	Os termos de referência e editais incluem de forma sistemática os requisitos de acessibilidade digital como critérios técnicos obrigatórios, e há verificação desses requisitos no aceite final.	Os termos de referência e editais incluem de forma sistemática os requisitos de acessibilidade digital como critérios técnicos obrigatórios, e há verificação desses requisitos no aceite final.	41,67	Alto	36	CGGOV

PROGRAMA 2

Segurança



ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Produto	Valor	Prazo (meses)	Área responsável
LE.08 - Elevar a maturidade do indicador do iGOVSISP em Contratações de Tecnologia da Informação											
PA.078	CONTROLE 0 – Estruturação básica para governança: Estabelecer os papéis estruturantes da governança em privacidade e segurança da informação, com responsabilidades formais para a alta administração, gestores e responsáveis setoriais.	Percentual de medidas priorizadas para o controle C0.A	100%	-	-	6,00	Baixo	-	-	12	CGGOV
PA.079	CONTROLE 0 – Instrumentos fundamentais: Reunir os programas, políticas e mecanismos indispensáveis para a operacionalização da governança em privacidade e segurança da informação, traduzindo em instrumentos práticos e normativos os papéis definidos no controle de estruturação básica.	Percentual de medidas priorizadas para o controle C0.B	100%	-	-	6,00	Baixo	-	-	12	CGSIN
PA.080	CONTROLE 1 – Inventário de ativos institucionais: Gerenciar ativamente todos os ativos institucionais (dispositivos de usuário final, portáteis, móveis, dispositivos de rede, IoT e servidores) conectados à infraestrutura fisicamente, virtualmente ou remotamente, incluindo ambientes de nuvem.	Percentual de medidas priorizadas para o controle C1	100%	-	-	6,00	Baixo	Solução de NAC contemplada na contratação da infraestrutura de rede (switches e Wi-Fi). (Obs.valor é estimado para contratação de serviços infraestrutura de rede (switches e Wi-Fi), e inclui em seu escopo solução de NAC)	R\$ 20.000.000	12	CGSIN

120

Advocacia-Geral da União

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Produto	Valor	Prazo (meses)	Área responsável
PA.081	CONTROLE 2 – Inventário de soluções de software: Gerenciar ativamente todo o software na rede da organização, de modo que apenas software autorizado seja instalado e executado, e que softwares não autorizados sejam impedidos de serem instalados ou executados.	Percentual de medidas priorizadas para o controle C2	100%	-	-	6,00	Baixo	-	-	12	CGSIN
PA.082	CONTROLE 3 – Proteção de dados: Aplicar processos e controles técnicos para identificar, categorizar, utilizar, reter e descartar dados com segurança, garantindo a proteção dos dados ao longo de todo o seu ciclo de vida.	Percentual de medidas priorizadas para o controle C3	100%	-	-	16,00	Médio	-	-	12	CGSIN
PA.083	CONTROLE 4 – Configuração segura de ativos institucionais e soluções de software: Estabelecer e manter a configuração segura de dispositivos de usuário final, incluindo portáteis e móveis, dispositivos de rede, dispositivos não computacionais/IoT e servidores, além de soluções de software.	Percentual de medidas priorizadas para o controle C4	100%	-	-	6,00	Baixo	-	-	12	CGSIN
PA.084	CONTROLE 5 – Gestão de contas: Aplicar processos e ferramentas para atribuir e gerenciar autorização para credenciais de contas de usuário e contas de serviços, de modo a prevenir acesso não autorizado por credenciais válidas.	Percentual de medidas priorizadas para o controle C5	100%	-	-	6,00	Baixo	-	-	12	CGSIN

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Produto	Valor	Prazo (meses)	Área responsável
PA.085	CONTROLE 6 – Gestão de acesso: Usar processos e ferramentas para criar, atribuir, gerenciar e revogar credenciais e privilégios de acesso para contas de usuário, administrador e de serviço para ativos institucionais e soluções de software.	Percentual de medidas prioritizadas para o controle C6	100%	-	-	9,00	Baixo	-	-	12	CGSIN
PA.086	CONTROLE 7 – Gestão contínua de vulnerabilidades: Desenvolver um plano para avaliar e monitorar continuamente vulnerabilidades em todos os ativos de informação da organização, a fim de remediar e minimizar a janela de oportunidade para atacantes.	Percentual de medidas prioritizadas para o controle C7	100%	-	-	15,00	Médio	-	-	12	CGSIN
PA.087	CONTROLE 8 – Gestão de registros de auditoria: Coletar, alertar, analisar e reter registros de auditoria de eventos que possam ajudar a detectar, compreender ou se recuperar de um ataque.	Percentual de medidas prioritizadas para o controle C8	100%	-	-	6,00	Baixo	-	-	12	CGSIN
PA.088	CONTROLE 9 – Proteção de e-mail e navegador web: Aprimorar as proteções e detecções de ameaças provenientes de e-mails e da web, vetores primários para manipulação do comportamento humano e disseminação de malware.	Percentual de medidas prioritizadas para o controle C9	100%	-	-	12,00	Baixo	-	-	12	CGSIN

122

Advocacia-Geral da União

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Produto	Valor	Prazo (meses)	Área responsável
PA.089	CONTROLE 10 – Defesa contra malware: Prevenir ou controlar a instalação, disseminação e execução de aplicações, códigos ou scripts maliciosos em ativos institucionais.	Percentual de medidas prioritizadas para o controle C10	100%	-	-	16,00	Médio	-	-	12	CGSIN
PA.090	CONTROLE 11 – Recuperação de dados: Estabelecer e manter práticas de realização de cópias de segurança e recuperação de dados suficientes para restaurar os ativos institucionais para um estado confiável e pré-incidente.	Percentual de medidas prioritizadas para o controle C11	100%	-	-	33,33	Médio	-	-	12	CGSIN
PA.091	CONTROLE 12 – Gestão de infraestrutura de rede: Estabelecer, implementar, manter e aprimorar controles de segurança para infraestrutura de rede, a fim de proteger as informações.	Percentual de medidas prioritizadas para o controle C12	100%	-	-	10,67	Baixo	-	-	12	CGSIN
PA.092	CONTROLE 13 – Monitoramento e defesa de rede: Implementar processos e ferramentas para estabelecer e manter monitoramento abrangente de rede e defesa contra ameaças em toda a infraestrutura de rede e base de usuários da organização.	Percentual de medidas prioritizadas para o controle C13	100%	-	-	5,33	Baixo	-	-	12	CGSIN

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Produto	Valor	Prazo (meses)	Área responsável
PA.093	CONTROLE 14 – Conscientização e treinamento de competências: Estabelecer e manter ações de treinamento e um programa de conscientização em segurança da informação contínuo para influenciar o comportamento dos agentes públicos, reduzindo os riscos para a organização.	Percentual de medidas prioritizadas para o controle C14	100%	-	-	4,00	Baixo	Solução de Conscientização e Treinamento contemplada na contratação de serviços gerenciados de segurança. (Obs.: valor é estimado para contratação de serviços gerenciados de segurança, e inclui em seu escopo solução de conscientização e treinamento)	R\$ 19.500.000	12	CGSIN
PA.094	CONTROLE 15 – Gestão de provedor de serviços: Desenvolver um processo para avaliar provedores de serviços que detêm dados críticos ou são responsáveis por plataformas ou processos de TI críticos da organização.	Percentual de medidas prioritizadas para o controle C15	100%	-	-	4,00	Baixo	-	-	12	CGSIN
PA.095	CONTROLE 16 – Segurança de aplicações: Gerenciar o ciclo de vida de segurança de todas as soluções de software desenvolvidas, hospedadas ou adquiridas internamente, com o objetivo de prevenir, detectar e corrigir vulnerabilidades antes que impactem a organização.	Percentual de medidas prioritizadas para o controle C16	100%	-	-	12,00	Baixo	-	-	12	CGSIN

124

Advocacia-Geral da União

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Produto	Valor	Prazo (meses)	Área responsável
PA.096	CONTROLE 17 – Gestão de incidentes: Estabelecer um programa para desenvolver e manter um processo de gestão de incidentes para preparar, detectar e responder rapidamente a um ataque.	Percentual de medidas prioritizadas para o controle C17	100%	-	-	9,00	Baixo	-	-	12	CGSIN
PA.097	CONTROLE 18 – Testes de intrusão: Testar a eficácia e a resiliência dos ativos institucionais e das soluções de software, identificando e explorando vulnerabilidades e simulando os objetivos e ações de um invasor.	Percentual de medidas prioritizadas para o controle C18	100%	-	-	9,00	Baixo	-	-	12	CGSIN
LE.09 • Definir diretrizes de segurança para Soluções em IA											
PA.098	IAI - Elaborar Diretrizes de IA para uso ético e seguro: Definir, aprovar e manter diretrizes que orientem o uso ético, seguro, responsável e transparente de soluções de IA.	Percentual de Conclusão da Elaboração do Ato Normativo	30%	100%	-	4,00	Baixo	-	-	24	CGSIN
LE.10 • Normalizar Controles Essenciais de Segurança da Informação											
PA.099	Implantar Diretrizes de IA para uso ético e seguro	Percentual de Conclusão da Elaboração do Ato Normativo	-	30%	100%	4,00	Baixo	-	-	24	CGSIN
PA.100	Elaborar Ato Normativo sobre Requisitos para Armazenamento e Recuperação de Dados Digitais	Percentual de Conclusão da Elaboração do Ato Normativo	100%	-	-	33,33	Médio	-	-	12	CGSIN

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Produto	Valor	Prazo (meses)	Área responsável
PA.101	Implantar Resolução Normativa de Requisitos para Armazenamento e Recuperação de Dados Digitais	Percentual de Conclusão da Implantação da Resolução Normativa	100%	-	-	33,33	Médio	-	-	12	CGSIN
PA.102	Elaborar Resolução Normativa para Gestão de Acesso	Percentual de Conclusão da Elaboração do Ato Normativo	100%	-	-	6,00	Baixo	-	-	12	CGSIN
PA.103	Implantar a Resolução Normativa para Gestão de Acesso	Percentual de Conclusão da Implantação da Resolução Normativa	70%	100%	-	6,00	Baixo	-	-	24	CGSIN
PA.104	Elaborar Resolução Normativa para Gestão de Ativos	Percentual de Conclusão da Elaboração do Ato Normativo	100%	-	-	6,00	Baixo	-	-	12	CGSIN
PA.105	Implantar Resolução Normativa para Gestão de Ativos	Percentual de Conclusão da Implantação da Resolução Normativa	60%	100%	-	6,00	Baixo	-	-	24	CGSIN
PA.106	Elaborar Resolução Normativa de Gestão de Registro de Logs	Percentual de Conclusão da Elaboração do Ato Normativo	100%	-	-	6,00	Baixo	-	-	12	CGSIN
PA.107	Implantar Resolução Normativa de Gestão de Registro de Logs	Percentual de Conclusão da Implantação da Resolução Normativa	30%	100%	-	6,00	Baixo	-	-	24	CGSIN
PA.108	Implantar a Política de Segurança da Informação da AGU (POSIN-AGU)	Percentual de Conclusão da Implantação da POSIN	100%	-	-	0,67	Baixo	-	-	12	CGSIN
PA.109	Elaborar Ato Normativo para Gestão de Incidentes de Segurança	Percentual de Conclusão da Elaboração do Ato Normativo	100%	-	-	6,00	Baixo	-	-	12	CGSIN

126

Advocacia-Geral da União

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Produto	Valor	Prazo (meses)	Área responsável
PA.110	Implantar Resolução Normativa de Gestão de Incidentes de Segurança	Percentual de Conclusão da Implantação da Resolução Normativa	100%	-	-	6,00	Baixo	-	-	12	CGSIN
I.E.II • Aperfeiçoar soluções e serviços de gestão de segurança da informação da TI											
PA.115	Contratar de Solução Palantir para o Projeto de Organização de Testes e Modelos da AGU.	Contrato Celebrado	100%	-	-	15,00	Médio	Solução de IA Palantir	R\$ 3.720.750	12	CGGOV
PA.116	Contratar Serviços Gerenciados de Segurança da Informação para a Advocacia-Geral da União (SOC II).	Contrato Celebrado	100%	-	-	41,67	Alto	Serviços gerenciados de segurança	R\$ 19.500.000	12	CGGOV
PA.117	Contratar Solução de Combate a Ataques de Criptografia.	Contrato Celebrado	100%	-	-	41,67	Alto	Solução NDR - combate a ataques de criptografia	R\$ 6.400.000	12	CGGOV
PA.118	Contratar Solução de Gerenciamento de Identidade.	Contrato Celebrado	100%	-	-	12,00	Baixo	Solução de gerenciamento de identidade	R\$ 3.000.000	12	CGGOV
PA.119	Implantar Plataforma de Segurança com Firewalls por Forcepoint	Plataforma Implantada	100%	-	-	9,00	Baixo	-	-	12	CGSIN
PA.265	Isolar Ambiente Sapiens para Segurança e Performance	Ambiente isolado	100%	-	-	33,33	Médio	-	-	12	CGSIN

PROGRAMA 3

Serviços



128 Advocacia-Geral da União

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Prazo (meses)	Área responsável
LE12 - Assegurar conformidade, acessibilidade e experiência do usuário									
PA.120	Implantar conformidade de acessibilidade digital (eMAG/NBR) como requisito de projetos	Grau de conformidade dos sistemas aos requisitos de acessibilidade	Adotar iniciativas pontuais, mas sem metodologia estruturada de conformidade com as normas.	Adotar iniciativas pontuais, mas sem metodologia estruturada de conformidade com as normas.	Adotar iniciativas pontuais, mas sem metodologia estruturada de conformidade com as normas.	2,00	Baixo	36	CSIS
PA.121	Implantar abordagem de design de serviços para simplificar e digitalizar jornadas prioritárias	Nível de implementação do design de serviços nas jornadas prioritizadas	Adota mais de 5 (cinco) ferramentas e/ou soluções.	Adota mais de 5 (cinco) ferramentas e/ou soluções.	Adota mais de 5 (cinco) ferramentas e/ou soluções.	2,67	Baixo	24	CGSIS
PA.122	Adotar o Design System gov.br/ds como padrão de UI e componentes	Aderência ao Design System gov.br: componentes oficiais utilizadas sobre o total de componentes elegíveis nas interfaces (%).	Elaborar plano para utilizar Aderência ao Design System gov.br	Aderência ao Design System gov.br em fase de implementação	Design System gov.br em fase de utilização	0,50	Baixo	36	CGSIS
PA.123	Instituir coleta contínua de feedback do usuário com canal e rotinas de tratamento	Regularidade da coleta, análise e tratamento do feedback	Efetiva regularidade da coleta, análise e tratamento do feedback	Efetiva regularidade da coleta, análise e tratamento do feedback	Efetiva regularidade da coleta, análise e tratamento do feedback	0,50	Baixo	12	CGSIS
PA.124	Monitorar indicadores de UX e priorizar melhorias com base em dados de uso	Nível de monitoramento e uso de indicadores de UX	Nível pleno de monitoramento e uso de indicadores de UX	Nível pleno de monitoramento e uso de indicadores de UX	Nível pleno de monitoramento e uso de indicadores de UX	0,50	Baixo	12	CGSIS

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Prazo (meses)	Área responsável
PA.125	Estruturar função/equipe de UX/UI com papéis, capacidade e governança de demanda	Nível de capacidade e maturidade da equipe UX/UI	Equipes especializadas e dedicadas exclusivamente ao desenho da jornada do cliente e ao entendimento profundo de UX e UI, com processos bem estabelecidos para garantir uma excelente experiência do usuário.	Equipes especializadas e dedicadas exclusivamente ao desenho da jornada do cliente e ao entendimento profundo de UX e UI, com processos bem estabelecidos para garantir uma excelente experiência do usuário.	Equipes especializadas e dedicadas exclusivamente ao desenho da jornada do cliente e ao entendimento profundo de UX e UI, com processos bem estabelecidos para garantir uma excelente experiência do usuário.	0,50	Baixo	12	CGSIS
PA.126	AGU serviços - FAQ (focado em UX, microcopy e heurísticas) - Geral (Estrutura e conteúdo de todas as áreas)	Número de tópicos de FAQ publicadas e revisadas em UX	Publicar FAQ corporativa com ≥50 tópicos prioritários, estruturada por áreas, com microtextos revisados e busca funcional	-	-	10,00	Baixo	12	CGSIS
PA.127	Implantar o Whatsapp no AGU Serviços	Status de implantação do canal WhatsApp	Disponibilizar canal oficial de WhatsApp integrado ao fluxo de atendimento e script de respostas; iniciar com 2 filas-piloto	-	-	0,33	Baixo	Mês 6	CGSIN
PA.128	Revisar e Atualizar Gestão do Conhecimento dos Serviços AGU	Percentual de conteúdos revisados e atualizados	Revisão e padronização de 100% dos conteúdos de conhecimento dos top 30 serviços (priorização por volume de demanda)	-	-	26,67	Médio	12	CGSIN

PROGRAMA 4

Solução de Sistemas (Sistemas e Serviços Públicos Digitais)

28
PROJETOS E AÇÕES

0
CRÍTICO

0
MÉDIO

2
ALTO

26
BAIXO

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Prazo (meses)	Área responsável
IE.13 • Elevar a maturidade do indicador do iGOVSISP em Contratações de Tecnologia da Informação									
PA.129	Padronizar e publicar modelos mínimos de documentação de sistemas	Nível de maturidade em documentação e padronização	Documentação e padronização seguidas, mas com espaço para melhorias	Documentação e padronização seguidas, mas com espaço para melhorias	Documentação e padronização bem estabelecidas e seguidas	3,00	Baixo	36	CGSIS
PA.130	Institucionalizar método de gestão de projetos de software (ágil/híbrido) e rito de acompanhamento	Nível de adoção de métodos de gerenciamento de projetos	Implementação consistente de metodologias ágeis ou tradicionais	Implementação consistente de metodologias ágeis ou tradicionais	Implementação consistente de metodologias ágeis ou tradicionais	0,50	Baixo	36	CGSIS
PA.131	Executar testes de qualidade e garantia de	Aderência ao Design System govbr: componentes oficiais utilizados sobre o total de componentes elegíveis nas interfaces (%).	Elaborar plano para utilizar Aderência ao Design System govbr	Aderência ao Design System govbr em fase de implementação	Design System govbr em fase de utilização	0,50	Baixo	36	CGSIS
PA.132	Definir e adotar metodologia corporativa de desenvolvimento (SDLC) e governança	Nível de adoção de metodologia de desenvolvimento	Adota ambas (ágil e tradicional) a depender do projeto.	Testes extensivos e rigorosa garantia de qualidade	Testes extensivos e rigorosa garantia de qualidade	0,50	Baixo	36	CGSIS
PA.133	Implantar análise estática e quality gates no pipeline (SAST/linters/sonar)	Nível de automação de verificação de qualidade de código	Realiza revisões automatizadas de código usando ferramentas de revisão de código, integrado com o processo de gerenciamento de build.	Testes extensivos e rigorosa garantia de qualidade	Testes extensivos e rigorosa garantia de qualidade	0,50	Baixo	36	CGSIS
PA.134	Implantar automação de testes (unitário/integrado/regressão) na esteira CI/CD	Nível de automação de testes	Os testes são manuais, mas usando ferramenta de gerenciamento de teste.	Os testes funcionais são parcialmente automatizados, pois nem tudo é coberto.	Os testes e o mecanismo de feedback são totalmente automatizados.	4,50	Baixo	36	CGSIS

132 Advocacia-Geral da União

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Prazo (meses)	Área responsável
IE.14 • Gerir, integrar e modernizar o portfólio de sistemas									
PA.135	Implantar catálogo corporativo de aplicações (APM) com owners, criticidade e ciclo de vida	Nível de maturidade do APM - Application Portfolio Management	Passou inventário completo, com classificação por criticidade e uso.	Possui inventário completo, integrado à gestão de riscos, custos e ciclo de vida das aplicações	Possui inventário completo, integrado à gestão de riscos, custos e ciclo de vida das aplicações	0,50	Baixo	36	CGSIS
PA.136	Estabelecer governança de integrações e catálogo de APIs (padrões, contratos e monitoramento)	Nível de maturidade em gestão de integrações	Integrações completas via barramento de serviços (ESB/API Gateway), com monitoramento e governança de dados.	Integrações completas via barramento de serviços (ESB/API Gateway), com monitoramento e governança de dados.	Integrações completas via barramento de serviços (ESB/API Gateway), com monitoramento e governança de dados.	4,00	Baixo	36	CGSIS
PA.137	Elaborar e executar roadmap de modernização e descontinuação de legadas	Nível de maturidade em modernização de aplicações legadas	Modernização completa baseada em micros serviços, APIs e computação em nuvem ou não possui aplicações legadas para modernizar.	Modernização completa baseada em micros serviços, APIs e computação em nuvem ou não possui aplicações legadas para modernizar.	Modernização completa baseada em micros serviços, APIs e computação em nuvem ou não possui aplicações legadas para modernizar.	13,50	Baixo	36	CGSIS
IE.16 • Padronizar e governar o desenvolvimento de sistemas									
PA.143	Implantar monitoramento de satisfação (CSAT/NPS) e painel de acompanhamento por serviço	Nível de monitoramento de satisfação de usuários	Monitora poucos sistemas e serviços públicos digitais	4 Monitora a maior parte dos sistemas e serviços públicos digitais	5 Monitora todos os sistemas e serviços públicos digitais	3,00	Baixo	36	CGSIS
PA.144	Integrar serviços ao Login Único (Acesso govbr) conforme priorização	Percentual de serviços integrados ao Login Único	Entre 51% e 70% dos serviços estão integrados ao Login Único.	4 Entre 71% e 90% dos serviços estão integrados ao Login Único.	5 Entre 91% e 100% dos serviços estão integrados ao Login Único.	13,50	Baixo	36	CGSIS

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Prazo (meses)	Área responsável
PA.145	Integrar serviços à API de Avaliação de Satisfação do gov.br	Percentual de serviços integrados ao módulo de Avaliação gov.br	Entre 31% e 50% dos serviços estão integrados ao módulo de Avaliação	3 Entre 51% e 70% dos serviços estão integrados ao módulo de Avaliação.	4 Entre 71% e 90% dos serviços estão integrados ao módulo de Avaliação.	3,00	Baixo	36	CGSIS
PA.146	Instituir plano de capacitação e suporte aos usuários dos sistemas de TI	Nível de adequação de treinamento e suporte aos usuários	Concordo totalmente	5 Concordo totalmente	5 Concordo totalmente	13,50	Baixo	36	CGSIS
I.E.17 - Padronizar e governar o desenvolvimento de sistemas									
PA.147	Projeto - Sistema Águia V2	Taxa de Conclusão de Projetos no prazo	100%	-	-	16,00	Médio	12	CGSIS
PA.148	GADE - Sistema de Gerenciamento de Avaliação de Desempenho Eletrônico	Taxa de Conclusão de Projetos no prazo	100%	-	-	1,33	Baixo	12	CGSIS
PA.149	Legis Ultimate V2	Taxa de Conclusão de Projetos no prazo	100%	-	-	0,33	Baixo	12	CGSIS
PA.150	M-Sec	Taxa de Conclusão de Projetos no prazo	100%	-	-	16,00	Médio	12	CGSIS
PA.151	Remoção / Posse	Taxa de Conclusão de Projetos no prazo	100%	-	-	2,00	Baixo	12	CGSIS
PA.152	SEJAN - Site da Câmara de Promoção de Segurança Jurídica no Ambiente de Negócios	Taxa de Conclusão de Projetos no prazo	100%	-	-	0,33	Baixo	12	CGSIS
PA.153	Votação V2	Taxa de Conclusão de Projetos no prazo	100%	-	-	8,00	Baixo	12	CGSIS
PA.154	Suap	Taxa de Conclusão de Projetos no prazo	100%	-	-	6,00	Baixo	12	CGSIS

134

Advocacia-Geral da União

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Prazo (meses)	Área responsável
PA.155	Boletim de notícias	Taxa de Conclusão de Projetos no prazo	100%	-	-	0,33	Baixo	12	CGSIS
PA.156	Portal Labori	Taxa de Conclusão de Projetos no prazo	100%	-	-	6,00	Baixo	12	CGSIS

PROGRAMA 4

Solução de Sistemas (Dados e Informações)



136 Advocacia-Geral da União

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Prazo (meses)	Área responsável
LE18 • Fortalecer a governança de dados com estrutura, políticas, responsabilidades dadas e cultura orientada a dados alinhada aos objetivos institucionais									
PA.157	Institucionalizar a governança de dados com papéis, responsabilidades e mecanismos formais de coordenação e acompanhamento.	Nível de maturidade da estrutura organizacional para Governança de Dados	Nível 3: A estrutura de governança de dados está em processo de desenvolvimento, com a definição inicial de alguns papéis e responsabilidades. Diretrizes, políticas e frameworks estão em elaboração ou avaliação. Já há esforços para disseminação do tema por meio de treinamentos, workshops ou iniciativas de comunicação, promovendo maior engajamento e alinhamento entre as partes envolvidas. Iniciam-se mecanismos básicos de supervisão, mas ainda sem uma estrutura consolidada para monitoramento contínuo.	Nível 3: A estrutura de governança de dados está em processo de desenvolvimento, com a definição inicial de alguns papéis e responsabilidades. Diretrizes, políticas e frameworks estão em elaboração ou avaliação. Já há esforços para disseminação do tema por meio de treinamentos, workshops ou iniciativas de comunicação, promovendo maior engajamento e alinhamento entre as partes envolvidas. Iniciam-se mecanismos básicos de supervisão, mas ainda sem uma estrutura consolidada para monitoramento contínuo.	Nível 3: A estrutura de governança de dados está em processo de desenvolvimento, com a definição inicial de alguns papéis e responsabilidades. Diretrizes, políticas e frameworks estão em elaboração ou avaliação. Já há esforços para disseminação do tema por meio de treinamentos, workshops ou iniciativas de comunicação, promovendo maior engajamento e alinhamento entre as partes envolvidas. Iniciam-se mecanismos básicos de supervisão, mas ainda sem uma estrutura consolidada para monitoramento contínuo.	16,00	Médio	36	CGIJE
PA.158	Executar programa de cultura orientada a dados patrocinado pela alta gestão	Nível de maturidade na promoção da Cultura de Dados pela Alta Gestão	Nível 3: A alta gestão demonstra um compromisso crescente com o uso estratégico dos dados, promovendo a tomada de decisão orientada por dados. Além disso, patrocina ações para conscientizar e engajar a organização sobre as estruturas, diretrizes e processos de governança de dados, fortalecendo a cultura organizacional nesse tema.	Nível 3: A alta gestão demonstra um compromisso crescente com o uso estratégico dos dados, promovendo a tomada de decisão orientada por dados. Além disso, patrocina ações para conscientizar e engajar a organização sobre as estruturas, diretrizes e processos de governança de dados, fortalecendo a cultura organizacional nesse tema.	Nível 3: A alta gestão demonstra um compromisso crescente com o uso estratégico dos dados, promovendo a tomada de decisão orientada por dados. Além disso, patrocina ações para conscientizar e engajar a organização sobre as estruturas, diretrizes e processos de governança de dados, fortalecendo a cultura organizacional nesse tema.	12,00	Baixo	36	CGIJE

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Prazo (meses)	Área responsável
PA159	Definir e implementar princípios e políticas de dados (ética, segurança, privacidade e uso)	Nível de maturidade em princípios e políticas de Dados	Nível 2: Princípios e políticas de dados são preliminares, mas de forma fragmentada ou não formalizada. Ainda não há disseminação ampla ou adesão consistente por parte das equipes.	Nível 2: Princípios e políticas de dados são preliminares, mas de forma fragmentada ou não formalizada. Ainda não há disseminação ampla ou adesão consistente por parte das equipes.	Nível 2: Princípios e políticas de dados são preliminares, mas de forma fragmentada ou não formalizada. Ainda não há disseminação ampla ou adesão consistente por parte das equipes.	15,00	Médio	36	CGJUE
PA160	Instituir trilha contínua de treinamento em dados para áreas de negócio e TIC	Nível de maturidade de treinamento em Dados	Nível 3: Treinamentos pontuais e direcionados são promovidos, voltados principalmente a um grupo restrito de colaboradores especializados. Complementarmente, suporte e capacitações personalizadas são oferecidas para servidores envolvidos na gestão de dados, atendendo às demandas específicas de suas funções.	Nível 3: Treinamentos pontuais e direcionados são promovidos, voltados principalmente a um grupo restrito de colaboradores especializados. Complementarmente, suporte e capacitações personalizadas são oferecidas para servidores envolvidos na gestão de dados, atendendo às demandas específicas de suas funções.	Nível 3: Treinamentos pontuais e direcionados são promovidos, voltados principalmente a um grupo restrito de colaboradores especializados. Complementarmente, suporte e capacitações personalizadas são oferecidas para servidores envolvidos na gestão de dados, atendendo às demandas específicas de suas funções.	9,00	Baixo	36	CGJUE
IE19 • Promover o uso estratégico dos dados para apoiar objetivos institucionais, reduzir riscos e aprimorar entregas de valor à sociedade									
PA161	Priorizar iniciativas de dados com base em metas estratégicas e critérios mensuráveis de valor institucional	Nível de maturidade no alinhamento com Objetivos Estratégicos	Nível 3: Uma abordagem mais estruturada para o uso de dados está sendo desenvolvida, visando alinhar as ações de governança e gestão de dados ao planejamento estratégico.	Nível 3: Uma abordagem mais estruturada para o uso de dados está sendo desenvolvida, visando alinhar as ações de governança e gestão de dados ao planejamento estratégico.	Nível 3: Uma abordagem mais estruturada para o uso de dados está sendo desenvolvida, visando alinhar as ações de governança e gestão de dados ao planejamento estratégico.	16,00	Médio	36	CGJUE

138

Advocacia-Geral da União

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Prazo (meses)	Área responsável
PA162	Implantar rotina de decisão baseada em dados com painéis e ritos de gestão	Nível de maturidade na gestão orientada a Dados	Nível 3: A cultura de decisão baseada em dados está em fase de consolidação e já se reconhecem os dados como um ativo estratégico. Existem processos estruturados para coleta, armazenamento e análise de dados, com maior integração entre áreas. Técnicas de análise começam a ser utilizadas para subsidiar decisões, e há um esforço para capacitação das equipes em gestão e uso de dados.	Nível 4: O uso de dados como parte integrante da rotina institucional é incorporado, com ampla adoção de técnicas analíticas em todas as etapas da gestão. As decisões são baseadas em evidências, e o monitoramento contínuo dos indicadores é realizado. São aplicadas metodologias avançadas, como pesquisas prospectivas, análises exploratórias e previsões para apoiar o planejamento estratégico.	Nível 4: O uso de dados como parte integrante da rotina institucional é incorporado, com ampla adoção de técnicas analíticas em todas as etapas da gestão. As decisões são baseadas em evidências, e o monitoramento contínuo dos indicadores é realizado. São aplicadas metodologias avançadas, como pesquisas prospectivas, análises exploratórias e previsões para apoiar o planejamento estratégico.	26,67	Médio	36	CGJUE
PA163	Mensurar e reportar benefícios à sociedade derivados de iniciativas de dados	Nível de maturidade em dados como pilar para entregas à sociedade	Nível 4: A conexão entre a governança e a gestão de dados está estabelecida, preocupando-se em garantir que as iniciativas de gestão de dados estejam alinhadas com as entregas para sociedade de produtos de dados específicos, além de garantir que as equipes intervenientes colaborem entre si para esse propósito.	Nível 4: A conexão entre a governança e a gestão de dados está estabelecida, preocupando-se em garantir que as iniciativas de gestão de dados estejam alinhadas com as entregas para sociedade de produtos de dados específicos, além de garantir que as equipes intervenientes colaborem entre si para esse propósito.	Nível 4: A conexão entre a governança e a gestão de dados está estabelecida, preocupando-se em garantir que as iniciativas de gestão de dados estejam alinhadas com as entregas para sociedade de produtos de dados específicos, além de garantir que as equipes intervenientes colaborem entre si para esse propósito.	9,00	Baixo	36	CGJUE

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Prazo (meses)	Área responsável
LE.20 - Assegurar compreensão, documentação e padronização dos dados, promovendo transparência, interoperabilidade e uso confiável por toda a organização e sociedade									
PA164	Iniciar implantação do catálogo de dados do DATA LAKE AGU com documentação de ativos (propriedade, origem, formato e descrição)	Nível de maturidade em documentação dos ativos de dados	Nível 3: A importância da documentação dos ativos de dados é reconhecida e iniciou a definição de diretrizes para padronizar esse processo. Algumas áreas já adotam práticas mais estruturadas, mas ainda há inconsistências na aplicação e na abrangência da documentação.	Nível 3: A importância da documentação dos ativos de dados é reconhecida e iniciou a definição de diretrizes para padronizar esse processo. Algumas áreas já adotam práticas mais estruturadas, mas ainda há inconsistências na aplicação e na abrangência da documentação.	Nível 3: A importância da documentação dos ativos de dados é reconhecida e iniciou a definição de diretrizes para padronizar esse processo. Algumas áreas já adotam práticas mais estruturadas, mas ainda há inconsistências na aplicação e na abrangência da documentação.	16,00	Médio	12	CGIJE
PA165	Iniciar construção do glossário de termos de negócio com governança e versionamento no âmbito do DATA LAKE da AGU	Nível de maturidade na elaboração do glossário de termos de negócio	Nível 3: Existe um glossário de termos de negócio em estágio inicial, abrangendo os principais conceitos utilizados internamente. Entretanto, sua adoção ainda é parcial, sem um processo estruturado de atualização e governança.	Nível 3: Existe um glossário de termos de negócio em estágio inicial, abrangendo os principais conceitos utilizados internamente. Entretanto, sua adoção ainda é parcial, sem um processo estruturado de atualização e governança.	Nível 3: Existe um glossário de termos de negócio em estágio inicial, abrangendo os principais conceitos utilizados internamente. Entretanto, sua adoção ainda é parcial, sem um processo estruturado de atualização e governança.	12,00	Baixo	12	CGIJE

140 Advocacia-Geral da União

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Prazo (meses)	Área responsável
PA166	Adaptar padrão de modelagem de dados e revisar modelos das bases críticas	Nível de maturidade em modelagem de dados	Nível 3: Práticas iniciais e padronizadas de modelagem de dados são aplicadas a alguns sistemas ou projetos específicos. Contudo, a adoção ainda é limitada e os modelos não são amplamente documentados nem possuem uma governança centralizada para garantir sua consistência e evolução.	Nível 3: Práticas iniciais e padronizadas de modelagem de dados são aplicadas a alguns sistemas ou projetos específicos. Contudo, a adoção ainda é limitada e os modelos não são amplamente documentados nem possuem uma governança centralizada para garantir sua consistência e evolução.	Nível 3: Práticas iniciais e padronizadas de modelagem de dados são aplicadas a alguns sistemas ou projetos específicos. Contudo, a adoção ainda é limitada e os modelos não são amplamente documentados nem possuem uma governança centralizada para garantir sua consistência e evolução.	20,00	Médio	36	CGIJE
PA167	Iniciar gestão de metadados com regras de linhagem, classificação e auditoria no DATA LAKE da AGU	Nível de maturidade na gestão de Metadados	Nível 3: Práticas iniciais e padronizadas são adotadas na gestão de metadados em alguns domínios de dados. No entanto, a documentação ainda não é abrangente, e a integração entre metadados técnicos, comerciais e operacionais é limitada.	Nível 3: Práticas iniciais e padronizadas são adotadas na gestão de metadados em alguns domínios de dados. No entanto, a documentação ainda não é abrangente, e a integração entre metadados técnicos, comerciais e operacionais é limitada.	Nível 3: Práticas iniciais e padronizadas são adotadas na gestão de metadados em alguns domínios de dados. No entanto, a documentação ainda não é abrangente, e a integração entre metadados técnicos, comerciais e operacionais é limitada.	20,00	Médio	12	CGIJE

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Prazo (meses)	Área responsável
LE.21 • Promover a abertura de dados públicos para garantir transparência, participação social e inovação por meio de políticas e ecossistema de dados abertos									
PA.168	Implementar política de dados abertos com processo de seleção, publicação e manutenção	Nível de maturidade na implementação da Política de Dados Abertos	Nível 3: A abertura de dados é realizada com objetivos claros de gerar valor, fomentar a inovação e promover soluções que atendam a necessidades específicas da sociedade e do governo. A gestão de dados abertos é realizada de forma centralizada, com um responsável específico por sua condução. A cultura de dados abertos está se fortalecendo, com foco crescente na formação e no uso estratégico dos dados. Adicionalmente, processos regulares de atualização das bases de dados abertos já publicadas são estabelecidos.	Nível 3: A abertura de dados é realizada com objetivos claros de gerar valor, fomentar a inovação e promover soluções que atendam a necessidades específicas da sociedade e do governo. A gestão de dados abertos é realizada de forma centralizada, com um responsável específico por sua condução. A cultura de dados abertos está se fortalecendo, com foco crescente na formação e no uso estratégico dos dados. Adicionalmente, processos regulares de atualização das bases de dados abertos já publicadas são estabelecidos.	Nível 3: A abertura de dados é realizada com objetivos claros de gerar valor, fomentar a inovação e promover soluções que atendam a necessidades específicas da sociedade e do governo. A gestão de dados abertos é realizada de forma centralizada, com um responsável específico por sua condução. A cultura de dados abertos está se fortalecendo, com foco crescente na formação e no uso estratégico dos dados. Adicionalmente, processos regulares de atualização das bases de dados abertos já publicadas são estabelecidos.	12,00	Baixo	36	CGUE

142 Advocacia-Geral da União

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Prazo (meses)	Área responsável
PA.169	Publicar e manter catálogo de dados abertos com APIs padronizadas e programa contínuo de engajamento de usuários externos	Nível de maturidade em manter ecossistema de Dados Abertos	Nível 2: Iniciativas limitadas começam a ser implementadas e isoladas de colaboração com alguns atores, mas não há uma abordagem consistente para o mapeamento de atores envolvidos e interessados na produção e uso dos dados abertos disponibilizados. Além disso, os dados abertos compartilhados ainda são limitados em escopo, volume e qualidade, dificultando iniciativas de reutilização.	Nível 2: Iniciativas limitadas começam a ser implementadas e isoladas de colaboração com alguns atores, mas não há uma abordagem consistente para o mapeamento de atores envolvidos e interessados na produção e uso dos dados abertos disponibilizados. Além disso, os dados abertos compartilhados ainda são limitados em escopo, volume e qualidade, dificultando iniciativas de reutilização.	Nível 2: Iniciativas limitadas começam a ser implementadas e isoladas de colaboração com alguns atores, mas não há uma abordagem consistente para o mapeamento de atores envolvidos e interessados na produção e uso dos dados abertos disponibilizados. Além disso, os dados abertos compartilhados ainda são limitados em escopo, volume e qualidade, dificultando iniciativas de reutilização.	16,00	Médio	36	CGUE
LE.22 • Promover a abertura de dados públicos para garantir transparência, participação social e inovação por meio de políticas e ecossistema de dados abertos									
PA.170	Definir e implementar gestão de dados mestres e de referência (MDM/RDM) com domínios prioritários	Nível de maturidade no gerenciamento de Dados Mestres e Dados de Referência	Nível 1: Não existe um repositório centralizado ou processos formais para a gestão de dados mestres e de referência.	Nível 1: Não existe um repositório centralizado ou processos formais para a gestão de dados mestres e de referência.	Nível 1: Não existe um repositório centralizado ou processos formais para a gestão de dados mestres e de referência.	20,00	Médio	36	CGUE

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Prazo (meses)	Área responsável
PA.171	Definir e aplicar ciclo de vida dos dados com classificação, retenção e descarte	Nível de maturidade no gerenciamento do ciclo de vida dos Dados	Nível 2: A importância de gerenciar as etapas de ciclo de vida dos dados é reconhecida, mas só é feita apenas quando provocado por agente externo. Estão estabelecidos processos básicos de coleta, armazenamento e compartilhamento de dados. Está implementado um sistema de armazenamento centralizado, como um banco de dados. No entanto, ainda existem lacunas em termos de padronização e documentação adequada dos processos.	Nível 2: A importância de gerenciar as etapas de ciclo de vida dos dados é reconhecida, mas só é feita apenas quando provocado por agente externo. Estão estabelecidos processos básicos de coleta, armazenamento e compartilhamento de dados. Está implementado um sistema de armazenamento centralizado, como um banco de dados. No entanto, ainda existem lacunas em termos de padronização e documentação adequada dos processos.	Nível 2: A importância de gerenciar as etapas de ciclo de vida dos dados é reconhecida, mas só é feita apenas quando provocado por agente externo. Estão estabelecidos processos básicos de coleta, armazenamento e compartilhamento de dados. Está implementado um sistema de armazenamento centralizado, como um banco de dados. No entanto, ainda existem lacunas em termos de padronização e documentação adequada dos processos.	16,00	Médio	36	CGIJE
PA.172	Implantar práticas e ferramentas para gestão e análise de dados não estruturados	Nível de maturidade na gestão de dados não estruturados	Nível 3: Começam a surgir iniciativas e pesquisas voltadas ao desenvolvimento de novas habilidades para análise de dados não estruturados, conforme demandas pontuais.	Nível 3: Começam a surgir iniciativas e pesquisas voltadas ao desenvolvimento de novas habilidades para análise de dados não estruturados, conforme demandas pontuais.	Nível 3: Começam a surgir iniciativas e pesquisas voltadas ao desenvolvimento de novas habilidades para análise de dados não estruturados, conforme demandas pontuais.	26,67	Médio	36	CGIJE

144 Advocacia-Geral da União

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Prazo (meses)	Área responsável
PA.173	Implantar governança e plataforma para dados geoespaciais com integração a dados corporativos	Nível de maturidade no gerenciamento de Dados Geoespaciais	Nível 1: Não existe processo estruturado para captura, armazenamento e utilização dos dados geoespaciais. Os dados geoespaciais gerados são mantidos por silos informacionais e sua utilização é restrita ao órgão de origem e baixo nível de compartilhamento entre instituições. A utilização da tecnologia é restrita a usuários especializados e pouco difundida. Não há continuidade de investimento na evolução tecnológica e capacitação de pessoal.	Nível 1: Não existe processo estruturado para captura, armazenamento e utilização dos dados geoespaciais. Os dados geoespaciais gerados são mantidos por silos informacionais e sua utilização é restrita ao órgão de origem e baixo nível de compartilhamento entre instituições. A utilização da tecnologia é restrita a usuários especializados e pouco difundida. Não há continuidade de investimento na evolução tecnológica e capacitação de pessoal.	Nível 1: Não existe processo estruturado para captura, armazenamento e utilização dos dados geoespaciais. Os dados geoespaciais gerados são mantidos por silos informacionais e sua utilização é restrita ao órgão de origem e baixo nível de compartilhamento entre instituições. A utilização da tecnologia é restrita a usuários especializados e pouco difundida. Não há continuidade de investimento na evolução tecnológica e capacitação de pessoal.	0,33	Baixo	36	CGIJE
PA.174	Definir modelo de governança de dados geoespaciais (papéis, domínios e processos)	Nível de maturidade na governança de Dados Geoespaciais	Nível 1: Não há estrutura formal de governança de dados geoespacial.	Nível 1: Não há estrutura formal de governança de dados geoespacial.	Nível 1: Não há estrutura formal de governança de dados geoespacial.	0,33	Baixo	36	CGIJE
PA.175	Implementar controles de qualidade de dados geoespaciais (validação e consistência)	Nível de maturidade na qualidade dos Dados Geoespaciais (precisão espacial e temporal; consistência topológica; mecanismos de validação)	Nível 1: Dados imprecisos, desatualizados e sem validação.	Nível 1: Dados imprecisos, desatualizados e sem validação.	Nível 1: Dados imprecisos, desatualizados e sem validação.	0,33	Baixo	36	CGIJE
PA.176	Padronizar e manter metadados geoespaciais conforme perfil adotado (ex: ISO/INDE)	Nível de maturidade na gestão de Metadados Geoespaciais	Nível 1: Metadados inexistentes ou informais.	Nível 1: Metadados inexistentes ou informais.	Nível 1: Metadados inexistentes ou informais.	0,33	Baixo	36	CGIJE

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Prazo (meses)	Área responsável
PA.177	Operar e evoluir a plataforma geoespacial, assegurando disponibilidade, atualização de ferramentas, gestão de licenças e governança dos dados	Nível de maturidade no Gerenciamento da Solução Geoespacial (plataformas, ferramentas e tipos de dados)	Nível 1: Não são produzidos dados geoespaciais próprios, não há SIG ou uso é pontual e isolado.	Nível 1: Não são produzidos dados geoespaciais próprios, não há SIG ou uso é pontual e isolado.	Nível 1: Não são produzidos dados geoespaciais próprios, não há SIG ou uso é pontual e isolado.	0,33	Baixo	36	CGJUE
PA.178	Definir e aplicar padrões de interoperabilidade geoespacial (serviços, formatos e APIs)	Nível de maturidade em interoperabilidade de informações geoespaciais	Nível 1: Dados isolados, sem integração ou catalogação, ausência de padrões de interoperabilidade.	Nível 1: Dados isolados, sem integração ou catalogação, ausência de padrões de interoperabilidade.	Nível 1: Dados isolados, sem integração ou catalogação, ausência de padrões de interoperabilidade.	0,33	Baixo	36	CGJUE
PA.179	Promover letramento e comunidade de prática em dados geoespaciais	Nível de maturidade na cultura e letramento em Dados Geoespaciais	Nível 1: A organização não possui programas de capacitação ou ações que promovam o valor da informação geoespacial. O conhecimento sobre dados espaciais é restrito a poucos especialistas, sem apoio institucional.	Nível 1: A organização não possui programas de capacitação ou ações que promovam o valor da informação geoespacial. O conhecimento sobre dados espaciais é restrito a poucos especialistas, sem apoio institucional.	Nível 1: A organização não possui programas de capacitação ou ações que promovam o valor da informação geoespacial. O conhecimento sobre dados espaciais é restrito a poucos especialistas, sem apoio institucional.	0,33	Baixo	36	CGJUE
IE.23 • Fortalecer a análise de dados com infraestrutura, ferramentas e capacidade analítica para decisões confiáveis, eficiência institucional e inovação									
PA.180	Implantar infraestrutura e ferramentas de analytics (DWH/Lake, BI e orquestração) para dados em escala	Nível de maturidade em infraestrutura e ferramentas para Análise de Dados	Nível 3: Há uma infraestrutura tecnológica minimamente estabelecida, com bancos de dados centralizados e uso de ferramentas analíticas mais robustas em contextos específicos.	Nível 3: Há uma infraestrutura tecnológica minimamente estabelecida, com bancos de dados centralizados e uso de ferramentas analíticas mais robustas em contextos específicos.	Nível 3: Há uma infraestrutura tecnológica minimamente estabelecida, com bancos de dados centralizados e uso de ferramentas analíticas mais robustas em contextos específicos.	26,67	Médio	36	CGJUE

146 Advocacia-Geral da União

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Prazo (meses)	Área responsável
PA.181	Aplicar critérios objetivos para validar a relevância e suficiência dos dados antes de cada análise institucional	Nível de maturidade na avaliação da relevância e suficiência dos Dados	Nível 3: Os processos de gestão de dados são formalizados e documentados. Existem políticas e procedimentos claros para a coleta, armazenamento e uso de dados. Monitoramento inicial da completude, consistência e acurácia dos dados.	Nível 3: Os processos de gestão de dados são formalizados e documentados. Existem políticas e procedimentos claros para a coleta, armazenamento e uso de dados. Monitoramento inicial da completude, consistência e acurácia dos dados.	Nível 3: Os processos de gestão de dados são formalizados e documentados. Existem políticas e procedimentos claros para a coleta, armazenamento e uso de dados. Monitoramento inicial da completude, consistência e acurácia dos dados.	16,00	Médio	36	CGJUE
PA.182	Executar programa de capacitação em análise de dados (BI, estatística e storytelling)	Nível de maturidade no desenvolvimento da capacidade analítica	Nível 3: As equipes começam a desenvolver habilidades analíticas, incluindo estatística básica. Treinamentos internos começam a ser oferecidos, mas a expertise ainda é limitada.	Nível 3: As equipes começam a desenvolver habilidades analíticas, incluindo estatística básica. Treinamentos internos começam a ser oferecidos, mas a expertise ainda é limitada.	Nível 3: As equipes começam a desenvolver habilidades analíticas, incluindo estatística básica. Treinamentos internos começam a ser oferecidos, mas a expertise ainda é limitada.	26,67	Médio	36	CGJUE
PA.183	Implantar fluxo decisório baseado em evidências, com registro estruturado da decisão e rastreabilidade das fontes de dados	Nível de maturidade para tomada de decisão baseada em Dados	Nível 3: Decisões começam a ser frequentemente baseadas em dados, com o uso de BI e análises descritivas. Indicadores e métricas bem definidos e monitorados regularmente.	Nível 3: Decisões começam a ser frequentemente baseadas em dados, com o uso de BI e análises descritivas. Indicadores e métricas bem definidos e monitorados regularmente.	Nível 3: Decisões começam a ser frequentemente baseadas em dados, com o uso de BI e análises descritivas. Indicadores e métricas bem definidos e monitorados regularmente.	33,33	Médio	36	CGJUE
IE.24 • Definir e aplicar padrões de interoperabilidade para integrar sistemas, avaliar sua efetividade e viabilizar o compartilhamento seguro de dados									
PA.184	Publicar padrão institucional de interoperabilidade com requisitos obrigatórios de formatos, APIs, segurança e testes de conformidade	Nível de maturidade na adoção de padrões e normas para interoperabilidade	Nível 1: Não há adoção de padrões ou normas para a interoperabilidade de dados, tampouco daquelas instituídas pela IND, tais como registros de referência.	Nível 1: Não há adoção de padrões ou normas para a interoperabilidade de dados, tampouco daquelas instituídas pela IND, tais como registros de referência.	Nível 1: Não há adoção de padrões ou normas para a interoperabilidade de dados, tampouco daquelas instituídas pela IND, tais como registros de referência.	12,00	Baixo	36	CGJUE

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Prazo (meses)	Área responsável
PA.185	Implantar integrações padronizadas entre sistemas heterogêneos com APIs e mensageria	Nível de maturidade no processo de integração de sistemas	Nível 2: A troca de dados entre sistemas, quando ocorre, se dá de forma limitada e pouco estruturada. Não são considerados os registros de referência definidos pela Infraestrutura Nacional de Dados.	Nível 2: A troca de dados entre sistemas, quando ocorre, se dá de forma limitada e pouco estruturada. Não são considerados os registros de referência definidos pela Infraestrutura Nacional de Dados.	Nível 2: A troca de dados entre sistemas, quando ocorre, se dá de forma limitada e pouco estruturada. Não são considerados os registros de referência definidos pela Infraestrutura Nacional de Dados.	16,00	Médio	36	CGIJE
PA.186	Monitorar e avaliar continuamente a interoperabilidade com métricas e ações corretivas	Nível de maturidade de monitoramento e avaliação da interoperabilidade	Nível 2: Há iniciativas de monitoramento e a avaliação da interoperabilidade com objetivos claros e indicadores de desempenho definidos para medir a eficácia e a eficiência da interoperabilidade, para os quais há processos para coleta de dados relacionados à interoperabilidade, que são documentados e armazenados de forma estruturada	Nível 2: Há iniciativas de monitoramento e a avaliação da interoperabilidade com objetivos claros e indicadores de desempenho definidos para medir a eficácia e a eficiência da interoperabilidade, para os quais há processos para coleta de dados relacionados à interoperabilidade, que são documentados e armazenados de forma estruturada	Nível 2: Há iniciativas de monitoramento e a avaliação da interoperabilidade com objetivos claros e indicadores de desempenho definidos para medir a eficácia e a eficiência da interoperabilidade, para os quais há processos para coleta de dados relacionados à interoperabilidade, que são documentados e armazenados de forma estruturada	12,00	Baixo	36	CGIJE
PA.187	Formalizar compartilhamento seguro de dados com atores externos (acordos, controles e rastreabilidade)	Nível de maturidade no compartilhamento de dados com atores externos	Nível 2: O estabelecimento e definição de políticas básicas para compartilhamento de dados com atores externos está iniciado, considerando requisitos de segurança, privacidade e conformidade.	Nível 2: O estabelecimento e definição de políticas básicas para compartilhamento de dados com atores externos está iniciado, considerando requisitos de segurança, privacidade e conformidade.	Nível 2: O estabelecimento e definição de políticas básicas para compartilhamento de dados com atores externos está iniciado, considerando requisitos de segurança, privacidade e conformidade.	9,00	Baixo	36	CGIJE

148 Advocacia-Geral da União

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Prazo (meses)	Área responsável
LE.25 • Implementar diretrizes e mecanismos de governança ética para assegurar tratamento responsável, transparente e seguro dos dados institucionais									
PA.188	Implantar protocolo de governança ética de dados com avaliação de vieses, revisões periódicas e auditorias independentes	Nível de maturidade nas questões de ética no tratamento de dados	Nível 2: A importância da ética no tratamento de dados é reconhecida, assim como o risco de viés, mas ainda não possui um framework ou políticas específicas para lidar com essas questões. O conhecimento sobre riscos éticos ainda é limitado e não há diretrizes formais para mitigação.	Nível 2: A importância da ética no tratamento de dados é reconhecida, assim como o risco de viés, mas ainda não possui um framework ou políticas específicas para lidar com essas questões. O conhecimento sobre riscos éticos ainda é limitado e não há diretrizes formais para mitigação.	Nível 2: A importância da ética no tratamento de dados é reconhecida, assim como o risco de viés, mas ainda não possui um framework ou políticas específicas para lidar com essas questões. O conhecimento sobre riscos éticos ainda é limitado e não há diretrizes formais para mitigação.	33,33	Médio	36	CGIJE
LE.26 • Estabelecer um programa institucional de gestão da qualidade de dados, com padrões, métricas, monitoramento contínuo e ações para fortalecer a cultura de qualidade									
PA.189	Implantar programa de qualidade de dados com papéis, processos e plano de melhoria	Nível de maturidade na gestão de qualidade de dados	Nível 3: São definidos padrões, requisitos e especificações iniciais para controles de qualidade, e a organização começa a implementar processos para medir, monitorar e relatar os níveis de qualidade dos dados, focando nos dados críticos.	Nível 3: São definidos padrões, requisitos e especificações iniciais para controles de qualidade, e a organização começa a implementar processos para medir, monitorar e relatar os níveis de qualidade dos dados, focando nos dados críticos.	Nível 3: São definidos padrões, requisitos e especificações iniciais para controles de qualidade, e a organização começa a implementar processos para medir, monitorar e relatar os níveis de qualidade dos dados, focando nos dados críticos.	25,00	Médio	36	CGIJE

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Prazo (meses)	Área responsável
PA.190	Promover cultura de qualidade de dados com responsabilidades e campanhas internas	Nível de maturidade em cultura de qualidade de dados	Nível 2: Algumas ações pontuais de conscientização sobre qualidade de dados começam a ser implementadas, mas sem um processo contínuo, engajamento efetivo das equipes ou integração com os objetivos organizacionais, o que limita o impacto na cultura organizacional.	Nível 2: Algumas ações pontuais de conscientização sobre qualidade de dados começam a ser implementadas, mas sem um processo contínuo, engajamento efetivo das equipes ou integração com os objetivos organizacionais, o que limita o impacto na cultura organizacional.	Nível 2: Algumas ações pontuais de conscientização sobre qualidade de dados começam a ser implementadas, mas sem um processo contínuo, engajamento efetivo das equipes ou integração com os objetivos organizacionais, o que limita o impacto na cultura organizacional.	26,67	Médio	36	CGJUE
PA.191	Implantar medição e monitoramento de qualidade de dados com métricas e perfilamento	Nível de maturidade na medição e controle da qualidade de dados	Nível 2: Algumas métricas começam a ser aplicadas, mas sem padronização ou integração com processos institucionais. O monitoramento é esporádico, com o uso de técnicas isoladas, sem uma abordagem estruturada e contínua.	Nível 2: Algumas métricas começam a ser aplicadas, mas sem padronização ou integração com processos institucionais. O monitoramento é esporádico, com o uso de técnicas isoladas, sem uma abordagem estruturada e contínua.	Nível 2: Algumas métricas começam a ser aplicadas, mas sem padronização ou integração com processos institucionais. O monitoramento é esporádico, com o uso de técnicas isoladas, sem uma abordagem estruturada e contínua.	20,00	Médio	36	CGJUE

150

Advocacia-Geral da União

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Prazo (meses)	Área responsável
LE.27 - Desenvolver e implementar uma estratégia de inteligência artificial alinhada ao negócio, garantindo governança, uso responsável e geração de valor									
PA.192	Fazer o levantamento das aplicações institucionais que fazem uso de IA	Nível de maturidade em estratégia de Inteligência Artificial	Nível 4: Há sistemas baseados em IA validados e em funcionamento, com expansão para diferentes áreas. Há um esforço contínuo para aprimorar a governança de IA, garantindo eficiência, transparência e mitigação de riscos. Adoção de equipes multidisciplinares especializadas, monitoramento e avaliação sistemática dos impactos das soluções implementadas fazem parte desse estágio.	Nível 4: Há sistemas baseados em IA validados e em funcionamento, com expansão para diferentes áreas. Há um esforço contínuo para aprimorar a governança de IA, garantindo eficiência, transparência e mitigação de riscos. Adoção de equipes multidisciplinares especializadas, monitoramento e avaliação sistemática dos impactos das soluções implementadas fazem parte desse estágio.	Nível 4: Há sistemas baseados em IA validados e em funcionamento, com expansão para diferentes áreas. Há um esforço contínuo para aprimorar a governança de IA, garantindo eficiência, transparência e mitigação de riscos. Adoção de equipes multidisciplinares especializadas, monitoramento e avaliação sistemática dos impactos das soluções implementadas fazem parte desse estágio.	41,67	Alto	12	CGIA
PA.193	Inventariar e manter catálogo de soluções de IA (desenvolvidas, customizadas e contratadas)	% de soluções de IA cadastradas no catálogo institucional	≥70%	≥95%	100% com revisão anual	2,67	Baixo	36	CGIA
PA.194	Estruturar a equipe de IA	% de papéis e responsabilidades de IA formalmente definidos	≥60%	100%	Estrutura revisada e estabilizada	2,67	Baixo	36	CGIA
PA.195	Definir e monitorar impactos esperados e realizados das soluções de IA (benéficas e riscos)	% de soluções de IA com avaliação de impactos documentada	≥40%	≥70%	100%	2,67	Baixo	36	CGIA

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Prazo (meses)	Área responsável
PA.196	Revisar o Guia de Uso da IA Generativa na AGU.	Situação do guia (marco de governança)	Guia revisado e publicado	Monitoramento de aderência	Atualização baseada em evidências	0,33	Baixo	36	CGIA
PA.197	Fazer o levantamento das aplicações institucionais que fazem uso de IA	% de aplicações institucionais analisadas quanto ao uso de IA	≥70%	≥95%	100%	2,67	Baixo	36	CGIA
PA.198	Priorizar e planejar adoção de ferramentas de IA para 1-2 anos com roadmap e critérios	Existência e execução do roadmap aprovado	Roadmap aprovado	≥60% das ações executadas	≥90% das ações executadas	2,67	Baixo	36	CGIA
PA.199	Manter a supervisão humana efetiva em soluções de IA que afetam a sociedade (HITL)	% de soluções críticas com HITL implementado	≥70%	≥90%	100%	2,67	Baixo	36	CGIA
PA.200	Mapear áreas usuárias de soluções de IA e consolidar portfólio com tipo de solução, finalidade e responsável técnico	% de soluções com área usuária e responsável técnico identificados	≥80%	100%	Revisão anual do portfólio	2,67	Baixo	36	CGIA
PA.201	Oferecer capacitação em IA.	% do público-alvo capacitado em IA	≥20%	≥40%	≥60%	4,00	Baixo	36	CGIA
PA.202	Desenvolver um LUM Gateway.	Situação do LUM Gateway	Protótipo funcional	Gateway em produção	Uso institucional ampliado	2,67	Baixo	36	CGIA
PA.203	Iniciar o estudo para uma Política de IA	Situação da Política de IA	Estudo concluído	Política aprovada	Política avaliada e revisada	6,00	Baixo	36	CGIA

152

Advocacia-Geral da União

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Prazo (meses)	Área responsável
PA.204	Mapear lacunas de competências em IA e executar plano de desenvolvimento	% de lacunas críticas tratadas	Diagnóstico concluído	≥50% tratadas	≥80% tratadas	2,67	Baixo	36	CGIA
I.E.28 • Estruturar e implementar um programa institucional de interoperabilidade e compartilhamento seguro de dados, ampliando o acesso a bases externas essenciais									
PA.205	Mapear dados externos de interesse por sistema crítico e priorizar solicitações	% de sistemas críticos com dados externos mapeados	≥60%	≥90%	100%	4,00	Baixo	36	CGIJE
PA.206	Registrar solicitações negadas de dados e executar plano de tratativa para desbloqueio	% de negativas com plano de ação definido	≥50%	≥80%	100%	0,33	Baixo	36	CGIJE
PA.207	Inventariar conjuntos de dados externos de interesse e classificar por criticidade	% de conjuntos de dados classificadas	≥70%	100%	Revisão periódica	2,67	Baixo	36	CGIJE
PA.208	Expandir uso de CPF como identificador único com consulta automática à Receita Federal	% de sistemas prioritizadas integrados ao CPF	≥40%	≥70%	100%	4,00	Baixo	36	CGIJE
PA.209	Integrar base finalística prioritizada aos dados de CPF da Receita Federal e saná-la	% de registros saneados na base integrada	≥50%	≥80%	≥95%	4,00	Baixo	36	CGIJE

PROGRAMA 5 Sustentação



154 Advocacia-Geral da União

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Produto	Valor	Prazo (meses)	Área responsável
I.E.30 - Assegurar resiliência, segurança e continuidade da infraestrutura crítica											
PA.210	Realizar diagnóstico e, se necessário, projeto de adequação/implantação de sala segura conforme IN SGD nº 94/2022 (Anexo I, item 4).	Sala segura implantada conforme IN SGD nº 94/2022 (Anexo I, item 4)	Sala segura implantada conforme IN SGD nº 94/2022 (Anexo I, item 4)	Sala segura implantada conforme IN SGD nº 94/2022 (Anexo I, item 4)	Sala segura implantada conforme IN SGD nº 94/2022 (Anexo I, item 4)	1,33	Baixo	-	-	-	CGSIN
PA.211	Elaborar, homologar e testar anualmente o Plano de Recuperação de Desastres (DRP) com evidências de testes e RTO/RPO definidos.	Nível de implementação e teste do Plano de Recuperação de Desastres (DRP) no último ciclo anual.	Procedimentos bem documentados, testados com alguma frequência.	Procedimentos detalhados, testados com bastante frequência.	Procedimentos detalhados, testados com bastante frequência.	30,00	Médio	-	-	36	CGSIN
PA.212	Implementar redundância N+1 para energia, climatização e enlaces de dados com caminhos físicos independentes.	Nível de implementação da redundância N+1/2N para energia, climatização e conectividade.	Total redundância duplicada "2N" ou superior	Total redundância duplicada "2N" ou superior	Total redundância duplicada "2N" ou superior	9,00	Baixo	Contratação de backup - ampliação (00693.000622/2025-43) Contratação de Datacenter (00693.000640/2026-14) Ampliação e modernização de infraestrutura de rede (00693.001224/2025-44)	34.500.000	36	CGSIN

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Produto	Valor	Prazo (meses)	Área responsável
PA.213	Conduzir assessment de aderência e submeter o datacenter à certificação TIA-942 no Tier alvo definido pela governança.	Nível de certificação TIA 942 alcançada (Tier) e validade do certificado.	O centro de dados não possui certificação	O centro de dados não possui certificação	O centro de dados não possui certificação	30,00	Médio	Contratação de assessoria de aderência à certificação TIA942	100.000	36	CGSIN
PA.214	Classificar dados e sistemas por criticidade (BAIXA/MÉDIA/ALTA/CRÍTICA) e vincular a SLAs/planos de continuidade.	Nível de maturidade na classificação de criticidade de dados e sistemas com SLAs/planos de continuidade vinculados	Altamente críticos; sua perda teria um impacto severo nos serviços ao cidadão do Órgão e/ou Governo.	Altamente críticos; sua perda teria um impacto severo nos serviços ao cidadão do Órgão e/ou Governo.	Altamente críticos; sua perda teria um impacto severo nos serviços ao cidadão do Órgão e/ou Governo.	16,00	Médio	Contratação de Solução Zero Data Loss	15.000.000	-	CGSIN
PA.215	Implantar estratégia de backup 3-2-1 com cópia offline/imutável e restore testado trimestralmente.	Nível de implementação da estratégia de backup 3 2 1 e realização de testes de restore.	Backup automatizado com replicação para um local externo e com rotina de testes regulares de restore.	Backup automatizado com replicação para um local externo e com rotina de testes regulares de restore.	Backup automatizado com replicação para um local externo e com rotina de testes regulares de restore.	18,00	Médio	Contratação de backup - ampliação (00693.000622/2025-43)	12.000.000	36	CGSIN
PA.216	Fortalecer controle de acesso físico por múltiplos fatores, CFTV 24x7 e registro/auditoria semestral.	Nível de aderência aos controles de segurança física do datacenter.	Altas; medidas de segurança física robustas. Acesso extremamente restrito	Altas; medidas de segurança física robustas. Acesso extremamente restrito	Altas; medidas de segurança física robustas. Acesso extremamente restrito	22,50	Médio	Solução de Biometria (00676.001918/2023-28)	10.000.000	36	CGSIN

156

Advocacia-Geral da União

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Produto	Valor	Prazo (meses)	Área responsável
LE.31 - Estruturar e monitorar a gestão dos ativos e da infraestrutura de rede											
PA.217	Consolidar inventário e topologia de rede em CMDB única, com versionamento e responsável técnico por domínio.	Nível de documentação dos ativos de rede	Nível de documentação dos ativos de rede totalmente documentado.	Nível de documentação dos ativos de rede totalmente documentado.	Nível de documentação dos ativos de rede totalmente documentado.	3,00	Baixo	-	-	36	CGSIN
PA.218	Implantar NMS com telemetria e alertas (SLA/SLO), incluindo dashboards e relatórios mensais.	Nível de cobertura e periodicidade dos ativos de rede	Monitoramento proativo em tempo real.	-	Monitoramento proativo em tempo real.	12,50	Baixo	Solução de Observabilidade - módulo de visibilidade de Rede (00693.000682/2023-02)	4.500.000	36	CGSIN
PA.219	Estabelecer calendário de manutenção preventiva com janelas autorizadas e evidências em chamadas.	Nível de execução do programa de manutenção preventiva dos ativos de rede.	Redundância de ativos de rede.	Redundância de ativos de rede.	Redundância de ativos de rede.	18,00	Médio	-	-	36	CGSIN
PA.220	Atualizar cadastro de garantias no CMDB e executar plano de renovação/substituição por risco e criticidade.	Nível de cobertura de garantias vigentes dos ativos de rede.	Grande parte - 60% a 80%.	Grande parte - 60% a 80%.	Grande parte - 60% a 80%.	9,00	Baixo	-	-	36	CGSIN

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Produto	Valor	Prazo (meses)	Área responsável
PA.221	Modernizar a Infraestrutura de Rede para Serviços de Impressão	% impressoras segmentadas em VLAN dedicadas	30% de impressoras segmentadas em VLAN dedicadas	100% de impressoras segmentadas em VLAN dedicadas	100% de impressoras segmentadas em VLAN dedicadas	12,00	Baixo	-	-	36	CGSIN
		% localidades com VLAN de impressão operacional	40% de localidades com VLAN de impressão operacional	100% de localidades com VLAN de impressão operacional	100% de localidades com VLAN de impressão operacional	12,00	Baixo	-	-	36	CGSIN
PA.222	Adequar e reconfigurar pontos de rede	% de pontos de rede reconfigurados	25% de pontos de rede reconfigurados	100% de pontos de rede reconfigurados	-	20,00	Médio	-	-	36	CGSIN
PA.223	Elaborar inventário e Gestão do Ciclo de Vida de Ativos de TIC	% de ativos inventariados (HW + SW)	6% de ativos inventariados (HW + SW)	100% de ativos inventariados (HW + SW)	-	4,00	Baixo	-	-	36	CGSIN
		% de ativos com ciclo de vida mapeado (aquisição → descarte)	30% de ativos com ciclo de vida mapeado (aquisição → descarte)	100% de ativos com ciclo de vida mapeado (aquisição → descarte)	-	20,00	Médio	-	-	36	CGSIN
PA.224	Estruturar processos ITAM baseados em ITIL	% de automação em processos ITAM	20% de automação em processos ITAM	100% de automação em processos ITAM	-	9,00	Baixo	-	-	36	CGSIN
PA.225	Elaborar relatórios gerenciais automatizados	% de relatórios gerenciais automatizados 15% em 2026 / 50% em 2027 / 100% em 2028	15% de relatórios gerenciais automatizados	100% de relatórios gerenciais automatizados	-	2,67	Baixo	-	-	36	CGSIN

158

Advocacia-Geral da União

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Produto	Valor	Prazo (meses)	Área responsável
PA.226	Implementar gradualmente as integrações bidirecionais com a CMDB	% de integração bidirecional com CMDB 25% em 2026 / 60% em 2027 / 100% em 2028	25% de integração bidirecional com CMDB 25% em 2026	60% de integração bidirecional com CMDB	-	12,00	Baixo	-	-	36	CGSIN
LE. 32 - Garantir conectividade institucional resiliente, escalável e otimizada											
PA.227	Ativar medição contínua de latência, perda e jitter por link, com metas e ações corretivas automatizadas.	Nível de monitoramento e análise da rede WAN institucional.	Monitoramento em tempo real com análise constante.	Monitoramento em tempo real com análise constante.	Monitoramento em tempo real com análise constante.	9,00	Baixo	Solução de Observabilidade - módulo de visibilidade de Rede (00693.000682/2023-02)	4.500.000	36	CGSIN
PA.228	Contratar/adequar enlaces com escalabilidade elástica (portas e banda) e capacidade sob demanda.	Nível de escalabilidade dos enlaces WAN (capacidade elástica e atendimento sob demanda).	Escaláveis, mas requerem um processo formal para expansão.	Totalmente escaláveis e ajustáveis sob demanda.	Totalmente escaláveis e ajustáveis sob demanda.	20,00	Médio	Contratação de Balanceador	7.500.000	36	CGSIN
PA.229	Implementar redundância multioperador e multirota com failover automático (BCP/SD-WAN).	Nível de implementação de redundância WAN (multioperador/multirota) com failover automático.	Implementação de redundância total com failover automático	Implementação de redundância total com failover automático	Implementação de redundância total com failover automático	18,75	Médio	Contratação de Balanceador	7.500.000	36	CGSIN

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Produto	Valor	Prazo (meses)	Área responsável
PA.230	Habilitar QoS e/ou SD-WAN para priorização de aplicações críticas e otimização de rotas.	Nível de adoção de mecanismos de otimização de tráfego (QoS/SD WAN).	Implementação de técnicas avançadas de otimização de tráfego.	Implementação de técnicas avançadas de otimização de tráfego.	Implementação de técnicas avançadas de otimização de tráfego.	24,00	Médio	Contratação de Balanceador	7.500.000	36	CGSIN
PA.231	Implantar dual-stack com endereçamento IPv6 institucional e publicação de serviços externos em IPv6.	Nível de maturidade na adoção de IPv6 (dual stack e serviços publicados).	O órgão ainda não iniciou a adoção do IPv6, e o conhecimento sobre o protocolo é limitado.	O órgão ainda não iniciou a adoção do IPv6, e o conhecimento sobre o protocolo é limitado.	O órgão ainda não iniciou a adoção do IPv6, e o conhecimento sobre o protocolo é limitado.	41,67	Alto	-	-	-	CGSIN
PA.232	Migrar ramos para VLAN de voz	% de ramos migrados para VLAN de voz	35% de ramos migrados para VLAN de voz	100% de ramos migrados para VLAN de voz	-	2,00	Baixo	-	-	-	CGSIN
LE. 33 - Modernizar o ambiente de estações de trabalho											
PA.233	Executar plano de migração para Windows 11 priorizando equipamentos compatíveis e setores críticos.	Quantidade de estações de trabalho com Windows 11.	Entre 75% e 100% das estações de trabalho que possuem Windows com a versão 11.	Entre 75% e 100% das estações de trabalho que possuem Windows com a versão 11.	Entre 75% e 100% das estações de trabalho que possuem Windows com a versão 11.	33,33	Médio	-	-	36	CGSIN

160

Advocacia-Geral da União

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Produto	Valor	Prazo (meses)	Área responsável
LE. 34 - Planejar, governar e sustentar a infraestrutura computacional											
PA.234	Produzir e aprovar a Estratégia de Sustentação de Infraestrutura conforme diretrizes da Portaria.	Nível de implementação da Estratégia de Sustentação e Provimento de Infraestrutura.	O órgão possui uma estratégia formal e plenamente implementada para sustentação e provimento da infraestrutura computacional, totalmente alinhada às diretrizes da Portaria SGD/MGI nº 2.715/2023. A estratégia é revisada e melhorada continuamente com base nas melhores práticas e no monitoramento de resultados	O órgão possui uma estratégia formal e plenamente implementada para sustentação e provimento da infraestrutura computacional, totalmente alinhada às diretrizes da Portaria SGD/MGI nº 2.715/2023. A estratégia é revisada e melhorada continuamente com base nas melhores práticas e no monitoramento de resultados	O órgão possui uma estratégia formal e plenamente implementada para sustentação e provimento da infraestrutura computacional, totalmente alinhada às diretrizes da Portaria SGD/MGI nº 2.715/2023. A estratégia é revisada e melhorada continuamente com base nas melhores práticas e no monitoramento de resultados	50	Alto	-	-	36	CGGOV
PA.235	Adequar políticas/contratos para garantir residência de dados sensíveis em território nacional quando aplicável.	Nível de aderência à política de residência de dados em território nacional.	Nível total de aderência à política de residência de dados em território nacional.	Nível total de aderência à política de residência de dados em território nacional.	Nível total de aderência à política de residência de dados em território nacional.	33,33	Médio	-	-	36	CGGOV

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Produto	Valor	Prazo (meses)	Área responsável
PA.236	Estabelecer diretrizes de portabilidade (serviços gerenciados, formatos, IaC) e critérios de adoção.	Nível de mitigação de dependências proprietárias (vendor lock in).	No contexto das soluções em nuvem adotadas pelo órgão, NÃO HÁ serviços, APIs, bancos de dados ou ferramentas proprietárias cuja utilização possam gerar dependência de fornecedor	No contexto das soluções em nuvem adotadas pelo órgão, NÃO HÁ serviços, APIs, bancos de dados ou ferramentas proprietárias cuja utilização possam gerar dependência de fornecedor	No contexto das soluções em nuvem adotadas pelo órgão, NÃO HÁ serviços, APIs, bancos de dados ou ferramentas proprietárias cuja utilização possam gerar dependência de fornecedor	20	Médio	-	27.308.791	36	CGSIN
PA.237	Formalizar papéis e responsabilidades entre equipe interna e empresa pública relativa aos serviços de operação, migração e gerenciamento da infraestrutura de Nuvem de Governo	Situação da formalização de papéis e responsabilidades (documento aprovado)	Papéis e responsabilidades mapeados e minuta elaborada	Documento formal aprovado e divulgado	Revisão periódica e aderência monitorada	9	Baixo	-	19.000.000	-	CGSIN
PA.238	Publicar guia de padrões de uso (IaaS/PaaS/SaaS), arquiteturas de referência e limites de responsabilidade.	Nível de proficiência da equipe nos serviços de nuvem contratados.	Adoção de funcionalidades PaaS ou de gerenciamento nativo do provedor, mas sem uso de funcionalidades exclusivas de um provedor.	Adoção de funcionalidades PaaS ou de gerenciamento nativo do provedor, mas sem uso de funcionalidades exclusivas de um provedor.	Adoção de funcionalidades PaaS ou de gerenciamento nativo do provedor, mas sem uso de funcionalidades exclusivas de um provedor.	20	Médio	-	-	-	CGSIN

162 Advocacia-Geral da União

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Produto	Valor	Prazo (meses)	Área responsável
PA.239	Adotar metodologia de migração (6Rs) e ferramenta de orquestração com pipeline de esteira (IaC/CI-CD).	Nível de maturidade do processo de migração e automação (6Rs/IaC/CI-CD).	Os processos e ferramentas de nuvem utilizados no provedor contratado são totalmente consistentes com os usados em catálogos de outros provedores.	Os processos e ferramentas de nuvem utilizados no provedor contratado são totalmente consistentes com os usados em catálogos de outros provedores.	Os processos e ferramentas de nuvem utilizados no provedor contratado são totalmente consistentes com os usados em catálogos de outros provedores.	16	Médio	As ferramentas de nuvens constam de catálogo público dos fornecedores, e a comparação entre os mesmos é possível por meio da Plataforma Cloud8 utilizada pela AGU	24.000	36	CGSIN
PA.240	Classificar workloads por sensibilidade/integração e definir critérios de alocação (on-prem, nuvem, híbrido).	Nível de complexidade e integração das cargas de trabalho hospedadas na nuvem.	O provedor hospeda fontes significativas de dados consumidas por outros aplicativos e destinos para os quais outros aplicativos utilizam.	O provedor hospeda todos os meus aplicativos e/ou um grande volume de dados. Esses aplicativos estão fortemente acoplados uns aos outros.	O provedor hospeda todos os meus aplicativos e/ou um grande volume de dados. Esses aplicativos estão fortemente acoplados uns aos outros.	9	Baixo	-	-	36	CGSIN
PA.241	Definir política de uso de brokers/conectores de nuvem, limites contratuais e métricas de dependência.	Nível de política e monitoramento da dependência de broker de nuvem (multicloud)	Os contratos têm suporte a broker multicloud e o órgão utiliza alguma capacidade disponível em mais de dois provedores de nuvem.	Os contratos têm suporte a broker multicloud e o órgão utiliza alguma capacidade disponível em mais de dois provedores de nuvem.	Os contratos têm suporte a broker multicloud e o órgão utiliza alguma capacidade disponível em mais de dois provedores de nuvem.	16	Médio	-	-	36	CGGOV

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Produto	Valor	Prazo (meses)	Área responsável
PA.242	Levantar competências, lacunas e executar trilha de capacitação com certificações-alvo.	Nível de autonomia técnica da equipe interna na gestão da nuvem.	A gestão de nuvem em meu órgão é totalmente terceirizada. Os servidores públicos concursados não precisam de habilidades específicas do provedor de nuvem.	A gestão de nuvem em meu órgão é totalmente terceirizada. Os servidores públicos concursados não precisam de habilidades específicas do provedor de nuvem.	A gestão de nuvem em meu órgão é totalmente terceirizada. Os servidores públicos concursados não precisam de habilidades específicas do provedor de nuvem.	41,67	Alto	-	-	36	CGGOV
PA.243	Revisar SIAs/ penalidades/ segurança e registrar matriz de conformidade contratual com auditorias periódicas.	Nível de formalização e aderência às cláusulas contratuais de nuvem.	O provedor é usado apenas por meio de pagamento conforme o uso, mas o órgão negociou um contrato personalizado específico não portátil de até um ano	O provedor é usado apenas por meio de pagamento conforme o uso, mas o órgão negociou um contrato personalizado específico não portátil de até um ano	O provedor é usado apenas por meio de pagamento conforme o uso, mas o órgão negociou um contrato personalizado específico não portátil de até um ano	41,67	Alto	-	-	36	CGSIN
PA.244	Aplicar avaliação de maturidade (ex: CMMI/Cloud Maturity) anual e atualizar o roadmap de evolução.	Nível de maturidade institucional na adoção da nuvem.	Especialista: O órgão é líder no uso de tecnologias em nuvem e possui estratégias avançadas de nuvem para inovação e eficiência.	Especialista: O órgão é líder no uso de tecnologias em nuvem e possui estratégias avançadas de nuvem para inovação e eficiência.	Especialista: O órgão é líder no uso de tecnologias em nuvem e possui estratégias avançadas de nuvem para inovação e eficiência.	24	Médio	-	-	36	CGGOV

164

Advocacia-Geral da União

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Produto	Valor	Prazo (meses)	Área responsável
PA.245	Definir arquitetura-alvo (cloud first, on-prem, híbrida) com análise TCO/risco e plano plurianual.	Nível de definição e adoção da arquitetura alvo de infraestrutura (on-prem, cloud, híbrida)	Abordagem Híbrida: O órgão pretende manter uma combinação de recursos no centro de dados próprio e na nuvem.	Abordagem Híbrida: O órgão pretende manter uma combinação de recursos no centro de dados próprio e na nuvem.	Abordagem Híbrida: O órgão pretende manter uma combinação de recursos no centro de dados próprio e na nuvem.	41,67	Alto	-	-	36	CGSIN
PA.246	Adequar processos e minutas à Portaria 5950/2023 e publicar procedimentos internos de contratação.	Nível de aderência aos requisitos da Portaria SGD/MGI nº 5950/2023.	Conhece e utiliza na totalidade a infraestrutura de nuvem de governo	Conhece e utiliza na totalidade a infraestrutura de nuvem de governo	Conhece e utiliza na totalidade a infraestrutura de nuvem de governo	40	Alto	-	-	36	CGGOV
PA.247	Elaborar e aprovar a Estratégia de Uso de Software e Nuvem conforme Anexo II, no Comitê de Governança Digital.	Adesão a um documento de Estratégia de uso de Software e de Serviços de Computação em Nuvem	Adesão a um documento de Estratégia de uso de Software e de Serviços de Computação em Nuvem	Adesão a um documento de Estratégia de uso de Software e de Serviços de Computação em Nuvem	Adesão a um documento de Estratégia de uso de Software e de Serviços de Computação em Nuvem	16	Médio	-	-	36	CGGOV
PA.248	Contratar licenciamento de Softwares de GPU	% do processo de contratação de licenciamento de Softwares de GPU	100% do processo de contratação de licenciamento de Softwares de GPU efetuado	-	-	26,67	Médio	-	-	12	CGGOV
PA.249	Contratar Outsourcing de Nobreak	% do processo de contratação de Outsourcing de Nobreak	100% do processo de contratação de Outsourcing de Nobreak efetuado	-	-	33,33	Médio	-	-	12	CGGOV

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Produto	Valor	Prazo (meses)	Área responsável
PA.250	Contratar licenciamento de solução de virtualização	% do processo de contratação de solução de virtualização	100% do processo de contratação de solução de virtualização efetuado	-	-	12	Baixo	-	-	12	CGGOV
PA.251	Executar migração de dados	% de dados migrados	25% de dados migrados	100% de dados migrados	-	9	Baixo	-	-	24	CGGOV
PA.252	Implantar solução de armazenamento All Flash	% de solução de armazenamento All Flash implantada	100% de solução de armazenamento All Flash implantada	-	-	4	Baixo	-	-	12	CGSIN
PA.253	Migrar ambiente X9 para Oracle Cloud EXACS	% do ambiente X9 para Oracle Cloud EXACS	100% do ambiente X9 para Oracle Cloud EXACS	-	-	20	Médio	-	-	12	CGSIN
PA.254	Migrar sistemas legados	% de Sistemas Legados migrados	25% de Sistemas Legados migrados	100% de Sistemas Legados migrados	-	25	Médio	-	-	24	CGSIN
PA.255	Modernizar e otimizar NOC	% do NOC modernizado e otimizado	40% do NOC modernizado e otimizado	100% do NOC modernizado e otimizado	-	8	Baixo	-	-	24	CGSIN
PA.256	Sanitarizar ambiente Exchange	% do ambiente Exchange sanitizado	40% do ambiente Exchange sanitizado	100% do ambiente Exchange sanitizado	-	26,67	Médio	-	-	24	CGSIN

166

Advocacia-Geral da União

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Produto	Valor	Prazo (meses)	Área responsável
PA.257	Inventariar e homologar o portfólio corporativo de colaboração (compliance, segurança e interoperabilidade).	Nível de adoção e governança das ferramentas de produtividade e colaboração	- Microsoft 365 (Word, Excel, PowerPoint, Outlook, etc.) - Microsoft Teams - Google Workspace (Docs, Sheets, Gmail, Meet, etc.) - Zoom - LibreOffice / OnlyOffice ou equivalente - 365 Copilot / Microsoft Copilot ou ferramentas de IA integradas ao pacote de produtividade - Plataformas internas ou desenvolvidas pelo próprio órgão (ex: intranet colaborativa, GED, etc.)	-	-	4	Baixo	-	-	-	CGSIN
PA.258	Mapear integrações necessárias e implementar conectores/automação com os sistemas corporativos prioritários.	Nível de integração das ferramentas de colaboração aos processos e sistemas corporativos	Totalmente integradas e institucionalizadas como ambiente único de colaboração	Totalmente integradas e institucionalizadas como ambiente único de colaboração	Totalmente integradas e institucionalizadas como ambiente único de colaboração	9	Baixo	-	-	36	CGSIN

ID	Projeto/Ação	Indicador	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Score de Prioridade	Prioridade	Produto	Valor	Prazo (meses)	Área responsável
PA.259	Incluir mesa de suporte no InvGate para suporte ao SuperSapiens	% de inclusão de mesa de suporte no InvGate para suporte ao SuperSapiens	100% de inclusão de mesa de suporte no InvGate para suporte ao SuperSapiens	-	-	0,67	Baixo	-	-	12	CGGOV
LE. 36 • Implementar soluções de Internet das Coisas (IoT) para monitoramento, automação e melhoria dos processos institucionais											
PA.260	Mapear processos institucionais para casos de uso IoT	% de processos institucionais mapeados para casos de uso IoT	40% de processos institucionais mapeados para casos de uso IoT	100% de processos institucionais mapeados para casos de uso IoT	-	20	Médio	-	-	24	CGSIN
PA.261	Integrar dados IoT a dashboards de gestão	% de dados IoT integrados a dashboards de gestão	15% de dados IoT integrados a dashboards de gestão	100% de dados IoT integrados a dashboards de gestão	-	9	Baixo	-	-	24	CGSIN
PA.262	Monitorar áreas/ambientes com IoT ativo	% de áreas/ambientes com monitoramento IoT ativo	20% de áreas/ambientes com monitoramento IoT ativo	100% de áreas/ambientes com monitoramento IoT ativo	-	9	Baixo	-	-	24	CGSIN
LE. 37 • Ampliar e modernizar os serviços de impressão e digitalização											
PA.263	Centralizar gestão do parque de impressão	% de parque de impressão sob gestão centralizada	50% de parque de impressão sob gestão centralizada	100% de parque de impressão sob gestão centralizada	-	20	Médio	-	-	24	CGSIN
PA.264	Migrar fluxos documentais para digitalização (scan-to-cloud/email)	% de fluxos documentais migrados para digitalização (scan-to-cloud/email)	15% de fluxos documentais migrados para digitalização (scan-to-cloud/email)	100% de fluxos documentais migrados para digitalização (scan-to-cloud/email)	-	4	Baixo	-	-	24	CGGOV

168

Advocacia-Geral da União

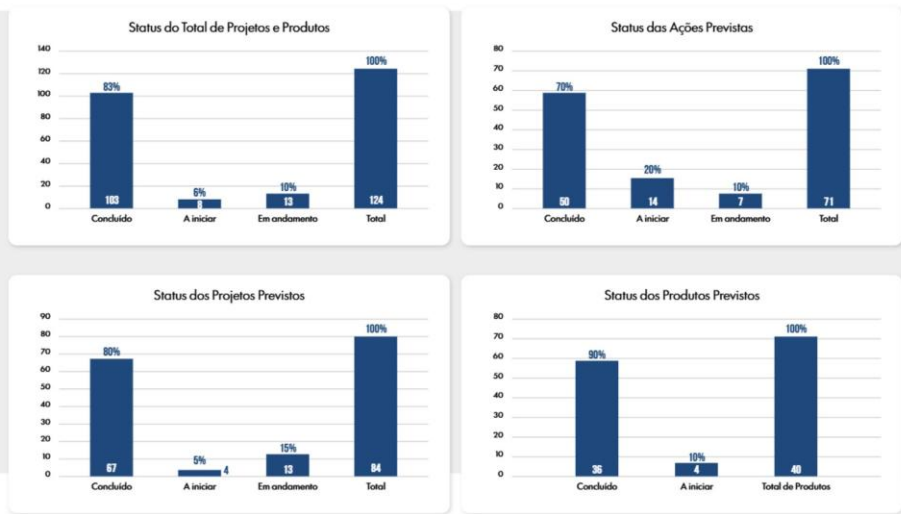
ANEXO VI

Projetos e Ações 2023-2025

O presente Anexo consolida, de forma objetiva e visual, os resultados alcançados pelos projetos e ações do Departamento de Tecnologia da Informação executados no período de 2023 a 2025. Por meio de gráficos e tabelas sintéticas, evidencia-se o nível de execução do portfólio, o grau de alcance das metas estratégicas e os principais benefícios entregues à AGU.

Esta apresentação visa oferecer uma visão clara, comparável e orientada a resultados, demonstrando a contribuição efetiva da TI para o cumprimento dos objetivos institucionais, a melhoria dos serviços, o fortalecimento da governança e a otimização do uso dos recursos públicos.

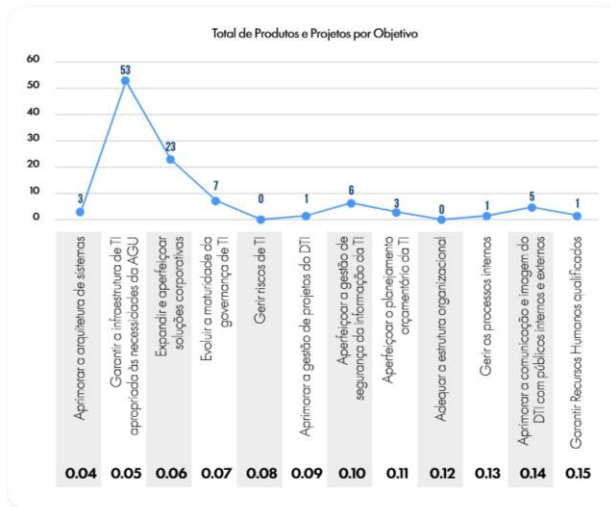
1. Tabela Consolidada – Planejado x Executado



2. Subtotais por Objetivo Estratégico

A análise dos resultados do Plano de Metas e Ações do PDTIC demonstra desempenho satisfatório na execução das iniciativas estratégicas de TIC, com evolução no acompanhamento do portfólio estratégico, demonstrando avanço consistente das iniciativas institucionais ao longo do ciclo do plano.

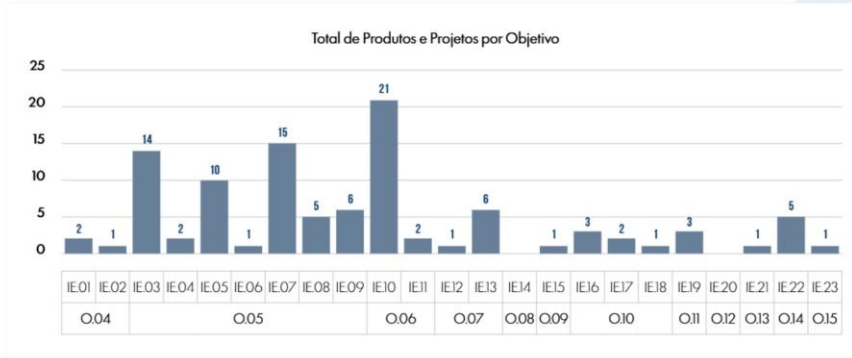
Destaca-se, ainda, a elevada capacidade de entrega dos artefatos planejados e fortalecimento dos processos de governança de TIC, demonstrando aderência entre planejamento e execução.



A distribuição de projetos e produtos por objetivo demonstra maior concentração das iniciativas de garantir a infraestrutura de TI e expandir e aperfeiçoar soluções corporativas. Muitas ações foram voltadas à modernização do datacenter, ampliação da conectividade, adoção de soluções em nuvem, fortalecimento da segurança da infraestrutura e renovação do parque tecnológico, evidenciando forte direcionamento estratégico para sustentação e modernização da infraestrutura de TIC institucional.

Destaca-se também as iniciativas relacionadas ao desenvolvimento e aperfeiçoamento de soluções corporativas, suporte técnico e atualização de sistemas e serviços de TI, reforçando a evolução da capacidade de atendimento às demandas institucionais.

3. Subtotais por Iniciativa Estratégica



A análise das iniciativas estratégicas demonstra maior volume de ações concentradas nas iniciativas de prover soluções de TI para o atendimento às necessidades da AGU e aprimorar a segurança da infraestrutura de TI. Os resultados demonstram prioridade institucional na sustentação tecnológica, ampliação da capacidade operacional e modernização dos serviços de TIC, com destaque para ações de desenvolvimento de soluções corporativas, atualização de sistemas legados, melhoria da conectividade, modernização do datacenter, implantação de soluções em nuvem e fortalecimento da segurança da informação.

Também se destacaram iniciativas voltadas à governança e gestão institucional, contemplando ações relacionadas ao acompanhamento do PDTI e monitoramento da governança.

4. Detalhamento da execução das ações previstas

O detalhamento da execução das ações previstas no PDTIC, exibido abaixo, exibe o status de cada ação vinculada às respectivas iniciativas e objetivos estratégicos.

ID.O.E	OBJETIVO	ID.LE	INICIATIVA	IDAÇÃO	AÇÃO	STATUS
O.04	Aprimorar a arquitetura de sistemas	IE.01	Avaliar, promover e implantar tecnologias inovadoras	A.01	Pesquisar soluções inovadoras adequadas à estrutura do DTI	Concluído
		IE.02	Aprimorar o processo de desenvolvimento de sistemas e aplicativos seguros	A.02	Implantar a Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas do DTI	Concluído
O.05	Garantir a infraestrutura de TI apropriada às necessidades da AGU	IE.03	Aprimorar a infraestrutura de TI das unidades da AGU	A.03	Aprimorar a infraestrutura de TI	Concluído
				A.04	Adequar a infraestrutura de TI às novas tecnologias	Em andamento
				A.05	Adotar soluções de comunicação integrada	Concluído
				A.06	Aprimorar a conectividade da rede AGU	Concluído
				A.07	Atualização das salas de videoconferência	Concluído
				A.08	Aprimorar a rede sem fio da AGU	Concluído
				A.09	Definir processos de gestão de dispositivos corporativos e estruturar equipe responsável	Concluído
				A.10	Implementar módulos de ferramentas de gestão de configuração integradas ao Information Technology System Management (ITSM)	Concluído
		IE.04	Implantar a Gestão dos Dispositivos Corporativos			
		IE.05	Modernizar o parque computacional do datacenter	A.11	Substituir equipamentos obsoletos do datacenter	Concluído
IE.06	Modernizar o parque de equipamentos portáteis	A.12	Substituir ou atualizar softwares	Concluído		
		A.13	Adquirir Notebooks e Tablets	Concluído		

O.05	Garantir a infraestrutura de TI apropriada às necessidades da AGU	IE.07	Aprimorar a segurança da infraestrutura de TI	A.14	Aprimorar tolerância a falhas	Em andamento		
				A.15	Aprimorar processo de gestão de incidentes	Em andamento		
				A.16	Adotar soluções de segurança para proteção do ambiente de rede	Concluído		
				A.17	Estabelecer Plano de Continuidade da TI	A iniciar		
				A.18	Aprimorar site backup	Concluído		
		A.19	Aprimorar o processo e sistema de Gestão de Ativos de Informação	Concluído				
		IE.08	Aprimorar processos de gestão da operação dos serviços	A.20	Aprimorar processo de gestão de configuração	Concluído		
				A.21	Elaborar o Plano de Continuidade de Negócio (PCN)	Concluído		
		IE.09	Definir solução de nuvem corporativa	A.22	Analisar as necessidades corporativas para solução de nuvem corporativa	Concluído		
A.23	Prospectar e definir soluções de nuvem corporativa			Concluído				
A.24	Contratar solução de serviços em nuvem			Concluído				
A.25	Elaborar o planejamento das contratações de soluções de TI			Concluído				
O.06	Expandir e aperfeiçoar soluções corporativas	IE.10	Prover soluções de TI para o atendimento às necessidades da AGU	A.26	Implantar processo periódico de avaliação de TI	Concluído		
				A.27	Desenvolver soluções de TI	Concluído		
				A.28	Manter e aperfeiçoar o suporte técnico às unidades da AGU	Concluído		
				A.29	Prover soluções de outsourcing	Concluído		
				A.30	Atender demandas de software e aplicativos para as unidades	Concluído		
				A.31	Atualizar sistemas legados	Em andamento		
				IE.11	Aprimorar o portfólio de serviços do DTI	A.32	Atualizar e manter o Portfólio de Serviços de TI	Concluído
						A.33	Aprimorar a comunicação em todos os ciclos de atividades do DTI	Concluído

174

Advocacia-Geral da União

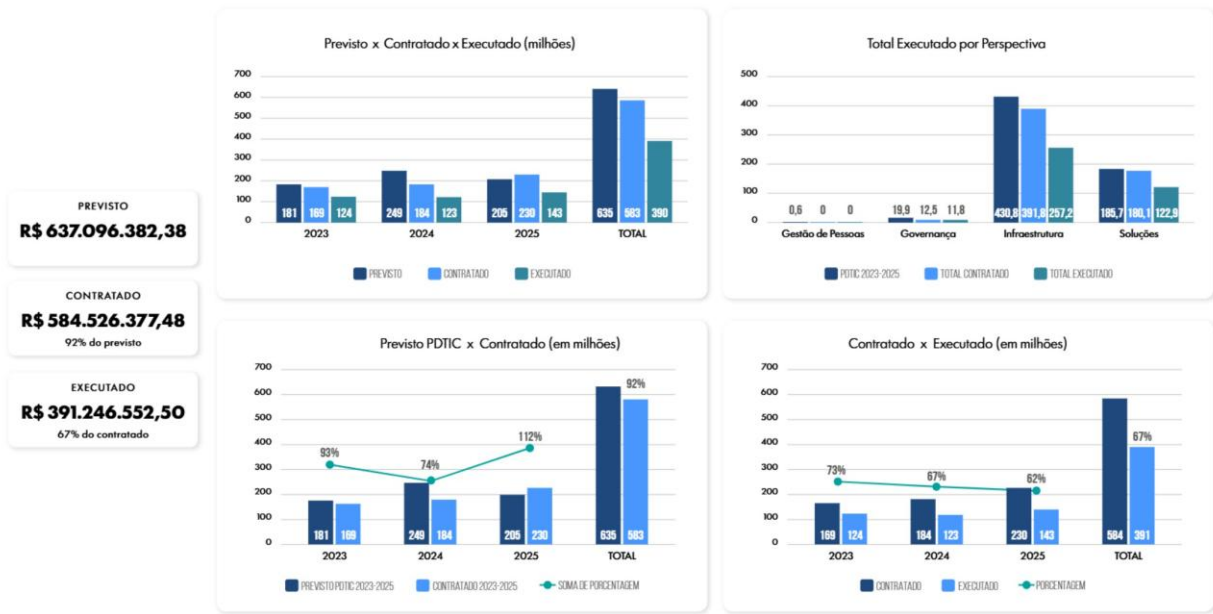
O.07	Evoluir a maturidade da governança de TI	IE.12	Gerir princípios e diretrizes estratégicas, políticas e normas	A.34	Adequar processos à normas/legislações vigentes	Concluído
				A.35	Estabelecer o acompanhamento das ações do PDTI	Concluído
		IE.13	Aprimorar o Sistema de Governança da TI	A.36	Implantar e atualizar os processos de governança de TI	Em andamento
				A.37	Promover a gestão dos indicadores de desempenho da TI	Em andamento
				A.38	Aprimorar a estrutura de governança de TI	Concluído
				A.39	Implantar painel de controle de monitoramento de indicadores de gestão de TI	Concluído
A.40	Operacionalizar indicadores	Concluído				
O.08	Gerir riscos de TI	IE.14	Implantar gestão de riscos nos processos da TI	A.41	Implantar metodologia de gestão de riscos	Em andamento
O.09	Aprimorar a gestão de projetos do DTI	IE.15	Padronizar projetos do DTI	A.42	Monitorar gestão de riscos nos processos de TI	Em andamento
				A.43	Adotar metodologia de gestão de projetos	Em andamento
O.10	Aperfeiçoar a gestão de segurança da informação da TI	IE.16	Implantar o Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI)	A.44	Adequar projetos do DTI à metodologia adotada	Concluído
				A.45	Elaborar as normas complementares da POSIN	Concluído
				A.46	Implementar as normas complementares	Em andamento
				A.47	Realizar e revisar diagnóstico de conformidade em SI	Concluído
		IE.17	Atender às práticas de auditoria de Segurança da Informação e Comunicação da APF	A.48	Reformular normas operacionais de TI correlatas à Política de Segurança da Informação	Em andamento
				A.49	Implantar a estrutura do SGSI	Concluído
		IE.18	Ampliar e fortalecer as ações de sensibilização e capacitação em Segurança da Informação	A.50	Adequar as práticas de auditoria de Segurança da Informação e Comunicação da AGU	Concluído
				A.51	Adequar os procedimentos do DTI às recomendações dos órgãos de controle	Concluído
A.52	Promover treinamentos em conjunto com a EAGU	Concluído				

O.11	Aperfeiçoar o planejamento orçamentário da TI	IE.19	Aprimorar o processo de planejamento orçamentário de TI	A.53	Atualizar o processo de planejamento orçamentário de TI	Concluído
				A.54	Acompanhar e gerir a execução orçamentária de TI	Concluído
				A.55	Implantar painel de gestão de aquisições e acordos	Concluído
O.12	Adequar a estrutura organizacional	IE.20	Atualizar e formalizar a estrutura organizacional do DTI	A.56	Manter atualizado o regimento interno do DTI	Em andamento
				A.57	Desenvolver estratégia de divulgação sobre as oportunidades existentes no DTI para não especialistas em TI	A iniciar
O.13	Gerir os processos internos	IE.21	Implantar a Gestão de Processos Internos	A.58	Adotar Metodologia de Mapeamento de Processos	Em andamento
				A.59	Adotar critérios de gestão de processos	A iniciar
				A.60	Adotar rotinas de acompanhamento e de controle	Concluído
O.14	Aprimorar a comunicação e imagem do DTI com públicos internos e externos	IE.22	Aperfeiçoar comunicação com usuários internos e externos	A.61	Mapear os processos internos	Em andamento
				A.62	Estimular integração entre equipes/usuários internos	Em andamento
				A.63	Definir, promover e manter canais de comunicação internos e externos	Concluído
				A.64	Participar de eventos com temas de interesse do DTI	Concluído
				A.65	Participar de grupos de trabalho com foco em trocas de experiências	Concluído
				A.66	Realizar benchmarking	Concluído
				A.67	Realizar pesquisa de clima organizacional	Concluído
O.15	Garantir Recursos Humanos qualificados	IE.23	Capacitar a força de trabalho da TI	A.68	Capacitar a força de trabalho da TI nos conhecimentos, habilidades e melhores práticas	A iniciar
				A.69	Mapear competências atuais e necessárias	Concluído
				A.70	Definir processo para o compartilhamento de conhecimento adquirido em eventos externos e seminários	A iniciar
				A.71	Estimular participação da equipe do DTI em capacitações promovidas pela AGU	A iniciar

ANEXO VII

Execução Orçamentária

2023-2025



Execução Orçamentária – 2023 a 2025

O Plano Orçamentário constitui componente essencial do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), com a finalidade de analisar a execução dos recursos de TIC no período de 2023 a 2025 e subsidiar o planejamento e a tomada de decisão. A avaliação é realizada sob as perspectivas de valor previsto, valor contratado e valor executado, em alinhamento ao Plano de Metas e Ações e organizada pelos Objetivos Estratégicos, abrangendo Gestão de Pessoas, Governança, Infraestrutura e Soluções. Essa abordagem permite uma visão integrada da aplicação dos recursos e dos resultados alcançados pela organização.

A análise possibilita compreender o comportamento da execução orçamentária, identificar tendências e orientar ajustes estratégicos. Nesse contexto, o planejamento orçamentário contribui para assegurar a viabilidade das iniciativas previstas no PDTIC, promovendo a alocação eficiente dos recursos, o controle dos gastos e o fortalecimento da transparência, da responsabilidade fiscal e da governança na gestão de TIC.

DETALHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - AÇÃO E PRODUTO							
ID Objetivo	ID Iniciativa	ID Ação	Ação	Produto	PDTIC 2023-2025 (R\$)	Total Contratado (R\$)	Total executado (R\$)
O.05	IE.03	A.03	Aprimorar a infraestrutura de TI das unidades da AGU	Aquisição de Suprimentos de TI	6.000.000,00	4.220.584,67	4.164.795,09
O.05	IE.03	A.03	Aprimorar a infraestrutura de TI das unidades da AGU	Aquisição de estações de trabalho de alta performance	5.091.750,00	2.524.050,00	2.524.050,00
O.05	IE.03	A.04	Adequar a infraestrutura de TI às novas tecnologias	Solução de Outsourcing de nobreak	19.500,00	-	-
O.05	IE.03	A.04	Adequar a infraestrutura de TI às novas tecnologias	Contratação de Horas de Serviço Microsoft	4.000.000,00	-	-
O.05	IE.03	A.04	Adequar a infraestrutura de TI às novas tecnologias	Sistema de Serviços ITSM	8.000.000,00	2.893.620,22	3.7780,71
O.05	IE.03	A.04	Adequar a infraestrutura de TI às novas tecnologias	Contratação de Servidores de alta performance	13.000.000,00	12.086.000,00	9.616.000,00
O.05	IE.03	A.05	Adotar soluções de comunicação integrada	Solução de Telefonia Voip	29.636.893,50	28.648.997,05	8.095.183,91
O.05	IE.03	A.05	Adotar soluções de comunicação integrada	Solução de Telefonia Móvel	7.383.000,00	9.255.934,22	3.566.813,89
O.05	IE.03	A.05	Adotar soluções de comunicação integrada	Solução de Rede de dados em SDWAN	36.000.000,00	35.050.975,22	18.310.677,07
O.05	IE.03	A.06	Aprimorar a conectividade da rede AGU	Solução de acesso a dados e Intranet do Governo	4.025.038,20	2.233.530,84	1.538.913,74
O.05	IE.03	A.06	Aprimorar a conectividade da rede AGU	Solução de Rede de Dados Privada do Governo	2.230.041,06	3.853.943,20	4.639.314,48
O.05	IE.03	A.06	Aprimorar a conectividade da rede AGU	Solução de rede de dados de Internet redundante	1.950.000,00	1.653.190,96	1.250.349,10

DETALHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - AÇÃO E PRODUTO							
ID Objetivo	ID Inicialiva	ID Ação	Ação	Produto	PDTC 2023-2025 (R\$)	Total Contratado (R\$)	Total executado (R\$)
O.05	IE.03	A.08	Aprimorar a rede sem fio da AGU	Aquisição de equipamentos de Rede de dados interna da SEDE e Unidades Regionais com disponibilização de rede de dados sem fio	27000.000,00	25.600.000,68	-
O.05	IE.05	A.11	Substituir equipamentos obsoletos do datacenter	Contratação de Suporte Preventivo de Sala Cofre	15.000.000,00	7.431.463,09	7.949.372,31
O.05	IE.05	A.11	Substituir equipamentos obsoletos do datacenter	Contratação de solução de armazenamento de Dados	16.000.000,00	30.199.257,14	20.619.600,14
O.05	IE.05	A.12	Substituir ou atualizar softwares	Ampliação do Licenciamento de Software de Tratamento de arquivos PDF	1.500.000,00	-	-
O.05	IE.05	A.12	Substituir ou atualizar softwares	Licenciamento de Software de Tratamento de arquivos PDF	704.160,00	1.226.240,00	1.920.819,07
O.05	IE.05	A.12	Substituir ou atualizar softwares	Licenciamento de Softwares	8.000.000,00	501.829,62	610.414,73
O.05	IE.05	A.12	Substituir ou atualizar softwares	Solução de software de Webconferência	20.000,00	285.819,99	175.741,00
O.05	IE.05	A.12	Substituir ou atualizar softwares	Licenciamento de Softwares Integrados de apoio administrativo e comunicação	86.546.667,60	87.042.117,72	84.454.097,88
O.05	IE.05	A.12	Substituir ou atualizar softwares	Solução de software de Edição	900.000,00	-	-
O.05	IE.06	A.13	Adquirir Notebooks e Tablets	Aquisição de Computadores, Monitores, Notebooks e Tablets	30.000.000,00	19.302.172,76	-
O.05	IE.07	A.16	Adotar soluções de segurança para proteção do ambiente de rede	Solução de Segurança de Proteção e Análise de Comportamento de Usuário	24.000.000,00	9.662.620,00	5.624.046,32
O.05	IE.07	A.16	Adotar soluções de segurança para proteção do ambiente de rede	Solução de Segurança Integrada	24.000.000,00	6.062.261,28	5.650.126,85
O.05	IE.07	A.16	Adotar soluções de segurança para proteção do ambiente de rede	Serviços de emissão de Certificados Wildcard	4.481,55	1.952.744,26	632.957,79
O.05	IE.07	A.16	Adotar soluções de segurança para proteção do ambiente de rede	Solução de Segurança contra ataques cibernéticos (Firewall, IPS, DDoS)	12.000.000,00	111.74.090,00	6.554.562,50
O.05	IE.07	A.18	Aprimorar site backup	Ampliação da Solução de Backup	9.500.000,00	10.291.812,00	10.291.812,00
O.05	IE.09	A.24	Contratar solução de serviços em nuvem	Solução em Nuvem em multicloud	29000.000,00	4.991.501,17	35.464.939,98
O.05	IE.10	A.24	Contratar solução de serviços em nuvem	Solução de nuvem privada	14.359.103,46	14.359.103,46	14.962.617,82

180 Advocacia-Geral da União

DETALHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - AÇÃO E PRODUTO							
ID Objetivo	ID Inicialiva	ID Ação	Ação	Produto	PDTC 2023-2025 (R\$)	Total Contratado (R\$)	Total executado (R\$)
O.05	IE.11	A.24	Contratar solução de serviços em nuvem	Ampliação da Solução de nuvem privada	15.000.000,00	14.395.769,98	8.208.236,89
O.06	IE.10	A.27	Desenvolver soluções de TI	Solução de Fabrica de Software	64.529.855,73	6.7915.621,44	39.628.612,52
O.06	IE.10	A.27	Desenvolver soluções de TI	Solução de Fabrica de Software Masters	27000.000,00	3118.871,66	13.050.474,37
O.06	IE.10	A.27	Desenvolver soluções de TI	Solução de Análise, Performance e Monitoramento de Aplicações	12.000.000,00	15.191.528,70	-
O.06	IE.10	A.28	Manter e aperfeiçoar o suporte técnico às unidades da AGU	Suporte técnico, infraestrutura, segurança e atendimento ao usuário	62.661.460,05	60.823.335,08	63.928.107,67
O.06	IE.10	A.29	Prover soluções de outsourcing	Solução de Outsourcing de Impressão	19.500.000,00	5.072.490,00	5.591.765,18
O.06	IE.10	A.30	Manter e aperfeiçoar o suporte técnico às unidades da AGU	Suporte a Demanda de aplicativos	30.600,00	-	-
O.07	IE.13	A.38	Aprimorar a estrutura de Governança de TI	Solução de apoio estratégico de conhecimento e contratações de TI	5.203.831,23	1.734.610,41	1.734.610,41
O.07	IE.13	A.38	Aprimorar a estrutura de Governança de TI	Serviço de Apoio a Governança de TI	14.700.000,00	10.846.290,66	10.109.732,68
O.15	IE.23	A.68	Capacitar a força de trabalho da TI nos conhecimentos, habilidades e melhores práticas	Treinamento e Certificação dos Servidores da DTI	600.000,00	-	-
TOTAIS					637.096.382,38	584.526.377,48	391.246.552,50

